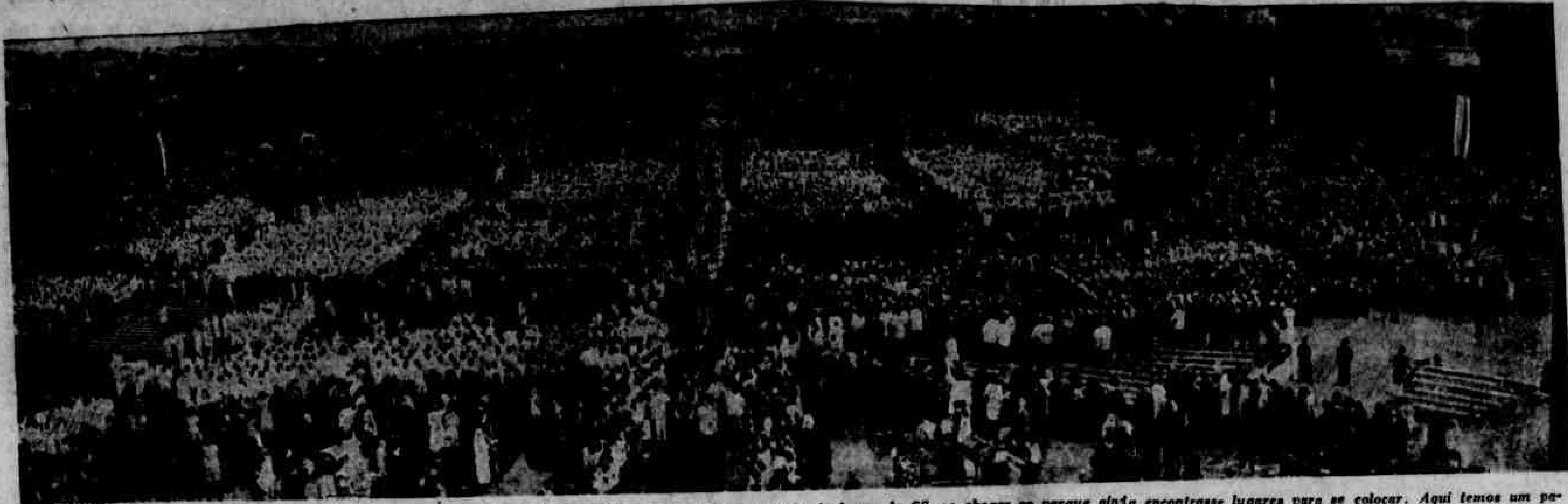
MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

R.P. Wenzel



A perfeita organização da procissão e as rigorosas determinações dadas, permitiram que a grande guarda de honra do SS. ao chegar ao parque ainda encontrasse lugares para se colocar. Aqui temos um panorama geral do Parque Farroupilha, no instante em que, majestosamente, entrava no recinto o carro triunfal com o SS. no ostensorio rico e simples, ao pé do qual, profundamente recolhido, orava o Emmo. Cardeal Legado. A esta altura, o povo comprimido ao longo do parque rompia os cordões de isolamento e passava a ocupar o recinto, onde logo depois estava uma multidão de cerca de 200.000 pessoas. A noite veio esconder o ceu azul da tarde, mas se acenderam as luzes e, no Altar-Monumento estava Aquele que é a Luz do mundo e que dali abençoou o Brasil e os brasileiros, que Lhe souberam tributar tão esplêndida homenagem de pública adoração.

Apoteose a Jesus na Sagrada Eucaristia

IMENSA MULTIDÃO DE POVO ACLAMOU, COM VIBRAÇÃO, A CIDADE — DURANTE A IMPONENTE SOLENIDADE DA CIDADE — DURANTE A IMPONENTE SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL, MAIS DE 250.000 ALMAS SE COMPRIMIAM NO PARQUE FARROUPILHA — MAIS DE TRES HORAS DESFILOU A GRANDIOSA PROCISSÃO, INICIANDO NA IGREJA NOSSA SENHORA DAS DÔRES E FINDANDO NO ALTAR-MONUMENTO — O SOLENE TE-DEUM — BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — PALAVRAS DO EMINENTISSIMO CARDEAL LEGADO E DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO DE PÔRTO ALEGRE — ENCERRAMENTO

O triunfo visivel do Congresso começou com a grandiosa comunhão dos homens na noite de 30 para 31 de outubro, prosseguindo com o solenissimo pontifical da manhã de domingo e culminando, finalmente, com o inédito e estupendo espetáculo que foi a procissão eucaristica de encerramento, na tarde de anteontem. Tôda a cidade acorreu ás ruas do trajeto e ao Parque Farroupilha, juntamente com os milhares de peregrinos vindos de todas e as mais distantes zonas do país. Era, pois, o Brasil que formava, piedoso e reverente, nesta homenagem publica e solene ao Cristo Rei Eucaristico, justamente na festa de Cristo Rei, dando testemunho dEle e implorando-lhe, para a Pátria e cada um de seus filhos as melhores graças e bênçãos, numa afirmação de fidelidade e submissão á divina realeza.

O prestito eucaristico saiu da antiga igreja de N.ª S.ª das Dores, onde o SS. ficára em permanente exposição desde que para ali foi levado da igreja de N.ª S.ª dos Navegantes, em triunfal procissão eucaristica fluvial. A's 16 horas começou a movimentar-se a procissão. O povo propriamente não formou na procissão, mas a assistiu das calçadas e dos prédios e edificios, mesmo porque seria impossivel movimentar massa humana de tamanha proporção. Mesmo assim, os que formaram atingiam ao elevado numero de 17.000 pessoas aproximadamente, assim distribuidos:

(Continua na 3ª pagina)



Os Dragões do Rio Pardo, numa reconstituição historica, que abrilhantaram a procissão eucaristica, por gentileza do sr. Comandante da Terceira Região Militar.

JORNAL DO DIA

HOJE 12 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
Fone — PABX: 4850

Red. e Administr.:

GERENTE: Miguel Ambrosio
RUA DUQ. DE CAXIAS, 930
Caixa Postal 1641

ANO II — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 537

AGRADECIMENTO DO ARCEBISPO METROPOLITANO, D. Vicente Scherer, no encerramento do Congresso

O agradecimento que me cabe ria externar já está feito: os mais dias jubilosos e empolgantes d Te Deum exprimiram os sentimentos da imensa gratidão da arquidiocese de Pôrto Alegre, de seu obscuro arcebispo, de suas autoridades, de seu clero secular e regular, de seus religiosos, de sua Ação Católica e mais associações religiosas, do povo católico de todas as condições sociais: a gratidão pelas graças da eleição com que a misericordia divina incrementou os nossos trabalhos, esforços e sacrificios para que o Quinto Congresso Eucaristico Nacional produzisse sazonados frutos de vida cristã, de paz, ordem e felicidade e valesse por uma solene, categórica e inesquecível afirmação nacional de fidelidade a Deus, ao Papa e ao Brasil.

Apresento efusivos agradecimentos ao emmo. Senhor Legado de Sua Santidade, que presidindo o Congresso Eucaristico estreitou ainda mais os afetuosos laços de estima que a ele nos prendiam e peço que faça chegar ao trono de Pio XII, vinte vezes secular e inabalável até o fim dos séculos, os protestos de amor, fidelidade e devotamento profundo e incondicional do Brasil Católico aqui reunido e, em especial, da Arquidiocese de Pôrto Alegre que comemorou o primeiro centenário de sua existencia, criado que foi o bispado de São Pedro do Rio Grande em 7 de maio de 1848.

Ao emmo. Senhor Cardeal Mota com profunda emoção, apresento vivos agradecimentos por sua honrosa e gratissima presença que neste Quinto Congresso de São Pedro do Rio Grande recorda admiravelmente o esplendor e a gloria do Quarto Congresso Eucaristico em São Paulo.

Receba o emmo. Senhor Cardeal Copello os protestos da minha respeitosa veneração e sincero reconhecimento. Representa s. emcia com outros ilustres prelados de sua Pátria gloriosa e egregio Episcopado e a nobre nação Argentina e quis associar-se á celebração máxima do Brasil católico recordando a presença do Episcopado e dos fiéis da nossa terra na deslumbrante glorificação de Jesus Hóstia no Congresso Eucaristico Internacional de Buenos Aires, em 1934. Aos ilustres Prelados da republica amiga do Uruguai, unidos comosco nesta solene reafirmação de fidelidade a Deus e á Igreja, a expressão de minha cordial gratidão.

Nenhum vinculo de união americana mais solido, nenhum penhor de cordialidade e compreensão mais segura, que a unidade de fé e a fraternidade sobrenatural baseada nos preceitos eternos de Deus.

Aos membros do esplendido e venerável Episcopado Nacional, sentinelas indormidas nos acampamentos de Deus, legitimos e desvelados condutores do povo presente neste Congresso, a arquidiocese de Pôrto Alegre ficará para sempre penhorada e agradecida.

Ao exmo. sr. Nuncio Apostólico dignamente representado, minhas respeitosas homenagens.

A todos os sacerdotes estranhos que nesta cidade, trono nacional de Jesus Hóstia, vieram renovar a sua juventude sacerdotal, aos religiosos de ambos os sexos, a todos congressistas procedentes de todas as regiões e recantos da imensa idolatrada Pátria, os meus agradecimentos pela contribuição para o esplendor dessa solenidade eucaristica.

Ao exmo. sr. Governador do Estado e seus prestimosos auxiliares, notadamente o incansável sr. Chefe de Policia e seus diligentes colaboradores, aos ministros de Estado, á todas as autoridades civis e militares, aos representantes do Poder Legislativo e Judiciário ao sr. Prefeito Municipal e aos vereadores que na Camara Municipal apoiaram os trabalhos preparatórios do Congresso, externo minha profunda gratidão pela preciosa e infatigável cooperação.

Os ilustres conferencistas, oradores e relatores de teses que nos instruiram e encantaram com suas sábias e formosas orações, aceitem a expressão sincera de minha gratidão.

Comovidamente, desejo ressaltar os méritos da Comissão Central Organizadora do Congresso, das diversas subcomissões, de todo meu carissimo clero, dos associados incansáveis dos quatro ramos fundamentais da admirável Ação Católica, das Congregadas Marianas das Irmandades e das demais associações religiosas, das Irmandades e Confrarias, dos estabelecimentos de ensino, das ordens e congregações religiosas, do comércio, da ilustrada imprensa de Porto Alegre e do Brasil, da Rádio Sociedade Gaucha e das emissoras do interior em cadeia comandada por ela, dos doentes e sofredores, das almas justas e santas e de todo o povo católico da Arquidiocese. Unidos todos em infatigável operosidade e comovedora dedicação, conjuraram os seus esforços para preparar no Quinto Congresso Eucaristico Nacional uma manifestação de fé, louvor e adoração que traduzissem as nossas convicções de fé e os nossos sentimentos de amor e gratidão.

Em todas as dioceses e prelazias do Brasil, e em quase todas as paróquias e colégios, realizaram-se por iniciativa dos apostólicos Pastores e zelosos sacerdotes comemorações eucaristicas, preparatórias do Quinto Congresso Nacional, emprestando-lhe assim, por mais um motivo, um caracter nitidamente nacional. Valham todas as orações, sofrimentos, louvores e adorações que ha mais de um ano vão subindo aos céus, por um irrevogável ato de fé, de suplicas e desagravo do povo brasileiro, cristão e católico, desejoso de procurar na fidelidade a Deus e á Igreja os caminhos da salvação e da grandeza

(Continua na 3ª pagina)



O magnifico carro triunfal da procissão eucaristica, no qual foi conduzido o precioso ostensório com o Santissimo Sacramento. No carro, ajoelhado, S. Emcia. o Cardeal Legado, D. Jaime de Barros Camara.

PALAVRAS DO LEGADO PONTIFICIO ENCERRANDO O CONGRESSO

Após a bênção de encerramento do Congresso, Sua Emcia. o sr. Cardeal Legado D. Jaime de Barros Camara pronunciou, de improviso, mais ou menos, as seguintes palavras:

«A palavra que vos tenho de dizer, agora, é, em primeiro lugar, de congratulações para com o Brasil catolico que aqui deu magnifico testemunho público de fé a Jesus e, em seguida, para fazer duas comunicações que alegrarão os brasileiros. A primeira é que de 22 a 30 de outubro de 1949 será realizada em Salvador, na Bahia, a 4.ª Semana Nacional de Ação Catolica bem como o 1.º Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, destinados a comemorar o 4.º Centenario da 1.ª Capital do Brasil e as Bodas de Ouro do Papa e do Arcebispo Primaz. A segunda comunicação que vos desejo fazer nesta oportunidade é que em 1952 será realizado em Belém do Pará o VI Congresso Eucaristico Nacional.»

A EUCARISTIA E A ORDEM NA VIDA ECONOMICA

(TESE APRESENTADA PELO COMENDADOR DR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA, MINISTRO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES)

Falando na 2.ª sessão de sexta-feira passada, à noite do 5.º Congresso Nacional, o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça abordou o tema "A eucaristia e a ordem na vida econômica", dizendo o seguinte:

"O problema econômico não é o único problema que atormenta o homem nos negros dias que vivemos, como erradamente o apregoa o comunismo ateu, porque o homem não é só estômago, senão um composto de corpo e alma, criado à imagem e semelhança de Deus.

Constitue, êle, apenas, um dos problemas, ou, se quiserem uma das inúmeras facetas do problema que integra a vida do homem e a sua finalidade eterna.

O problema econômico está na ordem do dia e é por excelência o problema da hora atual. E assim tem sido êle também compreendido pela maioria de quantos o estudam.

Por considerá-lo porém, isoladamente, a solução que lhe preconizam as mais variadas escolas e doutrinas não tem dado até hoje satisfatórios resultados.

O mundo econômico esqueceu, por completo, a religião e a moral; secularizou-se e paganizou-se até a medula. Dominou-o a confusão das idéias diretrizes.

Enquanto uns, sempre saudosistas, reclamam o retorno à economia mundial do século passado, deslumbrados de que o liberalismo econômico terminou por esquecer no homem a dignidade humana, esperam outros do dirigismo estatal a solução única da crise moderna, pleiteando "uma direção central de tôda a vida econômica e que abrangeria até às fôrças do trabalho do homem".

"Com quem a razão, nesse debate memorável, em que se esforçam inteligências de escol na disciplina da atividade econômica que "não é sòmente meio de prover às necessidades físicas, senão instrumento e veículo a propiciar oportunidades para realizar a capacidade do homem e para mais plenamente compreender os valores humanos".

Pôs-se em dúvida se o estudo do assunto e o perquirir-lhe a solução seria matéria condizente com um Congresso Eucarístico. E indagou-se se teria senso a Igreja o direito de interferir em matéria que, ao primeiro exame, se nos poderia afigurar alheia à missão que a esta terra trouxe o Filho do homem.

Afirmou Laboulaye, frisando falar não como cristão, e pondo até à margem qualquer sentido religioso às suas expressões, que uma sociedade nova saiu do Evangelho e que o Evangelho renovou tôdas as almas, tanto na política como na economia social, quer na moral como na filosofia. Daí, com muita razão, passar o nascimento de Cristo a marcar ponto de partida de uma nova era — a Idade Nova.

O conteúdo dessa assertiva responde cabalmente à dúvida e à indagação e explica a tese, que versa especificamente aspectos da vida econômica, nos assuntos a serem aqui estudados.

É certo que se examinarmos demorada e atentamente o Evangelho, nêle não encontraremos nenhum sistema político, nenhum sistema social, nenhum sistema econômico.

Jesus Cristo não se apresentou aos homens como um reformador revolucionário, trazendo armas nas mãos, nem como um inovador audacioso, pregando utopias, tão pouco como um demagogo arrebatado e impulsivo ou como impertinente filósofo. Não traçou nenhum programa social, se quisermos ver nessas palavras, como o explica Harnack, instruções e organizações bem definidas. Manteve-se à margem de exposições econômicas e contingentes.

O Evangelho não é, especificamente, uma doutrina de melhoramento social, senão uma doutrina de redenção espiritual.

Mas conquanto se não possa proclamar seja êle em primeiro lugar e principalmente uma mensagem social, tendo por fim o de estabelecer uma nova ordem econômica, não significa isso negar-se a influência social que tem os ensinamentos de Cristo. Essa influência existe realmente e apesar de seu caráter remoto e indireto é uma influência verdadeira, eficiente, permanente e, de conseguinte, atual e de largo alcance.

Cristo não veio ao mundo para lhe reconstruir a economia ou reorganizar a sociedade, senão salvar almas.

O Evangelho não se limitou, como inúmeros sistemas sociais, econômicos, políticos, a encarar o homem como um organismo dissociado, interessando, sòmente, sob determinado aspecto, aos construtores de sistemas e doutrinas.

O Evangelho é o fundamento de uma religião que vê no homem, em primeiro lugar, uma consciência, e daí o seu alcance social e econômico.

Jesus Cristo veio trazer o Reino de Deus e foi Ele próprio que afirmou não ser dêste mundo o Seu Reino. Mas o Reino de Deus não é apenas um Reino dos anjos; é um Reino de almas também. E almas só existem na criatura humana. Daí ter êsse Reino um duplo aspecto: o tempo e a eternidade. Começa no tempo, termina na eternidade. E o Evangelho, sendo religião para o homem, devia ter em vista o tempo, onde a vida humana nasce e se desenvolve, e a eternidade, onde ela se resolve em sua plenitude.

Mas se o homem se salva como homem é pelo tempo que êle chega à eternidade. Há, pois, necessidade do tempo e necessidades da eternidade, ou sejam necessidades do corpo e necessidades da alma.

Loucura seria, dissociar-se o corporal do espiritual e se os homens, vez por outra, caem nesse erro, de catastróficas consequências, evidenciemos-lhes que Jesus Cristo, a Sabedoria Perfeita, não separou o homem, não o bipartiu, não o isolou do seu meio, e tão pouco lhe intersecionou a existência.

O ensinamento de Jesus Cristo é um ensinamento teológico, mas, nêle, se não faz abstração da natureza do homem. Nêle o indivíduo jamais é retirado de seu meio doméstico, social, econômico e político. Ao contrário, recordando ao homem, com tanta insistência, os destinos eternos e os deveres religiosos, estabeleceu o princípio de todos os seus outros deveres e lhe deu um caráter sagrado.

O Evangelho não estaria completo e até seria inútil, se não levasse em conta as nossas necessidades corporais.

A Religião Católica não é negócio puramente privado. O Evangelho disciplina também nossa vida social e econômica, nossa existência política e doméstica.

É por isso que Leão XIII sustenta com energia, na Rerum Novarum, que a Igreja tem o direito e o dever de julgar com suprema autoridade as questões sociais e econômicas. E Pio XI reafirma êsse postulado, ao declarar que "certamente não foi confiado à Igreja o encargo de guiar os homens a uma felicidade temporal caduca, mas à felicidade eterna".

De nenhum modo, portanto, pode a Igreja renunciar ao destino que lhe assinalou Deus, de intervir com a sua autoridade, não nas coisas técnicas, para as quais não dispõe de meios aptos nem tem a missão de tratá-las, mas em tudo aquilo em que há atinência com a moral. Porque, nessa matéria é Pio XI quem fala: "O depósito da verdade, a nós confiado por Deus, e o dever gravíssimo a nós imposto de divulgar e interpretar tôda a lei moral e também de lhe exigir oportuna e importunamente a observância, submetem e sujeitam ao nosso supremo juízo, tanto a ordem social quanto a econômica".

E Pio XII, já em nossos dias, não deixou igualmente de encarar o assunto com a mesma forma de sentir, e de dizer: "É realmente de inatacável competência da Igreja no campo da ordem social, quando se atinge e se invade o campo moral, o julgar se as bases de determinado ordenamento social estão de acôrdo com a ordem imutável que Deus, Criador e Redentor, tem manifestado por meio do direito natural e da revelação".

O que dá ao problema econômico êsse aspecto de premente atualidade é o fato de se ter completamente materializado a existência humana, chegando-se a ver no Rei da criação apenas o "Homo Aeconomicus".

Entretanto êste não passa de mera abstração, desprovido do verdadeiro sentido orgânico do ser moral. O homem econômico é apenas uma sucessão do homem moral, desviado do seu fim eterno e reduzido a mero joguete de fôrças naturais incontroláveis.

É fato que a atividade econômica ocupa lugar decisivo no conjunto da vida e São Tomás lhe proporciona até importância destacada na santificação das almas. Mas é mister esteja ela subordinada a um objetivo moral autêntico, relacionado com o fim último do homem, servindo assim de meio para se chegar a Deus.

E o erro dos nossos tempos, em face das ciências econômicas, tem sido justamente o desvirtuamento das finalidades do ato econômico. Assinala o Anjo da escola, que é vício oposto ao dom da sabedoria querer formar juízo cabal de uma coisa sem se ter em conta o destino que Deus lhe deu.

O juízo que os homens conseguiram assentar até agora a respeito da economia, revela para o terreno das incompreensões e dos desatinos, porque tentaram estabelecer-lhe finalidades à margem da Providência ou até contra Ela. Para os pensadores animados pelo pragmatismo de Stanley ou de Dewey, a economia se funda na exclusiva ordenação de meios para atingir-se a felicidade temporal. Segundo êles, o homem é o fautor de sua própria felicidade que consiste na posse de quanto considera útil aos seus prazeres hedônicos.

Ser feliz é ser independente e ser independente é empregar atividades dentro dos meios subjetivamente reconhecidos como verdadeiros. Partindo dêsse modo de compreender a vida, o homem moderno abstrai qualquer idéia de submissão dos seus atos à moral eterna e, por isso, é que, levado a êsse contingencialismo enervante, vê na luta pela vida a razão de ser da existência.

Despojado de valores eternos e informando suas ações por um utilitarismo egoísta e absorvente, o mundo foi aos poucos perdendo a alma e penetrando nessa confusão que se manifesta sob aspectos os mais impressionantes.

Para o observador colocado à distância dos acontecimentos que sufocam a humanidade, o que ressalta de logo na economia da existência terrena, é o predomínio da dependência da carne e o medo de penetrar nas verdades que confundem o espírito, mas levantam as consciências.

Ensinou Bossuet que a verdadeira ciência da história consiste em notar em cada época as disposições secretas que prepararam as grandes mudanças e as conjunturas importantes que as promoveram.

Êsse conselho do mestre há sido grandemente desprezado, sobretudo pelos católicos, a quem foi particularmente dirigido.

Olhemos para o espetar da moderna economia e notaremos como o sentido anticristão que nela predomina é menos culpa dos que deturparam a concepção dessa ciência, que responsabilidade de católicos eminentes que se preocuparam mais com a especulação do que com a ação. O pensamento dos falsos reformadores levou a sociedade às manifestações que hoje condenamos, mas que não tentamos impedir com os meios de que dispúnhamos na hora das grandes transformações por que passou o mundo.

x x x

A ordem, segundo a definição filosófica, é a unidade na variedade. Uma economia ordenada tem de ser uma economia variada com um objetivo uniforme preestabelecido. A variedade sem a unidade, leva à anarquia, como a unidade sem a variedade encaminha à violência. Na economia moderna, o primeiro sentido conduziu ao capitalismo que é a incompreensão geral das necessidades humanas e o estrangulamento da pessoa do trabalhador, transformado em máquina; enquanto o segundo encaminhou ao comunismo que é a escravização do homem a um sistema de casta, com a deshumanização do homem, transformado em coisa.

A unidade do pensamento cristão, abrangendo a variedade das soluções humanas para os fatos econômicos, que são meios de levar o homem a Deus e não de negá-Lo ou desconhecê-Lo, proporciona ensinamentos, em que se estrutura a sociologia católica e em que se exalça a dignidade da pessoa humana.

Aprendendo a situação atual e encarando a realidade como ela deve ser encarada, já não se permite o exagêro de se atribuirem os males sociais que nos ameaçam ou atropelam, unicamente à influência do capitalismo ou às arremetidas do comunismo.

O exagêro é sempre tão nocivo como a mentira, porque deixa na mente de quem ouve a impressão de que se quis apenas tornar mais viva a verdade, quando todos sabem que o excesso do bom é o péssimo.

Não padece dúvida que as angústias da humanidade em nossos dias no terreno econômico derivaram, em grande parte, da nefasta influência do capitalismo e da satânica reação do comunismo aos males provocados pela concorrência desregrada.

Mas não exageremos os erros alheios, esquecidos dos nossos defeitos. A Sabedoria Divina bem sentenciou ao determinar que não olvidássemos de retirar a trave dos nossos olhos antes de apontar e arguir a dos do próximo.

Na desordem econômica atual, cumpre rememorar a nossa contribuição para o seu advento, com o esquecimento das lições evangélicas. Alerta não estiveram os católicos ao se manifestarem os primeiros surtos da economia sem Deus ou contra Deus, através das palavras de maus profetas. Mas se não estiveram alertas, como os combateram depois?

Como tem cumprido o mundo cristão, os ensinamentos que a cada instante ministra a Santa Igreja?

Não é ela que nos adverte de que o trabalho não é mercadoria e que a justiça exige não seja a sua retribuição inferior à manutenção do operário e permita aos capazes e honestos a aquisição de uma propriedade, da sua casa própria, ainda que modesta? E, no entanto, não presenciamos vêzes várias, que a ganância do lucro impõe salário incompatível com a dignidade humana?

Não é ela quem afirma que o direito ao trabalho tem-no o homem, da natureza e não do Estado? E, no entanto, regimes não há que o transformam em escravo — suprema irrisão — para glorificação da própria classe a que pertence?

Não é ela quem proclama serem os operários os maiores fautores da riqueza e que de conseguinte, justo é serem chamados a dela participar e se lhes melhorarem as condições de vida? E, no entanto, sistemas de govêrno não existem que fazem praça de desconhecer a evidência dêsses princípios, negando-lhes, de frente, a justiça social que os deveria proteger?

Não é ela quem permite ao capital, que é trabalho acumulado, justa recompensa? E, entretanto, não o vemos sob as garras da usura, transformado no açambarcamento da coisa alheia, sob o manto do empréstimo?

Não é ela quem nos diz que na família a Nação encontra a raiz natural e fecunda da sua grandeza e vigor e que a propriedade privada é o seu espaço vital, que dela precisa como de ar precisa o homem para viver? E, entretanto, não arquitetam regimes políticos para negar a família e extinguir a propriedade, com o confisco de todos os bens aos seus legítimos donos? E como qualificar o procedimento de alguns defensores do direito de propriedade quando pelo seu modo de interpretar o respeito e o uso dêsse mesmo direito, mais conseguem do que os adversários, abalar essa instituição natural, indispensável à vida do homem e da família?

Pecamos por omissão, abandonando o terreno em que tanto já realizára o Cristianismo no medievo e passamos a pensar numa humanidade angélica, esquecidos de que o reino de Deus en...

O DOGMA EUCARISTICO

(Continuação da 10ª pagina)

e do alto poder se aproximarem da Mesa Sagrada!

Em Buenos Aires, por exemplo, que emoção deve se ter apoderado deste milhão de assistentes ao verem 10.700 militares, todos uniformizados, precedidos do General Justo, presidente da nação, e membros de seu govêrno, aproximando-se da Mesa Eucarística, para receber Jesus Sacramentado!

Outro aspecto comovedor, o de 107.000 crianças, vestidas de branco, receberem Jesus Sacramentado em seus corações inocentes.

Na grande procissão eucarística faziam côrte a Jesus, milhares de sacerdotes, 600 prelados, o Presidente da Republica, senadores, deputados, oficiais do Exército e da Marinha, em uniforme de gala, enquanto a belíssima custódia, ostentando Jesus-Hóstia, e tendo a seu pé, de joelhos, em profunda adoração, o Legado do Papa, era levada em riquíssimo carro triunfal, através das ruas da Capital.

Um frêmito de fé percorria a multidão que delirava, chorava, e soluçando, bradava em voz unissona: «Cremos, cremos na presença real de Jesus Cristo! Viva Jesus—! Viva o Papa! Viva a Pátria!

São as cenas que se renovam em todos os congressos, empolgando até os mais indiferentes, e arrancando dos peitos, até dos incréus, brados de entusiasmo.

Por isso convém renovar os Congressos, a breve intervalo, para não deixar resfriar o entusiasmo e manter nas alturas os espíritos e os corações daqueles que lutam pelo triunfo da verdade e da virtude.

«Oportet illum regnare!»

O Cristo Eucarístico deve reinar sôbre o mundo.

IV. ORIGEM DOS CONGRESSOS

A Obra dos Congressos Eucarísticos teve sua origem no celebre Santuário de Paray-le-Monial, no qual, dois séculos antes, Nosso Senhor Jesus Cristo se dignára manifestar ao mundo os tesouros de seu Divino Coração.

A 2 de junho de 1873, em um ato solene, mais de 200 deputados católicos se reuniram nessa igreja para consagrar a França ao Sagrado Coração de Jesus. Entre os fiéis que assistiram a essa cerimonia, achava-se a senhora Maria Martha Emiliana Tamissier.

Ao ouvir a bela consagração, teve a senhora Tamissier a inspiração de provocar em toda a França um intenso movimento eucarístico, tendo por fim combater a irreligião e volver a nação a Jesus Cristo.

Pouco depois, esta idéia se generalizava e universalizava. Foi esta a origem dos Congressos Eucarísticos.

A senhorinha Tamissier teve três grandes conselheiros que a auxiliaram nesta emprêsa gigantesca: S. Pedro Eymard, o Padre Chevrier e o celebre Monsenhor de Segur, que implantaram a celebração do primeiro Congresso Eucarístico.

A cidade de Lille (França) a 28 de Junho de 1881, foi privilegiada com tamanha honra.

Tal foi a grandiosidade e a honra insigne deste belo acontecimento, que não se tardou a sua reprodução em muitos outros países.

O Papa Leão XIII, de ilustre memória, dirigia de Roma, a 16 de maio de 1881, ao presidente da Obra dos Congressos, Monsenhor de Sagur, o seguinte, que por sua importância transcrevemos:

«Convém os fiéis celebrarem solenemente a lembrança da instituição de tão salutar e admirável Sacramento.

Veneramos o modo inefável de Deus presente neste Sacramento visível. Louvamos o poder divino que obra tantas maravilhas neste Sacramento e damos a graça a Deus por dom tão suave e inefável. É por tudo isso que concedemos com uma afeição especial a bençam apostólica a vós e a todos quantos assitirem a êsses Congressos».

V. SUCESSÃO DOS CONGRESSOS

Daí em deante os Congressos internacionais se tem sucedido sem interrupção, nos diversos países do mundo, na seguinte ordem de países e de tempo:

1.	Lille, França.. em	1881	22.	Madri, Espanha .... em	1911
2.	Avinhão... »... »	1882	23.	Viena, Austria. »	1912
3.	Liegue, Bélgica. »	1883	24.	Malta, Inglaterra .... »	1913
4.	Friburgo, Suiça »	1885	25.	Lourdes, França .... »	1914
5.	Tolousa, França »	1886		(Interrupção) grande guerra	
6.	Paris, » »	1888	26.	Roma, Itália.. »	1922
7.	Antuérpia, Bélgica .... »	1890	27.	Amsterdam, Holanda .... »	1924
8.	Jerusalém, Palestina ...... »	1893	28.	Chicago, Estados Unidos.. »	1926
9.	Reims, França. »	1894	29.	Sidney, Austrália .... »	1928
10.	Paray le Monial, França .. »	1897	30.	Cartágo, Africa »	1930
11.	Bruxelas, Bélg. »	1898	31.	Dublin, Irlanda »	1932
12.	Lourdes, França .... »	1899	32.	Buenos Aires, Argentina .. »	1934
13.	Angers, França »	1900	33.	Manilha, Filipinas .... »	1936
14.	Namur, Bélgica »	1902	34.	Budapest, Hungria .... »	1938
15.	Angoulema, Fr. »	1904			
16.	Roma, Itália.. »	1905			
17.	Tournai, Bélg.. »	1906			
18.	Metz, França.. »	1907			
19.	Londres, Inglat. »	1908			
20.	Colônia, Alemanha ...... »	1909			
21.	Montreal, Canadá .... »	1910			

Grande campanha pró novos assinantes do «JORNAL DO DIA«

NOVOS RUMOS DEVERA' TOMAR ESTA CAMPANHA NO MES QUE ORA SE INICIA — MAIS UM CONTEMPLADO COM "ASSINATURA GRATIS" — AGENTES DO "JORNAL DO DIA"

Com o elevado numero de visitas que recebemos e a reunião antem efetuada em nossa Redação, pelos nossos Agentes, temos a impressão de que a grande campanha "pró novos assinantes", em que nos achamos empenhados, tomará novos rumos neste mês, quando, por certo, redobrarão as atividades em todos os recantos do nosso Estado e mesmo em Santa Catarina, pois que, pelo que nos foi dado observar, todos saíram daqui vivamente impressionados com o que lhes expusemos e certamente dispostos a combater com todas as fôrças para tornar realidade o lema desta campanha "NENHUMA FAMILIA CATOLICA SEM JORNAL CATOLICO".

Apesar de não terem comparecido à reunião todos os Agentes que se encontravam em Porto Alegre, convidamos à todos os que ainda não tiveram ocasião de visitar nossas instalações a que não regressem sem nos darem o prazer de sua visita, o que reputamos de grande interesse, pois, teremos ocasião de conhecer de perto nossos Agentes e estes de ficarem ao par do que sejam a nossa organização e as nossas instalações.

——— XXX ———

Continuando com a distribuição de ASSINATURAS GRATIS como prêmio aos colaboradores dessa grande campanha, efetuamos antem mais um sorteio no qual foi contemplada a Sra. NICE DE ALMEIDA SOUZA, residente em São Gabriel, que desta forma terá sua assinatura atual prorrogada por mais um ano.

——— XXX ———

As pessoas interessadas em participar desta campanha de divulgação do "JORNAL DO DIA", quer tomando assinatura ou indicando novos assinantes, poderão dirigir-se à:

REDAÇÃO DO "JORNAL DO DIA" — Rua Duque de Caxias, 980

LIVRARIA SÃO PAULO — Rua Dr. Flores, 239

AGENTES do Rio Grande do Sul e Santa Catarina — cuja relação publicamos, hoje, mais uma parte:

NOVO TREVISO — J. de Castilhos — Pe. Agostinho Boreto
OESTE — Guaporé — Dorneris Vendrinini
OLIMPO — Arroio Grande — Lantenay Medeiros
OSORIO — Osvaldo C. Merking
OSVALDO CRUZ — Palmeira das Missões — Valdemar Barros
FAIM FILHO — L. Vermelha — José Zanoni
PALANQUE — Venancio Aires — Ricardo Beckzigel
PALMA — Santa Maria — Alberto Cinerl
PALMEIRA DAS MISSÕES — Carlos Lopez Felix
PALMARES — Osorio — Vera Silveira
PANAMBI' — Cruz Alta — Adil Alves Malheiros
PARAI' — Nova Prata — Pe. Felix F. Busetta
PARECI' — Montenegro — Rey Rodrigues
PASSO DO SOBRADO — Rio Pardo — Edmundo Becker
PASSO FUNDO — Casa do Catequista
PAVERAMA — Taquari — Maria Palmeira
PEDRO ALVARES CABRAL — Encantado — Valeriano J. Tegni
PELOTAS — Jorge Pedro Hillal
PEJUÇARA — Cruz Alta — Pe. José Daniel
PINHEIRO MACHADO — João Antonio Bueno.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia„

Apresento o Sr.: ....

Residente à Rua: .... N.º ....

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....

Especial para "JORNAL DO DIA"

CRISTO E O HOMEM MODERNO

ANTONIO BOTTINI

A hora presente contrasta admiràvelmente bem com aquela outra em que o Cristo. Ressuscitado apareceu aos discípulos ainda tímidos e aturdidos com o desenrolar monstruoso da tragédia decidida no mistério extraordinário da cruz, e, lhes disse:

— A PAZ SEJA CONVOSCO! —

A hora presente é o momento catastrófico do modernismo em que os homens se entredevoram como lobos famintos, com um ódio infernal e um egoismo horripilante. A hora presente, observada através do superficialismo dos nossos tempos concordaria, talvez com aquela outra passagem de Cristo: — NÃO VIM TRAZER A PAZ, MAS A GUERRA. —

E' necessário perquerir e esmiuçar até à intimidade mais recondita, para se alcançar o sentido profundamente filosófico que o Divino Mestre quiz dar a êsses dois conceitos lapidares na sua linguagem transcendental.

Não se trata de paz ou de guerra materiais. Nada disso. Trata-se de PAZ INTERIOR, de tranquilidade de consciência e de GUERRA também INTERIOR, para domar e subjugar as qualidades negativas do Homem: — orgulho egoísmo, sensualidade, ambição, e apêgo desordenado aos bens materiais e às gloriolas efêmeras que o mundo oferece, que morrem como as flores ou passam como o vento.

Nesse sentido a Religião praticada, ensinada e ouvida pelo Cristo e seus discipulos é profundamente revolucionária, eternamente revolucionária, porque os tempos passarão, passarão os homens decaidos pela culpa original e redimidos pelo SANGUE INOCENTE que jorrou aos borbotões desde o Horto das Oliveiras, até ao alto da Cruz, lá no Calvário, do Deus que se fêz homem por amor aos homens, mas ela ficara até à consumação dos séculos, operando a grande revolução dos espíritos pelo amor, pela renúncia, e sôbre tudo por uma profunda e grande vida interior, dando ao ser humano um sentido vertical e não esse sentido horizontal que lhe quér dar esse materialismo grosseiro e rastejante da hora presente.

Pode-se dizer com Berdiaeff, o notável filósofo e pensador russo que o homem católico é o eterno revolucionário que não satisfaz e nenhum regime, porque êle prega, deseja e pratica a transformação mais radical do homem, da sociedade e do mundo. O homem católico é o revolucionário interior que se distingue do revolucionário exterior, não pelo menor radicalismo de suas idéias, mas pela exigência rigorosa de uma perfeita harmonia entre os meios e os fins, isto é pela negação do ódio e da violência, pois a vida e o sacrifício de Cristo são a maior prova de um grande, de um incomensurável amor aos homens.

Contrastando com êsse amor extraordinário está aí tôda a ferocidade brutal do homem cevada pelo orgulho. Vive o mundo horas aflitivas de dor, de angústia, de sofrimento, de miséria e de desordem moral.

Diante dêsse trágico e dantesco panorama, há um observador arguto e perspicaz, logo salta gritante a conclusão que a humanidade se acha dividida em dois campos antagônicos e irreconciliáveis, em um onde todos se esforçam para atingir ao REINO de DEUS; em outro, para alcançar o REINO do DIABO.

Já Santo Inácio de Loyola, há quatro séculos, nos legou aquela magnifica meditação das DUAS BANDEIRAS em seus EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS.

Que representam elas? st. não os dois acampamentos em que a humanidade se dividiu — o de Deus e o de Satanás. E o homem dentro do livre arbitrio coloca-se à sombra de uma dessas bandeiras. Embora o mundo não pertença a dois senhores como poderia parecer à primeira vista, êle pertence exclusivamente ao Criador que é principio e fim de todos. Deus, sendo Senhor de todos e de tudo, permitiu isso porque deu liberdade ao homem para escolher, com suas próprias mãos, o seu caminho na passagem desta vida transitória.

Em parte alguma da revolução do Cristo, quer nos Evangelhos, quer nos ensinamentos do Mestre Divino relativos ao Seu Reino, aos dons de Deus, que por amor à humanidade sacrificou seu Unigênito Filho encontram-se provas que o homem seja diminuido e sua atividade negada muito pelo contrário é precisamente o catolicismo que assegura ao homem a mais ampla liberdade.

Entretanto Cristo, em seus ensinamentos, exige, do homem um aperfeiçoamento, uma procura ativa da Verdade e um trabalho continuo em pról de seu semelhante. Essas coisas só serão conseguidas pelo esforço, pelo desprendimento pela renúncia e pela mortificação, em uma palavra pela entrega do homem integralmente nas mãos de Deus. Entretanto hoje os homens em vez de se entregar a Deus, abandonam o Criador que é o Senhor da Ordem. E' precisamente nesse abandono de Deus que está o sofrimento humano, um sofrimento misto de dor e de revolta, de abatimento e de soberba, de desespêro e de orgulho. Nessa descida vertiginosa, com a falta de fôrça para afirmar a fé em si próprio, o homem estiolou essa fé e comprometeu a consciência que tinha de sua própria identidade. Negou-se em vez de afirmar-se. Desesperou-se em vez de confiar-se. Revoltou-se em vez de

(Continuação da 2ª Pág.)

Representante em Pernambuco

Pessoa ativa e de responsabilidade oferece seus serviços em Pernambuco. — Endereço: EDUARDO AZOLINO — Café Central — Recife.

APOTEOSE A JESUS NA SAGRADA EUCARISTIA

(Continuação da 4ª pagina)

1 — Banda de clarins do Exército Nacional, montada e em uniforme de grande gala do antigo Regimento dos Dragões de Rio Pardo, mandado confeccionar especialmente para o ato, pelo gal. Gil Castello Branco, comandante da 3.ª Região Militar; 2 — Bandeiras Nacional e Pontificia, com guarda de honra civil; 3 — Representações das Forças Armadas, com 100 homens cada grupo, na seguinte ordem: Marinha, Exército, Aeronáutica e Brigada Militar; 4 — Ginásios do interior, Ginásio Santa Teresinha, Ginásio Bom Conselho; 5 — Ginásio N.ª S.ª da Glória, Colégio Sevigné; 6 — Filhas de Maria; 7 — Zeladoras do Apostolado; 8 — Colégio das Dores, Colégio do Rosário;9 — Cruzada Eucaristica Santo Inácio; 10 — Congregações Marianas Masculinas; 11 — Colégio N.ª S.ª do Rosário; 12 — Pia União das Filhas de Maria Santa Zita; 13 — Congregação da Doutrina Cristã da Diocese de Santa Maria; 14 — Bandeirantes; 15 — Ginásio D. Feliciano; 16 — Juventude Feminina Católica precedida das bandeiras; 17 — Senhoras da Ação Católica, precedidas de bandeiras; 18 — Peregrinação paulista; 19 — Juventude Masculina Católica, precedida de bandeiras; 20 — Apostolado da Oração de Homens; 21 — Congregações Marianas; 22 — Professores universitários; 23 — Homens da Ação Católica, precedidos de bandeiras; 24 — Congregações Religiosas Femininas; 25 — Irmandades e Ordens Terceiras; 26 — Congregados Marianos do Colégio Rosário; 27 — Seminaristas; 28 — Coroinhas; 29 — Clero secular e religioso; 30 — Cônegos e Monsenhores; 31 — Srs. Bispos e Arcebispos; 32 — Sr. Arcebispo Metropolitano; 33 — Cardeais; 34 — Pagens; 35 — Carro Triunfal do Santissimo, tendo á direita, a representação da Escola Preparatória de Pôrto Alegre e á esquerda os alunos do Centro de Instrução Militar da Brigada; atrás do Carro Triunfal, altas autoridades civis, militares e oficiais da Marinha, Exército, Aeronáutica e Brigada Militar; 36 — Bandas de musica; 37 — Multidão.

Essas pessoas e organizações constituiam a grande guarda de honra do SS., e dela participaram 1.000 sacerdotes, 2.500 seminaristas, 600 religiosas, 400 Irmãos, 500 juvenistas e 300 coroinhas.

Todos os participantes da procissão e a grande massa que a presenciava das ruas ou dos prédios, bem como de todo o perimetro do Parque Farroupilha, acompanhavam os minimos detalhes da apoteótica parada de fé através do perfeito serviço de alto-falantes instalados em toda a extensão percorrida, isto é, rua dos Andradas, Av. Borges de Medeiros, Av. 10 de Novembro, Praça Argentina, Av. João Pessoa, Av. José Bonifácio, e por todos os recantos do parque. Houve, assim, perfeita unidade. Quando era de rezar, rezava-se, quando era de cantar, cantava-se, quando era de aplaudir, aplaudia-se. Todo o povo era um só coração e uma só alma. Munido de um aparelho especial, o Rev. Con. Claudio Colling transmitia para o altar-monumento todos os detalhes do prestito, e dali o Revmo. Con. Luiz Vitor Sartori orientava e dirigia tudo, com sua palavra a um tempo vibrante e piedosa. Mas não só os presentes participavam desse acontecimento. Pelas ondas das Rádio Tupi de São Paulo (ondas curtas, da Rádio Farroupilha, da estação de ondas curtas da Repartição Central de Policia e 18 estações do interior do Estado, comandada pela Rádio Gaúcha, podiam todos os gaúchos e brasileiros acompanhar o desenrolar da procissão e, assim, mais intimamente participar das homenagens e dos triunfos eucaristicos, já que não lhes haja sido possivel presenciá-los pessoalmente.

Num ambiente de devota piedade e de vibração religiosa e patriótica, prosseguiu, lentamente, o préstito. Ali estavam todas as expressões da Pátria. As classes armadas, os poderes legislativo, executivo e judiciário. A infancia e a juventude, os mestres e os que estudam para engrandecerem o Brasil e a Igreja de amanhã. Ali estavam os religiosos e as religiosas, o futuro e o atual clero. Ali estavam o Episcopado brasileiro e representantes do argentino e do uruguaio. Ali estava o povo. Numa palavra: ali estava o Brasil cristão, levando Cristo Eucaristico em triunfo. Era a proclamação de sua realeza.

O préstito caminha lentamente. Na rua dos Andradas, próximo á rua Gal. Camara, passa sob um arco com a inscrição: "Pôrto Alegre a Jesus Hóstia". Na Praça Argentina por sob outro com o distico: "Brasil a Jesus Hóstia". Na Av. João Pessoa, próximo á José Bonifácio, por sob outro, com a inscrição: "Rio Grande do Sul a Jesus Hóstia".

A' passagem do SS., os assistentes adoravam ao Deus vivo que passava e O aplaudiam. Sob o céu azul, quadrilhas de aviões militares e de aeroclubes lançavam sôbre o préstito e sôbre o parque milhares de papeletas que nos raios do sol, reverberavam no espaço, como que enfeitando o céu sob o qual passava Jesus. Depois de mais de duas horas, começa a procissão a dar entrada no parque, á altura da Escola de Cadetes. Muita gente já ocupava o recinto, mas, em virtude do serviço de isolamento, ainda foi possivel que os participantes da procissão pudessem ali se colocar bem como o carro triunfal entrar sem dificuldades nem incidentes.

Vivas, canticos e preces por tôda uma multidão que cobria todo o recinto do parque e se extravasava para os arredores. Embora seja dificil um calculo exato, pode-se admitir que no minimo 300.000 pessoas ali estiveram.

Logo que o SS. chegou ao altar-monumento, foi entoado Te-Deum Laudamus por um conjunto de 500 cantores, com grande orquestra, sob a regencia do Con. L. Hoff. Depois, pelo Emmo. Cardeal Legado, Dom Jayme de Barros Camara, foi dada a bênção com o SS. que em seguida foi recolhido á Capela do Bom Fim.

Logo a seguir o Emmo. Cardeal Camara falou anunciando para 1949 a IV Semana Nacional de A. C. e o I Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, a se realizarem em Salvador, e, para 1953, o VI Congresso Eucaristico Nacional em Belém do Pará, tudo recebido sob vibrantes aplausos. As palavras de S. Emcia. damos em destaque.

O Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Vicente Scherer, como organizador do Congresso, falou, manifestando sua satisfação pelo êxito do mesmo e agradecendo a quantos participaram ou auxiliaram a realização do Congresso. Suas palavras vão publicadas com o devido destaque.

Ainda foi efetuada a cerimonia do arreamento das bandeiras Nacional e Papal, sob os acordes do Hino Pátrio e Pontificio e, respectivamente, pelo Gal. Gil Castelo Branco, comandante da 3.ª Região Militar, representante do Ministro da Guerra e do Exmo. Sr. Presidente da República, e pelo Exmo. Sr. D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz.

Assim encerrou-se o inolvidável V Congresso Eucaristico Nacional de Pôrto Alegre, que aqui reuniu e mais irmanou tantos brasileiros e que, no mistério das almas, tantos prodigios operou pela graça de Deus. Pode-se confiar num povo que sabe assim adorar a seu Deus. "O Senhor abençoará o seu povo com a paz".

Agora, as aragens eucaristicas sopram para o Norte. Belém do Pará reunirá outra vez os brasileiros, em 1953, para outra grande apoteose a Cristo Eucaristico.

Dois flagrantes que assinalam o inicio e o fim da grandiosa procissão. Ao alto: o emmo. Cardeal Legado, levando o ostensório com o Santissimo, desce as escadarias da igreja de Nossa Senhora das Dores; embaixo: S. Emcia. dá a benção final, quase quatro horas após o inicio da inolvidavel apoteose eucaristica.

A Comunhão de Senhoras e Moças, ontem, no Parque Farroupilha

A comunhão geral das senhoras e moças deveria ter-se realizado, conforme o programa oficial, no Parque Farroupilha, dia 30, mas, devido ao mau tempo, êsse ato teve que ser realizado na catedral e em diversas outras igrejas. A comissão central, no entanto, atendendo a diversas solicita- queriam demonstrar publicações das senhoras e moças que mente sua fé, mesmo depois de encerrado o Congresso acedeu a que se realizasse ontem, ás 8 horas no Parque Farroupilha, essa solenidade, apesar de muitas delegações de congressistas já terem deixado a capital.

Junto ao Altar-Monumento reuniram-se cerca de 15.000 senhoras e moças que fizeram, assim, a manifestação publica de sua fé na Sagrada Eucaristia. Foi celebrante s. excia. revma. D. Vicente Scherer, D. D. Arcebispo Metropolitano. Após a Santa Missa, s. excia. revma. dirigiu palavras de estimulo e encorajamento a todas quantas acabavam de receber a Sagrada Comunhão, dizendo que em breve aquele magnifico Altar-Monumento ia desaparecer, mas que a sua imagem haveria de permanecer na lembrança de todos, como hão de permanecer os seus frutos espirituais. Terminou sua breve oração, invocando sobre todas, as suas mais especiais bênçãos.

Agradecimento do Arcebispo Metropolitano...

(Continuação da 1ª pagina)

nacional e da bem-aventurança eterna.

Os meus vivos agradecimentos aos que nestes dias enviaram sua preciosa adesão em milhares de cartas e telegramas.

Também ao grupo reduzido dos que, entre nós, combateram a idéa do Congresso Eucaristico e procuraram criar dificuldades á sua realização, vai nesta hora feliz minha palavra amiga para dizer-lhes que em nossos corações não se aninham ressentimentos nem malquerenças, mas sinceros votos para que "conheçam ao verdadeiro Deus e quem Ele enviou Cristo Jesus", pois só Ele é Santo, só Ele é Senhor, só Ele é Altissimo; só nele encontra-se a solução de todos os problemas humanos e "em seu nome todo joelho se há de curvar, no céu, na terra e no inferno".

O emmo. sr. Cardeal Legado proclamou na sessão solene, ontem á noite, que a nota distintiva deste Congresso foi o sacrificio. Realmente, se não pudemos realizar e assistir algumas manifestações publicas cuidadosamente preparadas em trabalhos diurnos e noturnos durante um ano inteiro, temos a certeza de que por esta razão mais abundantes serão os efeitos e beneficios que alcançou de Deus este Quinto Congresso Eucaristico Nacional para nós e o Brasil, e como sempre cumpre-nos repetir: "Sicut Domino placuit; ita factum est, sit nomen Domini benedictum. Assim como aprouve ao Senhor, assim aconteceu, seja bendito o nome do Senhor".

Na presença do Vigário de N. S. Jesus Cristo, representado por sua emmo. Cardeal Legado, está reunido neste Congresso o Brasil, pelos chefes espirituais que o Espirito Santo escolheu para nele reger a Igreja, pelas autoridades civis militares, legislativas e judiciárias tanto da esfera nacional como estadual e municipal, e por seu povo magnanimo, generoso, amigo de Nosso Senhor e da Virgem Santissima. E' o Brasil, autentico, crente católico, fiel ás tradições de fé e de amor a Deus. Em espirito, todos os brasileiros estão prostrados diante deste altar, desta cruz e do Senhor Sacramentado.

Todas as solenidades do Quinto Congresso Eucaristico Nacional na nossa intenção valeram por uma afirmação irrevogável da soberania e da realeza de Cristo e da nossa submissão ao doce e suave jugo de sua lei cuja observancia propicia a paz e a felicidade aos individuos e aos povos.

A Terceira Semana Nacional de Ação Católica e o Quinto Congresso Eucaristico Nacional, assim cremos em Deus, influirão decisivamente na difusão do reinado social de Cristo na nossa idolatrada Pátria. Os quadros da Ação Católica sempre mais se aperfeiçoarão na sua piedade e iniciativas apostólicas, a vida do nosso povo, conforme os augurios do Santo Padre expressos na honrosa mensagem que esta manhã nos dirigiu, sempre mais será "impregnada de Eucaristia"; para a gloria de Deus, a salvação das almas e a grandeza do Brasil, mediante o reinado de Cristo nos departamentos da vida particular e nas manifestações da vida publica será possivel assegurar á Nação e aos individuos a desejada paz social, tema central dos estudos do Congresso Eucaristico e que só será uma realidade quando baseada na caridade e na justiça do Coração de Jesus. Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, Christus ab omni malo Brasiliam suum defendat. Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera, Cristo defenda de todo o mal o seu Brasil! Disse.

A alocução do Santo Padre, domingo pela manhã, durante a comemoração do Congresso Eucarístico

SUA SANTIDADE FALOU DURANTE 15 MINUTOS, SAUDANDO O RIO GRANDE DO SUL E TECENDO COMENTÁRIOS SOBRE A EUCARISTIA E AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS, DESTACANDO, TAMBEM, A GRANDE MISSÃO DO POVO BRASILEIRO, POR SER O BRASIL A MAIOR NAÇÃO CATÓLICA DO CONTINENTE SUL-AMERICANO

Ansiosamente esperada por todos os católicos do Brasil, foi retransmitida logo após a Missa Pontifical de domingo, a alocução de Sua Santidade o Papa Pio XII, dirigida especialmente para os fiéis reunidos no V Congresso Eucaristico Nacional de Pôrto Alegre.

Depois de terminada a Missa Pontifical, os exmos. srs. arcebispos e bispos tomaram lugar ao redor do altar, juntamente com os eminentissimos cardeais presentes, para aguardarem a palavra do Santo Padre. Em profundo silencio, demonstrando grande interesse, toda a massa popular reunida no Parque Farroupilha aguardava a palavra do representante de Cristo na Terra.

Exatamente ás 11,45 horas, Sua Santidade iniciou sua oração, falando em português, o que impressionou vivamente todos os brasileiros, por ser uma demonstração de especial dedicação á nossa Pátria. Sua Santidade iniciou saudando o Rio Grande do Sul e, em especial, a capital, Pôrto Alegre, pelo brilhantismo do Congresso Eucaristico que se encerrava em nosso Estado, a antiga Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Passou, em seguida, a traçar alguns comentários sôbre a história religiosa do Rio Grande, falando nos três mártires e no inicio do bispado. Referiu-se depois á Eucaristia e disse que devemos colaborar, o quanto possivel, para o incremento continuo das vocações sacerdotais, a fim de que se desenvolva cada vez mais o catolicismo brasileiro. Chamou a atenção para a grande missão que o Brasil tem a cumprir na América, por ser a maior nação católica do continente sul americano. Destacou a grande importancia dos Congressos Eucaristicos e, em especial, o V Congresso Eucaristico Nacional.

Sua Santidade falou aproximadamente durante 15 minutos, durante os quais a assistencia manteve-se em respeitoso silencio e em profunda concentração.

Logo após a oração do Santo Padre, a grande massa popular prorrompeu em vivas a Sua Santidade, á Igreja e ao Brasil.

Detalhe da grandiosa procissão eucaristica, vendo-se, precedendo o SS. Sacramento e a côrte cardinalicia do emmo. Cardeal Legado, os emmos. Cardeais D. Carlos de Vasconcelos Mota (S. Paulo) e D. Antonio Caggiano (Rosario, Argentina). A frente dos emmos. Cardeais s. excia. revma. D. Vicente Scherer, dd. Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

Mais uma vez os..

(Continuação da 8ª pagina)

pelo revmo. cônego Leopoldo Hoff.

Ao Evangelho fez a homi- (Continuação da 12ª pagina) lia o exmo. sr. d. Mario de Miranda Vilasboas, arcebispo de Belém do Pará. S. excia. desenvolveu interessante oração que arrancou por várias vêzes palmas prolongadas da assistência. O grande orador sacro teceu comentários relativos ao passado do Cristianismo em nossa pátria, destacando o trabalho árduo e heróico da Ação Católica em seu combate pela vitória do catolicismo.

Finalizando s. excia. disse: "Brasil, sêntido! Esta é a tua hora e Pôrto Alegre é a patena de ouro da pátria".

A Missa Pontifical encerrou-se aproximadamente ás 11.30 horas.

Dois flagrantes da Comunhão geral conjunta das senhoras e moças e das crianças, domingo ultimo, antes do Pontifical. No flagrante superior, o emmo. Cardeal Legado, distribuindo a S. Comunhão. Para as Comunhões gerais, foram especialmente confeccionados 150 jogos iguais de cibórios, estolas, sobrepelizes, salvas e lanternas, estando a guarda de honra que acompanhava os sacerdotes vestida de branco.

Especial para "JORNAL DO DIA"

IMPRENSA E A EUCARISTIA

D. ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL
Bispo diocesano de Uberaba (Minas)

A imprensa se incumbe de eternizar o verbo humano. Eternidade supõe a negação do espaço e do tempo. A palavra humana, como o homem, traz consigo algo de eterno entrelaçado no temporal. Pronuncia-se uma palavra. Esta é rapida, é transitoria e somente atinge, diretamente, um circulo limitado de ouvintes. Quando, porém, esta palavra se imprime, a imprensa se desempenha da tarefa formosa de conservar, no tempo, e ampliar, no espaço, o verbo do homem, veiculo do pensamento humano. O leitor poderá voltar, quantas vezes queira, á palavra escrita. Os leitores de regiões mais afastadas podem receber a mesma palavra. A mesma idéia terá uma como omnipresença nas mentes dos leitores. Si a idéia é a moeda do espirito, é o valor da mente, é licito afirmar que a imprensa é a instituição bancaria do espirito humano.

Si a idéia é uma como hostia do pensamento humano, envolvendo a idéia, o verbo do homem, no seu fenômeno acústico, que os ouvidos podem captar ou no fenômeno ótico, visual, que os olhos podem colher, si a palavra é uma analogia do sacramento, porque a palavra significa e causa a mesma idéia na mente dos leitores ou dos ouvintes, então é razoavel a analogia da imprensa como a Eucaristia.

Pela Incarnação, o Verbo Eterno entra na ordem do tempo. Para ser acessivel aos homens, torna-se o Verbo Incarnado contemporaneo dos homens. E' a divindade a imprimir-se na humanidade. A mangedoura é a primeira oficina, em que o Pensamento Divino se imprime na realidade humana. A Cruz é a ilustração, é como a «manchette» da eternidade chamando a atenção aos homens do tempo para a boa nova da Redenção. A Verônica se incumbe de ilustrar, na ousadia de um «cliché» original, o fato, o misterio, que uneo divino ao humano. A Verônica deveria ser a protetora dos reporteres. Foi ela que deu o primeiro «furo» jornalistico.

Mas é a Eucaristia, que conserva o «fruto do ventre sagrado da Virgem purissima, Santa Maria», é a Eucaristia, que torna o misterio da salvação contemporaneo de todos os homens, de todos os tempos e acessivel a todos os homens, de todos os lugares.

O altar é como a oficina tipografica, em que a hostia pura, jornal eterno, se incumbe de dar aos homens, cada manhã, a «noticia consubstancial» da eternidade: «o corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo, e guarde a tua alma para a vida eterna».

Enquanto no misterio do Verbo de Deus, a vida divina se entrega aos homens no tempo, como penhor de gloria eterna, na imprensa humana o verbo do homem deve adquirir algo de eternidade, para conduzir a opinião humana para a certeza bendita da fé, antecipando a propria luz da gloria.

Eucaristia — imprensa divina que desce aos homens! Imprensa — analogia eucaristica dos homens, ascendendo á eternidade!

Não se explica a imprensa que não se deixa ungir do misterio eucaristico.

Por este motivo, de ordem rigorosamente teologica, tendo a ventura de sentir o entusiasmo sagrado do V Congresso Eucaristico Nacional, em Porto Alegre, é que abençoamos (como nos foi pedido), e saudamos, espontanea e alegremente, o glorioso orgão da imprensa catolica em terras do Rio Grande do Sul — JORNAL DO DIA.

E desejamos que o cristianissimo pensamento gaucho seja sempre uma ascensão para a gloria, uma autentica escalada para a eternidade.

† ALEXANDRE, bispo diocesano de Uberaba, Minas.

Drogamar abriu, auspiciosamente, suas portas para o público pôrto-alegrense

INAUGURADA SABADO ULTIMO A DROGARIA MARTINS S.A., A' RUA DOS ANDRADAS, 867



Flagrante da inauguração da "DROGAMAR", quando discursava seu diretor-secretário dr. Olimpio Morais Martins.

A's onze horas de sábado, com a presença de grande numero de convidados, elementos do comércio e da industria e autoridades estaduais e municipais, foi solenemente inaugurada a Drogaria Martins S. A. — "DROGAMAR", estabelecida á rua dos Andradas n.º 867, com uma grande organização para a preparação e venda de produtos farmacêuticos em geral.

Esta inauguração vinha sendo aguardada com grande expectativa, principalmente pela população do centro da cidade, pois trata-se de uma importante e bem montada organização, criada para bem servir a nossa cidade e que merece, portanto, especial atenção por parte de todos os que necessitam de seus excelentes serviços.

Dando inicio á solenidade, fez uso da palavra o sr. dr. João Batista Borneo, presidente da Organização "DROGAMAR", que num brilhante improviso, deu conhecimento a todos os presentes, das finalidades da nova empresa, e acrescentando, mais adiante, que "muito antes deveriamos ter inaugurado esta organisação, mas, por motivos alheios á nossa vontade, sobrevieram certas dificuldades que nos impediram de assim proceder; contudo, aqui está o inicio, a semente foi lançada e, tenho a certeza, a arvore crescerá, dando muitos frutos".

A seguir, o presidente da "DROGAMAR" convidou o dr. Luiz Terra, gerente da nova firma, a levantar a cortina, dando, assim, como inaugurada esta grande organização porto-alegrense. Pelo dr. Batista Borneo, foi, ato continuo, recebida a primeira nota simbólica de venda.

Após a inauguração da "DROGAMAR", usou da palavra o dr. Olimpio Morais Martins, diretor-secretário da nova organização.

Em seu brilhante discurso, s.s. salientou o trabalho que teve juntamente com seus companheiros de jornada, na organização desta nova empresa que muito virá beneficiar o povo do Rio Grande.

Antes de finalizar sua aplaudida oração, o dr. Olimpio M. Martins disse que "DROGAMAR" não é um patrimonio privativo de sua diretoria, mas, sim, propriedade de todos os seus acionistas; lançou, então, um apêlo a todos os acionistas quer do interior, como da Capital, para que procurem preencher suas quotas com a maior brevidade, pois, agora, mais do que nunca, a nova organização necessita integralizar o seu capital.

A seguir, agradeceu a presença de todos, especialmente dos representantes comerciais e bancários, que se encontravam presentes. Logo após foi servida aos presentes uma mesa de finos doces e frios.

Falou, ainda, o professor Julio Ugarte, presidente do Conselho Fiscal, a fim de confirmar sua impressão. Disse s.s. que se achava plenamente de acordo com os conceitos emitidos pelo dr. Olimpio Martins, em seu discurso, e congratulou-se com todos pela organização que, sem duvida, foi criada para o beneficio do povo porto-alegrense.

Congregação Mariana -- Ação Católica

Aos vanguardeiros do Exercito da Rainha cumprimentando em despedida, ao retornar ao Rio de Janeiro, deixo um apêlo, autorizado que sou pelos 20 anos de efetivo serviço nas fileiras azuis de Maria Santissima. E' o de que, conservando e aumentando a devoção a Nossa Senhora segundo a doutrina de São Luiz Maria de Montfort, sejais tambem os primeiros no sacrificio das proprias iniciativas se assim o determinar a Autoridade Eclesiástica.

A Santa Mãe de Deus fez mais pela Igreja nascente comungando e adorando a Sagrada Hóstia, Jesus Seu Divino Filho, do que todos os Apostolos reunidos nas atividades que lhes eram inerentes. Se porém receberdes a Missão do Apostolado sereis insuperaveis porque vossas obrações e acções serão abençoadas e conduzidas ao Altissimo pelas mãos Virginais da Senhora Aparecida. Lembrai-vos sempre da feliz coincidencia, e porque não dizer esplendida graça?, que foi concedida á Porto Alegre com a Salve Rainha rezada em conjunto por Sua Excia. o Arcebispo Primaz da Baia, os Exmos. Rvs. Bispos em numero de 30, as Congregadas e Congregados Marianos e demais presentes no Teatro S. Pedro! E o manto da Rainha se distendeu sobre a cidade!

«A Jesus por Maria».

Major Cyro Perdigão

Porto Alegre, 1 — XI — 948.

INDULGÊNCIA PLENÁRIA

Hoje, pode-se lucrar uma indulgência plenária, aplicável ás benditas almas do Purgatório, cada vez que se visita uma igreja e se rezam 6 Padre Nossos, 6 Ave Marias e 6 "Glória ao Padre", nas intenções do Santo Padre, o Papa. E' necessário, para essa caridosa obra, que se tenha comungado. A confissão, porém, poderá ser até de 8 dias.

Numa mesma igreja, é facultado ganhar-se várias vezes a indulgência, logo que se sáia e entre novamente nesse templo.

«AQUI ESTÃO AS EXPRESSÕES MAIS ALTAS DA IGREJA CATÓLICA PROVINDAS DAS MAIS REMOTAS DIOCESES, NESSA PERGRINAÇÃO CONSCIENTE PARA DIFUNDIR OS ENSINAMENTOS ETERNOS DO EVANGELHO DE CRISTO»

PALAVRAS DO GOVERNADOR WALTER JOBIM, NA SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Foi o seguinte, na integra, o discurso pronunciado pelo sr. Governador do Estado, na solenidade de encerramento do V Congresso Eucaristico Nacional, sábado á noite, no Parque Farroupilha:

Srs. Cardeais Legado, de São Paulo e da República Argentina.

Revdmos. srs. Arcebispos e Srs. Bispos do Brasil.

Exmos. srs. Ministros da República e demais autoridades, civis e militares.

Peregrinos do Brasil — O Governo do Rio Grande do Sul apresenta a V. Eminencias e Excelencias Reverendissimas as suas saudações de elevado apreço, nesse momento singular em que se realiza em nossa terra, sob sublimada inspiração e melhores auspicios, a festa maior da cristandade, que o povo assiste e aplaude, ungido de fé e fervor espiritual.

O mundo católico brasileiro mobilizou a consciencia religiosa para esse conclave de tão profunda ressonancia.

Aqui estão as expressões mais altas da Igreja Católica — provindas das mais remotas dioceses, nessa peregrinação consciente para difundir os ensinamentos eternos do evangelho de Cristo.

A' medida que os anos rolam, estendendo o véu do esquecimento sobre os mais faustosos acontecimentos humanos, em que a memória de tantos tronos que tiranisavam os povos há muito se esfumou, se reacende e se revigora no espirito humano a exaltação a Cristo Redentor.

E' que só as forças do espirito têm a virtude da eternidade.

O aprimoramento moral do homem pode ter sofrido os mais violentos reveses no curso agitado da evolução humana, mas se realiza sempre, á semelhança daquela espiral de que falava Goethe, a qual, girando sobre si mesma, vai crescendo sempre em infinito desenvolvimento.

O caminho da perfeição é cheio de asperezas. E' que quantitativo de energias morais é preciso para vencê-lo!

Quanta tortura e quanto sofrimento são necessários curtir no curso da existencia!

O juizo humano é tão oscilante, é tão vário como ondas do mar. Encrespa-se e se agita, por vezes, impetuosamente, desencadeando lutas acerbas, quando muita vez um mediano bom senso bastaria para orientá-lo com serenidade e justiça.

O amor próprio, esse insaciavel egoismo, a vaidade, o orgulho, embora fátuos e ridiculos, inflamam paixões e exacerbam ódios.

Em sopitá-los está um dos mandamentos básicos do Cristianismo.

Enquanto não houver mansuetude espiritual, enquanto não houver a predominancia dos sentimentos de bondade, de piedade, de altruismo, não haverá tranquilidade na vida.

Vigil escrevera com acerto: "a vida só é viável pela indulgencia: e indulgencia de todos para todos".

A lei do amor corresponde á lei do perdão".

A maior virtude está em perdoar.

No perdão que é esquecimento, sepultamento de agravos, ódios, malquerenças, é que se sublimam as consciencias.

Sempre há uma palavra de consolo para amenizar uma aflição, como há um balsamo para suavisar uma dor.

Exacerbar a cólera é que é selvageria; tripudiar sobre vidas é pura perversidade.

As forças telúricas do mal, da violência, do barbarismo requintado desse misticismo tártaro, na frieza cruel dos seus processos, só podem ser contidas pela concentração das forças do espirito, de forma ativa, destemerosa e consciente.

Só espiritos aclarados pela razão, revigorados de energias morais, que são forças inquebrantaveis e dominadoras, podem trazer tranquilidade á humanidade conturbada.

Ainda foi Vigil quem disse: "o homem que exclui da sua vida os principios morais, deixa de ser homem".

Os cristãos se distinguem pelas palavras e atos.

As boas palavras sem as boas obras nada valem.

Não é só pensar nem sentir; é preciso sobretudo agir em consonancia com esses sentimentos.

Ser cristão é ter o espirito aberto á concordia, á harmonia e á tranquilidade.

Com a consciencia eriçada de ódios, só se avivam malquerenças.

Um vero cristão nunca pode ser odiento, porque no amor ao proximo, na indulgencia, no perdão, estão as virtudes excelsas do cristianismo.

O mal não se pode pagar com o mal, porque só o bem, essa doçura do espirito, tem a virtude peregrina de conter e dominar o proprio mal.

Por ser vesânica, intolerante, perversa é que muita gente traz a alma atormentada.

Só a tolerancia é capaz de redimir, só o arrependimento dá serenidade á consciencia.

Senhor, perdoai as nossas faltas, como perdoamos os nossos devedores.

Eis o supremo desprendimento.

Por si é que se pode aferir o grau de aprimoramento espiritual.

A carcaça humana nada significa. O homem só vale pela perenidade do espirito.

E' nenhuma força detem a espiritualidade, esse clarão interior de tão soberbas realizações.

O ideal não se forja, se sente; não se impõe, é consciencia; é necessário ter discernimento e alma para acalentá-lo e vivá-lo.

O ideal não é instinto, é lucidez do espirito; não é paixão, é raciocinio.

E si a violência nada consegue contra as criações supremas do espirito na sua eterna renovação, muito menos conseguirá contra a fé, porque a fé é sentimento.

Pascal bem o dissera: "o coração é que sente Deus e não a razão, eis a fé".

E' que a razão pode gerar a duvida, e a fé só determina a certeza, essa convicção inabalavel que alenta, estimula e aperfeiçoa moralmente o homem.

A fé não pode ser o "opio do povo", como maldisem os demolidores de toda a moral religiosa.

A fé não é só balsamo suavizador das consciencias; é, sobretudo, energia moral inconfundivel.

Debilidade que se faz fortaleza, timidez que se torna inquebrantavel, eis a sua metamorfose desconcertante.

Fonte de harmonia e de fraternidade, nenhuma outra abranda mais os impulsos e os sentimentos humanos.

"Em vão o despotismo organizou a policia perfeita.

Arrojada da atividade visivel, a idéia se refugiará em sitios inacessiveis, como a consciencia e, mais longe, ainda, na sub-consciencia e no instinto.

Daí gravitará como poder irradiante: do verdadeiro, do justo, do bom, e, em sua hora, será gradualmente ativa, visivel, eficaz, incontida, vitoriosa: dominará".

Nem o circo nem as feras nada conseguiram nos albores da vida cristã.

A idéia fulgiu e irradiou em sua magnitude.

O expurgo, essa forma oriental de barbarismo, usada pelos extremistas de todos os matizes na eliminação de seus adversos, tambem nada conseguirá, porque nada detem a consciencia humana, força imponderavel, inconsutil, indefinivel.

O evangelho de Cristo é o evangelho da verdade e da justiça; do amor e da humildade; dos mais nobres e fecundos ideais: de caridade, harmonia, doçura, tranquilidade; da mais benéfica solidariedade humana.

E Vossas Excelencias Reverendissimas são os missionários dessa cruzada redentora, nesse conclave memorável de reafirmação cristã.

Todo o esforço realizado para o bem, para o humano, para o justo, merece decididos aplausos.

Tudo que é benéfico ao homem, concorre para a elevação moral da sua conduta, enobrece a sua personalidade, traça normas rigidas ás suas atitudes e se projeta na propria humanidade.

A salvação da humanidade exige a cooperação de todos os homens de boa vontade, na decisiva e inabalavel convicção de conter e dominar as forças do mal.

Contra a firmeza das consciencias nada consegue a violencia nem o terror.

O espirito não se avassala nem se conspurca jamais.

Já Demóstenes nos primores da sua eloquencia, asseverara: levai meu corpo ao tirano, mas a minha alma ficará livre.

A vida é expressão da matéria, o espirito é que tem o bafejo da imortalidade.

A humanidade não pode continuar atormentada por tantos horrores.

Basta de atrocidade e violencias, de desespero e sacrificios.

Para construir um mundo melhor, mais harmonico e mais justo, é preciso que cada um leve a sua pedra para a obre monumental.

Não há esforço perdido para o bem, sempre sobra uma faguilha para aclarar as consciencias empedernidas e obscuras.

O semeador está simbolizado o mais nobre e fecundo dos serviços.

Não desespera nunca ante o fracasso das colheitas.

Prossegue no afan imperturbavel de semear sempre, na serena convicção de que o amanhã será sempre o melhor, porque o futuro se identifica com o perfeito.

Outra não é a missão de Vossas Eminencias e Excelencias Reverendissimas, sacerdotes do bem e da virtude.

Na perseverança da ação está a excelitude do missionário.

Nenhum revez o desalenta, antes o estimula a renovar o empreendimento, tal a fé profunda que o incita, a convicção inamolgavel que o orienta, transformando a singeleza de uma vida em força imperturbavel e dominadora.

Que os peregrinos aqui vindos, de todo o Brasil, levem aos seus lares os afetos fraternais da gente rio-grandense grata por acolhê-los, sentindo bem de perto a nobreza dos seus sentimentos, e que os seus corações purificados afinam com o gaúcho no amor, no devotamento e na lealdade á nossa Pátria comum.

E seja V. Eminencia, Sr. Cardeal Caggiano, o portador das nossas saudações, as mais afetuosas, ao nobre povo argentino, irmãos tambem nossos, componentes da grande familia americana, unida, coésa e decidida a fazer da América a terra das liberdades, a terra do direito, da justiça e do cristianismo, que condena todas as violências e considera a guerra como o maior flagelo da humanidade sofredora, na crueza dos seus processos e nos reflexos profundos sobre a própria sensibilidade humana.

Desfraldaremos sempre o lábaro da paz, como simbolo dos sentimentos cristãos que formam o substratum das nossas consciências.

V. Eminencia, Sr. Cardeal legado, representante egregio de S. Santidade Pio XII, expressão culminante da Igreja de Cristo, seu supremo evangelizador; V. Eminencia, que deixa, nos corações gaúchos os reflexos profundos da sua grande personalidade, afetiva, carinhosa e amiga, ungida de bondade e de clemencia, consubstanciando as mais nobres virtudes, receba, com as nossas reverencias, o nosso profundo respeito. — Disse.

DR. MARIO CINI
OCULISTA
Cons.: Edif. Tabajára — Av. Borges de Medeiros, 601
4.º andar — Apart.º 42 — Das 3 ás 5 horas

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA
PREVIDÊNCIA do SUL

Onde as palavras morrem (Reprise)

(Oipa)—Uma produção, sem duvida com grandes qualidades, embora cheia tambem de lugares comuns. Suas qualidades principais são artisticas: grande musica, coreografia valiosa, e são o nucleo do filme. O desempenho está a altura e tem a serviço uma tecnica perfeita. A camera leva-nos aos labirintos dos camarins de teatro, como que pontes de passagem entre o real e o fantastico, pontos comuns para a alegria e a tragedia, encontro para o apogeu e para a miseria. E isso faz o ambiente do filme. Leva-nos em meio aos bonecos, ora tragicos na sua energia, ora grotescos na sua vida efemera de palco, a magestosa fascinação da musica e da dansa ou a viver um pouco o drama desesperado do velho, meio genio, meio louco. Faz-se uma apoteose á arte. Mas a arte pressupõe a vida e dificilmente se poderia justificar o sacrificio da vida na realização da arte. Faz-se tambem um elogio aos genios, mas eles são invocados como deuses e isso na realidade, alem de idolatria pratica, é inutil. Confunde-se também o genio e a loucura; a loucura é uma perda de apoio na realidade, o genio é antes de tudo uma intensidade de vida. Podem coexistir, seus limiares podem ser difusos; mas são diferentes, quase opostos. O final de bastante mau gosto pode parecer dubio e o ambiente geral é depressivo. ACEITAVEL PARA ADULTOS — O. M. E.

A rua do Delfim Verde

(Metro) Entre peripécias de todo o tipo e lugares os mais exoticos vai se desenhando uma trama romantica, que einite colaterias por vezes preciosas e termina com solução pouco satisfatoria, sem contar coincidencias, arranjos e acasos de um destino que está sempre ao lado da bilheteria e da «torcida». Não obstante, ha momentos muito bons, e tipos, e dialogos: algumas paisagens e cenas de abalos cismicos; certos trechos musicais, como o impressionante grito de guerra dos Maoris; aquele magnifico comandante do «Delfim Verde»; a tocante historia dos pais de Lana Turner; a angustiosa ascensão de Margarida fugindo das ondas; e o sereno dialogo de despedida entre Lana e Heflin. Muito oportuno ainda o altenar de cenas com cataclismas da Natureza e cenas que trabalham com sentimentos profundos; consegue-se dar assim, aos afetos, u'a moldura gigantesca e intensidade insuspeitada; e irmanam-se no espectador as furias da Natureza e as furias da Alma. Mas falta ao conjunto aquela unidade e aquele equilibrio que marcam o excelente e isolam da mediocridade. E não faltam os deslises tecnicos ingenuos, principalmente na fotografia de cenarios. E ha o exotico de toda a historia, indice seguro de que o autor não sabe ver o excepcional no cotidiano e de que necessita socorrer-se do extraordinario para revelar o humano. Moralmente, pouco ou nada a dizer. Ha apenas pieguice, piedade açucarada e sentimentalismo. Cotação. ACEITAVEL PARA ADULTOS. — O. M. E.

Seguiu para o interior do Estado o ministro Clóvis Pestana

Acompanhado pelo eng.º José Batista Pereira, secretario das Obras Públicas, eng.º Egidio Souza, diretor do 10.º Distrito de Cooperação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, drs. Egidio Costa e Guigel de Magalhães, do seu gabinete, viajou ontem para o interior do Estado o dr. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas.

S. excia. iniciará sua viagem em Garibaldi e Bento Gonçalves as obras do 1.º Batalhão Ferroviário, devendo pernoitar em Alfredo Chavesves. Partirá depois para Passo Fundo, através a estrada de rodagem de Lagoa Vermelha, onde almoçará. A' tarde desse dia s. excia. inspecionará as obras da Barragem do Capingui e ... do Edificio do Departamento dos Correios e Telégrafos. A viagem prosseguirá até Ijuí, sempre de automóvel, onde será visitado o Distrito Augusto Pestana e lançada a pedra fundamental do Ginásio Augusto Pestana. Na tarde desse mesmo dia o ministro da Viação e sua comitiva visitarão a cidade de Ijuí, devendo regressar dia 5.

A visita que o ministro Clóvis Pestana deveria realizar ontem, em companhia do dr. Walter Jobim, ás obras da Usina do Salto, e a inauguração da Usina do Passo do Inferno, por motivo de força maior, foi transferida para o próximo dia é devendo o regresso ao Rio se processar no dia seguinte, dia 7.

Inaugurados, sábado passado, os armazens da Viação Férrea, em Diretor Pestana

Conforme haviamos noticiado, foram inaugurados, sábado passado, os grandes armazens da Viação Férrea, localizados em Diretor Pestana. Êstes armazens, que constituiam uma grande necessidade, vieram resolver plenamente o problema da armazenagem das cargas e mercadorias conduzidas pela nossa via férrea.

Ao ato da inauguração estiveram presentes o sr. ministro da Viação, dr. Clóvis Pestana, o sr. diretor da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, dr. Manoel Parreira; o sr. secretário do Govêrno do Estado, dr. Adail Morais; o diretor da Estrada de Ferro do Paraná e outras autoridades e convidados especiais. Falou na ocasião o sr. subdiretor da Viação Férrea, dr. José Antônio Gonçalves Chaves, que disse da importância do ato que estava se realizando, deixando bem claro o quanto beneficiará o nosso comércio e as nossas classes produtoras o importante empreendimento. Os armazens inaugurados sábado passado, — pode-se afirmar sem medo de errar, — são os maiores e de maior capacidade em nosso Estado, possuindo, além dos grandes depósitos de carga, amplos escritórios e um refeitório, instalado com todos os requisitos de moderna organização e contando com todos os meios necessários a atender ás suas finalidades.

CRISTO E O HOMEM ..

(Continua na 5ª pagina)

resignar-se. Pregou a revolução da MATÉRIA em vez da REVOLUÇÃO ESPIRITUAL. Alimentou e estimulou o HOMEM ANTIGO, e, equivocado, não procurou renascer qual HOMEM NOVO, como preceitua o Apóstolo das Gentes. A humanidade desviou-se do caminho traçado pelo Cristo. Abandonou orgulhosa e fátua a cruz, que como farol inapagável ilumina durante dois mil anos a estrada a percorrer e perdeu-se dentro da noite trevosa.

E' por isso que de tempos em tempos são celebrados congressos Eucaristicos, para que novamente os SURDOS OUÇAM, OS CEGOS VEJAM e os PARALITICOS ANDEM.

Por que já o disse o Mestre Divino:

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA.

FICAREI CONVOSCO ATÉ A CONSUMAÇÃO DOS SÉCULOS.

Antonio Bottini

CONSERTOS PERFEITOS
de quaisquer aparelhos
CORRETO LTDA.
RUA MAL. FLORIANO ...

O DIARIO DE EVA BRAUN

(Continuação da 9ª pagina)

os pormenores de alcova, os amores do arquiduque Rodolfo e de Maria Vetsera, que terminaram tragicamente em Mayerling.

O tribunal de Munique ordenou imediatamente ao jornal alemão WOCHENEND que cessasse sem demora a publicação do DIARIO, sob pena de forte multa.

Contudo, o WOCHENEND continuou a série de folhetins, mas modificou o titulo para O FALSO DIARIO DE EVA BRAUN. — SERVAN SCHREIBER.

Notas Sociais

Jesus Sacramentado

Domingo... Procissão... A Sociedade
Desfilou, religiosa e penitente...
Povoou-se de fiéis tôda a cidade
E transbordou de fé a alma da gente!

Seleta multidão, humilde e crente,
Na maior pompa, sem mostrar vaidade,
A Presença adorou do Onipotente...
Chama da Fé, da Luz e da Verdade!

Tendo os olhos no azul do firmamento,
Conduzimos Jesus do Sacramento
A palmilhar da crença augustos trilhos...

Fiquei emocionado de tal jeito,
Que cuidei ver, de Cristo, aberto o peito,
Mostrando o coração para Seus filhos!

Hermes HUDSON

Congresso Eucarístico Nacional.
Pôrto Alegre, 1.º de Novembro de 1948.

Poema da Redenção no Parque da Redenção

J. L. MOURA VALLE

As flores dos altares brilham na noite clara
As luzes da fé refulgem no coração do povo
Há um poema da Redenção no parque da Redenção
Evocando Jesus Cristo
a bondade de Jesus Cristo
a humildade de Jesus Cristo
o martirio de Jesus Cristo
Os homens do Amazonas
irmãos dos homens do Rio Grande
reunem de norte a sul do parque da Redenção
tôda a alma de um Brasil fecundo e generoso
prostrado aos pés do Deus que é imortal
As ruinas do mundo cego e vil
da Tôrre de Babel dos que não querem ver
transformam-se no pó dos milenares
Os canticos de paz sorriem
nos lábios das crianças
nos olhos dos moços
nas almas dos velhos
A Eucaristia destruiu os canhões da morte!

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria A. Maristany, espôsa do sr. Ezequiel Maristany; Isolina Barbosa de Lemos, espôsa do sr. Francisco de Lemos; Atalina Mendonça, viuva do sr. Berlio Mendonça; Rafaela Cordeiro, espôsa do sr. Belarmino Cordeiro.

SENHORITAS — Cecilia Xavier dos Santos, filha do sr. Preciliano Xavier dos Santos; Eulina Barreiros, filha do sr. Augusto Barreiros.

SENHORES — Desembargador José B. de Medeiros, Armando Alves Pinto, Rubens Cavalcanti.

MENORES — Soeli, filha do sr. Luis Lopes Teixeira; Achilles, filho do sr. Norberto Bello; Heraclito, filho do 1.º sargento Heraclito Silva Moreira Junior e sobrinho do nosso companheiro de trabalho Waldemar C. Lopes.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Nair Rodrigues Mascarenhas, espôsa do sr. Osvaldo Mascarenhas; Odette Silveira Vieru, espôsa do sr. Alberto Vieru; Alda Moreira de Oliveira, espôsa do sr. Antônio Ramni de Oliveira e cunhada do sr. Waldemar C. Lopes.

SENHORITAS — Olga Mondelli, filha do sr. Guido Mondelli; Norma Eriksen, filha do sr. Eurico Eriksen; Ondina Greco, filha do sr. José A. Greco; Arlinda Guilhermini, cunhada do sr. Felipe Salatino.

SENHORES — Coronel Lafayete Cruz, Apolinário Doldan, Angelo Cláudio, João Mathias da Silva.

MENORES — Gilberto, filho do sr. Emidio Pinto Rachel; Alfredo, filho do sr. Alfredo Gomes.

DR. PLAUTO DE AZEVEDO — Transcorreu ontem a data natalicia do Dr. Plauto de Azevedo, Diretor da Diretoria de Presidios e Anexos da R.C.P. o qual foi alvo de expressivas demonstrações de apreço de seus colegas, amigos e admiradores.

MENINO LUIZ ALBERTO — Completou ontem o 6.º aniversário natalicio o menino Luiz Alberto, filho do Dr. Ottoni Camara Arregui, advogado nos auditórios desta capital e Presidente do Diretório Municipal da U.D.N. e sua exma. espôsa d. Jeny Fernandes Arregui. Por êsse motivo Luiz Alberto recebeu ontem na residência de seus progenitores os seus inúmeros amiguinhos a quem foi oferecida uma lauta mesa de frios e doces.

IRMÃOS IZIDORO E VICENTE — Transcorre, hoje, o 51.º aniversário do ingresso dos Irmãos Izidoro e Vicente no Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. Naturais da França, há mais de 50 anos vieram para o Rio Grande do Sul, exercendo sua atividade como educadores no Instituto São José de Canoas e no Ginásio N. S. das Dores. Atualmente ambos vivem no Orfanatrópio do Pão dos Pobres de Santo Antônio. Seus colegas, amigos e alunos prestar-lhe-ão hoje várias homenagens.

ALMERINDA MARTINS WEYRAUCH — Por motivo do aniversario da exma. senhora Almerinda Martins Weyrauch, seus filhos, genros e netos a homenagearam com uma recepção, que teve lugar em sua residencia no domingo ultimo.

MENINA YVONE MARZANO CAMPOMAR — Esteve de aniversário ontem a menina Yvone Marzano Campomar, filha do Capitão Aldo Campomar. Na residência de seus pais, á Avenida Cascata na Glória, Yvone que é destacada aluna do curso primário do Ginásio Nossa Senhora da Glória, recebeu as inumeras amiguinhas que lhe foram cumprimentar.

NASCIMENTOS

Nesta capital e no interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos:

André Roberto, filho do sr. Edison Ayres Corrêa e d. Zuleika I. Corrêa; Luiz, filho do sr. José Carlos Becker e d. Maria Luiza Wagner Becker (Quaraí); Maria Edelvis, filha do sr. Harry Theodoro Bugs e d. Selma Eden Bugs; Francisco, filho do sr. Ayrton Jarbas da Silva e d. Ilda Mayer da Silva (Beneficência Portuguêsa); Maria da Graça, filha do sr. Walter Miranda e d. Gladis Louzada Miranda; Mario Julio, filho do sr. Aldilan da Silva Machado e d. Maria Emilia Nunes Machado (Beneficência Portuguêsa); Geraldo, filho do sr. Geraldo Ferreira e d. Eva Ferreira; Luiz Antônio, filho do sr. Favorino Kummel d'Avila e d. Erna L. d'Avila (Hosp. São Francisco); Nanci Terezinha, filha do sr. Alvicio Ramos Fialho e d. Terezinha Dalva da Silva Fialho (Gravataí); João Carlos, filho do sr. Carlos Ivo Haas e d. Helmi Heller Haas; Ivana, filha do sr. Bruno Gabriel Schmidt e d. Helmy Lucilla Sauer Schmidt (Dom Pedrito).

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Srta. Tila Gonçalves e o sr. Manoel Gabriel Garcia; Ilene Wilke e o sr. Evaristo Petry (Estancia Velha); srta. Beatriz T. Neves e o sr. João Fernandes Possuelo; srta. Dejanira Rodrigues e o sr. Jacy Garcia; srta. Dulce Escobar Marques e o sr. Jorge Romalho; srta. Ruth Gasperin e o sr. Francisco Rotenberg; srta. Lucia Adelia Haack e o sr. Eraldo Pinto de Souza; srta. Matilde Calô e o sr. David Bunador Filho.

CARNET

▲ BAILE DO COLEGIO ANCHIETA — Dia 7 do corrente nos salões da Sogipa, sob a direção do Jazz e Tinica Kahan.

▲ PANAMIRIM CLUBE — Sábado nos salões da Av. Alberto Bins grande baile.

▲ GLÓRIA TENIS CLUBE — Dia 6 do corrente, baile e coroação da Rainha da Primavera.

▲ GRÊMIO GAÚCHO — Este clube programou para sábado próximo reunião dançante.

▲ GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO — Dia 7 do corrente nos salões da piscina com início ás 20 horas, soirée dançante.

VIAJANTES

— Acompanhado de sua familia seguiu para o Rio Grande, o nosso colega de imprensa Thomaz Thompson Flores, inspetor do Departamento do Pessoal da Viação Férrea.

— Procedente de Canela, acha-se nesta capital a srta. Luty Beasle, professora pública recentemente transferida para S. Jerônimo.

— Encontra-se nesta capital o acadêmico de direito Tarcinio Costa Taborda.

MISSAS FUNEBRES

Hoje — A's 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Sta. Terezinha, 7.º dia do falecimento de Alice Mottola.

— A's 8,30 horas na Igreja de Santo Antônio do Partenon, 1.º ano do falecimento de Astrogilda Molina.

— A's 7,30 horas na Igreja de N. S. Auxiliadora, 7.º dia do falecimento de Tancredo Penna de Morais.

— A's 7,30 horas na Capela de N. S. dos Passos, 7.º dia do falecimento de Maria José Barbosa Coelho.

BEBA SAÚDE
VINHOS CESA

Problemas de palpitante atualidade

discutidos com erudição para livro de leitura proveitosa para todos:

BASES E SUGESTÕES PARA UMA POLITICA SOCIAL

POR

Alberto Pasqualini

A doutrina social de um lider politico que é, ao mesmo tempo, um notável escritor e um dos espiritos mais cultos do Brasil atual. Capitulo e notas sôbre
— Crédito lucrativo e Crédito Social.
— Trabalhismo e Solidarismo.
— Um mundo Baseado na Cooperação.
— Capitalismo e Socialismo.
— A justa repartição e os fatores de usura social.
— As economias dos pobres aumentam a fortuna dos ricos.
— Partidos Politicos e Objetivos do Trabalhismo.
— O Socialismo e as Enciclicas.
— O juro e a Doutrina da Igreja.
Elucidativos comentários e critica serena sôbre assuntos da maior relevancia no momento. PREÇO: Cr$ 35,00

Nas livrarias ou pelo reembolso

EDITÔRA GLOBO

CAIXA POSTAL, 1520 — Pôrto Alegre

Cinema

Cartaz do Dia

RIO — Cia. de Comedias Jayme Costa — O tal que as mulheres Gostam. Amanhã — vesperal — Carlota Joaquina. Noite — O tal que as mulheres Gostam.

IMPERIAL — vesperal e noite — A rua do Delfin Verde com Lana Turner e Donna Reed.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

REX — vesperal e noite — O Filho de Rusty com Ted Donaldson e Rompedor de Cadeias com Pierre Fresnay.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

CENTRAL — vesperal e noite — O Milagre dos Sinos com Frank Sinatra e Alida Valli.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

ROXY — vesperal e noite — Caravaggio — o pintor Maldito com Amedeo Nazzari e complementos.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

VERA CRUZ — vesperal e noite — Sinfonia Tragica com Frank Sundstrom e complementos.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

CAPITOLIO — vesperal e noite — Cada qual com seu Destino com Rossano Brazzi e Sendas Mortiferas com Tim Mc Coy.
Amanhã — somente a noite — reprise.

MARABA' — vesperal e noite — Quando as palavras Morrem com Enrique Muiño e complementos.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — O seriado completo — O misterioso Dr. Satan.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

COLISEU — vesperal e noite — Macau-inferno do Jogo com Erich von Strohen e Paraiso de Satá.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

APOLO — vesperal e noite — Dois palermas em Oxford com O Gordo e o Magro e O Anjo e o Malvado com John Wayne.
Amanhã — vesperal e noite — reprise.

IPIRANGA — vesperal e noite — Miragem Dourada-revista com o cast da Paramount e Suprema Decisão.
Amanhã — somente a noite — reprise.

COLOMBO — vesperal e noite — Homem sem Coração com George Sanders e Brutalidade com James Mason.
Amanhã — Extase de Amor com Joan Crawford e Tu voltarás, querida com Cornell Wilde.

ORFEU — vesperal e noite — Informador Invisivel com Robert Lowery e Carta de um Veterano com Roy Roggers.
Amanhã — reprise.

ELDORADO — vesperal e noite — Sempre te Amei com Philips Calvert e O Passo do Odio com Randolf Scott.
Amanhã — reprise.

ROSARIO — vesperal e noite — 13-Rua Madeleine com James Cagney e A virgem Morena com Doroty Lamour.
Amanhã — reprise.

AMERICA — vesperal e noite — Margie com Jeannie Craige — Uma aventura na Africa — (natural) e Vira Lata do barulho com O Gordo e o Magro.
Amanhã — Não haverá função. Descanso.

NAVEGANTES — vesperal e noite — Caricia Fatal com Lon Chaney — Façanha Incrivel e Bandoleiro contra Bandoleiro com Roy Roggers.
Amanhã — reprise.

TALIA — vesperal e noite — Não basta ser Charro com Jorge Negrette e O vendedor de Passaros com Johnny Krester.
Amanhã — reprise.

RIVAL — vesperal e noite — Charlie Chan na Macumba com Sidney Toler — Carta de um Veterano e Arco Iris no Céu com Roy Roggers.
Amanhã — reprise.

PETROPOLIS — vesperal e noite — Grande Paixão com Marlene Dietrich e Johny Angel com George Raft.
Amanhã — Não haverá função. Descanso.

RITZ — vesperal e noite — Caravaggio — o pintor Maldito com Amedeo Nazzari e complementos.
Amanhã — somente a noite — reprise.

RIO BRANCO — vesperal e noite — O homem sem Coração com George Sanders e Brutalidade com James Mason.
Amanhã — E os anos passaram com Betty Grable e Cientista da Fuzarca com Os anjos de cara Suja.

BALTIMORE — vesperal e noite — Quando as palavras Morrem com Enrique Muiño e complementos.
Amanhã — somente a noite — reprise.

BRASIL — vesperal e noite — Cartas de Amor com Pedro Lopez Lagar e Tres Desconhecidos.
Amanhã — O seriado completo — A sangue e a Espada.

CASTELO — vesperal e noite — O seriado completo — As caveiras do Terror com Pedro Armendariz.
Amanhã — Grandioso festival de Sandra Lee — na tela e no palco.

AVENIDA — vesperal e noite — Musica Proibida com Tino Gobbi — A mulher Tubarão e Luiz XIV e as Mulheres.
Amanhã — Creio em Deus com Fernando Soler e Sexo Forte com Mappy Cortez.

GARIBALDI — vesperal e noite — Cartas de Amor com Pedro Lopez Lagar e O Filho do Rebelde com Harry Bauer.
Amanhã — Odio e Paixão com Marlene Dietrich e Cordas Magicas com Philips Calvert.

GLORIA — Não haverá função. Descanso.

TEATRO DE EMERGENCIA — Não haverá função.
Amanhã — Trovadores do Rio Grande — grandioso desafio.

Classificação de Filmes

A I — Aceitável para todos.

A II — Aceitavel para adultos.

B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenavel.

Aventuras de Robin Hood	AII
Brutalidade	AII
Cada qual com seu destino	AII
Canção do sul	AI
Calcutá	AII
Caricia fatal	AII
Condenado	B
Idade Nova	—I
Confissão	AII
Covil do diabo	B
Corpo e alma	AII
Cruz de um pecado, A	B
De ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Entre o amor e o pecado	B
Esse encanto irresistivel	B
Eterno marido, O	B
Exilado, O	AI
Fantasma apaixonado	B
Extase de amor	B
Fim ou o principio, O	AI
Fatalidade	B
Fuga ao passado	AII
Gondola do diabo	AII
Grandes esperanças	AI
Homem dos meus amores	AII
Homem sem coração	B
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	AII
Luz nas trevas, Uma	AII
Maldita ambição	AII
Mansão da loucura	B
Mão do diabo, A	B
Mascara de Sangue	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Meu pecado	AII
Miragem dourada	AI
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Mulata de Córdoba	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Orquidea branca	AII
Pérola, A	AII
Ponte dos suspiros, A	B
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Recordações	AII
Roma, cidade aberta	B
Rua das almas perdidas	B
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Terra de paixões	AI
Tem que ser você	B
Vida intima de Marco An-	

FAÇAM SUAS COMPRAS NA
DROGARIA "RAMOS"
AV. OTAVIO ROCHA, 54 — PÔRTO ALEGRE
FONE: 6548
MEDICAMENTOS EM GERAL
PERFUMARIAS, ETC.
NOS PRODUTOS QUALIDADE
NOS PREÇOS LEALDADE
ACEITAMOS ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

RAINHA DOS FERROVIÁRIOS

Amanhã será realizada a penúltima apuração

RESULTADOS DOS JOGOS EM SANTA MARIA — RIO GRANDE VENCEU EM FUTEBOL E BASQUETE — OUTRAS NOTAS

De acôrdo com as bases do Concurso Rainha dos Ferroviários, promovido pelo JORNAL DO DIA, á margem da 1ª Olimpiada Estadual Ferroviária, e tal como noticiamos ultimamente, em nossa edição do dia 31 pp. foi publicado o ultimo coupon destinado á votação para a escolha das representantes dos nucleos que virão á Pôrto Alegre, para a seleção final que apontará a Rainha dos Ferroviários e a Princesa das Olimpiadas. A votação porem, prosseguirá até o proximo dia 10 quando será levado a efeito, em todo o Estado a ultima apuração, sendo que amanhã, dia 3, será realizada uma apuração intermediária, a fim de evitar o grande acúmulo de votos para o dia 10.

OLIMPIADA FERROVIARIA

Dando prosseguimento á 1ª Olimpiada Estadual Ferroviária, foram realizados, no dia 31 pp., dia do Ferroviário, em Santa Maria, importantes jogos, dentre os quais se salientam os encontros entre Rio Grande e Santa Maria, que já se haviam sagrado campeões de zona. Segundo as primeiras informações que nos chegaram de Santa Maria, foram registrados os seguintes resultados, nos encontros entre as representações de Rio Grande e Uruguaiana. Em futebol venceu a equipe riograndense, pelo escore de cinco a três. Em basquete, tambem a Rio Grande coube os louros da vitória, tendo a seleção Santamariense de bolão conseguido se impor sôbre a representação de Bagé. Em nossa próxima edição, possivelmente, daremos mais informes sôbre os jogos realizados domingo em Santa Maria, e sôbre as comemorações que foram levadas a efeito por motivo do transcurso do "Dia do Ferroviário".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Como de costume, o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul realizará, amanhã, quarta-feira, em sua sede, mais uma de suas sessões ordinárias. Dado os importantes assuntos a serem debatidos nessa sessão, a presidência daquele sodalicio vem encarecendo o comparecimento de todos os srs. sócios.

Transcorre dia 4 a data nacional da Itália



Transcorre depois de amanhã, dia quatro, a data nacional da Republica Italiana. Em regozijo pela passagem da grande efeméride, o cônsul-geral da Itália em Pôrto Alegre, dr. Atilio Bollati, recepcionará, quinta-feira próxima, das dez às doze horas, á Avenida Alberto Bins, nº 549 as altas autoridade, corpos consulares, sociedade metropolitana e membros da colônia, aqui residentes. — Na foto, o sr. Luigi Einaudi atual presidente da Italia.

Vida Católica

2 DE NOVEMBRO

COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS

I — "E' um santo e salutar pensamento orar pelos defuntos para que sejam livres de seus pecados", são palavras da sagrada Escritura (2 Mac 12, 46); pois que são devedores da justiça divina e, segundo diz o Evangelho, só poderão ser libertados de suas torturas, depois de saldarem totalmente suas dividas. Mas de onde virá o socôrro a essas regiões sombrias, onde não há mais boas obras e nem merecimentos? Seus olhares se voltam para nós, já que nos é concedido sôbre a terra comunicar-nos com o céu e com o purgatório. E' certo que lhes proporcionamos alivio e apressamos sua libertação por nossas orações e atos de caridade, pelo santo sacrifício da missa e pelas indulgências ofertadas em suas intenções. Procedamos para com elas como desejariamos que procedessem conosco e avivemos hoje nossos sentimentos de compaixão.

II — Fruimos na terra da abundância dos bens espirituais e necessitamos, no entanto, de auxilio e assistência. Apesar dos sacramentos que nos fortalecem e das consolações que nos confortam, sucumbimos, por vêzes, sob o pêso da dor. Se tais são as condições da vida atual quanto maiores não devem ser as precisões das almas que, com assistência infinitamente mais escassa, padecem sofrimentos incomparàvelmente mais atrozes! Afastadas de Deus, separadas dos que amam, essas almas, diz são Gregório de Nissa, estão encerradas em uma fornalha onde reparam suas faltas e concluem a purificação que haviam negligenciado na terra. Extrema seria nossa comoção, se nos fôsse possivel perceber, no meio dêsses inenarráveis tormentos, as almas dos entes amados e conhecidos. E êsse espetáculo nos levaria também a fazer um exame retrospetivo intimo e, nesta vida, ainda, ultimar o trabalho da penitência e da santificação. Imploremos com santo Agostinho: "Meu Deus, fazei-me expiar aqui as minhas faltas, afim de evitar as chamas do purgatório!"

Como vivem os indios do Toldo da Serrinha

ALGUNS USOS E COSTUMES DESSES INDIGENAS, QUE OCUPAM UMA AREA DE 500 KM2 — LINGUAGEM PAUPERRIMA — SUAS MANIFESTAÇÕES DE RELIGIÃO — EM DEZEMBRO SERA' INAUGURADA A PRIMEIRA CAPELINHA DO TOLDO — VISITA DO CORONEL E CACIQUE DOS INDIOS "COROADOS"



Como registramos em edição anterior, encontram-se nesta capital diversos indios "Coroados", procedentes do toldo da Serrinha, municipio de Sarandi, os quais vieram especialmente a Pôrto Alegre, para assistirem as solenidades do V Congresso Eucaristico Nacional.

Como grande número de nossa gente desconhece as condições em que vivem, em nossas terras, os milhares de indigenas ainda existentes em nosso meio, colhemos o raro ensejo para coligir algumas informações a respeito dêsses nossos irmãos.

Em nosso Estado, há varios toldos de indios "Coroados", como em Nonoai, Guarita, Cacique Doble, Votoro, Serrinha. O desta última localidade, no municipio de Sarandi, dispõe de uma área de terras de 500 quilômetros quadrados, estando sob a administração direta da Diretoria de Terras e Colonização do Barril, no municipio de Palmeira das Missões.

Os indios genuinos, verdadeiros órfãos do Estado, que habitam naquela extensa área, são em número de 268, sendo 130 adultos de ambos os sexos e 138 menores. Contam-se entre êles 65 casais, com uma média de quatro filhos cada um. Vivem em choupanas paupérrimas uma vida primitiva, alimentando-se principalmente de feijão e canjica. A caça é muito diminuta. Como armas, se as possuem, utilizam o facão. Quanto aos tradicional arcos e flexas, os indios "Coroados" dêsse ano de 1948 só os empregam... no comércio com o homem branco...

Dentro do toldo, êsses indigenas, entre si, empregam ainda o velho linguajar dos "Coroados" (o "Caigang"), lingua paupérrima em expressões, não se prestando mais exprimir qualquer coisa abstrata. Bem se compreende daí a imensa dificuldade que êste particular representa para qualquer trabalho de civilização. Qualquer aspecto cultural entre êsses pobres sêres humanos é pràticamente nulo; só conseguem assimilar os aspectos mais elementares da vida, e sua lingua só expressa aquilo que os sentidos percebem.

Quanto à religião, nota-se entre êles alguns resquicios da fé pujante dos tempos jesuiticos. Crêem em Deus, como Senhor Absoluto de tôdas as coisas. Veneram também os Santos, principalmente São João Batista e São Pedro. Costumam celebrar de vez em quando festas religiosas para os quais convidam um caboclo "rezador" que "puxe" os terços e cante os hinos religiosos. Graças ao trabalho incansável e o zêlo admirável de sua catequista, Dona Ilsa Piccoli, êsses indigenas já aprenderam a fazer o sinal da cruz, que lhes foi ensinado durante meses exaustivos de catequese. Se Deus quiser, em dezembro próximo será inaugurada a primeira capelinha no toldo da Serrinha. Nessa oportunidade, serão aquêles indios batizados e crismados; outrossim, pretende-se legitimar perante a Igreja o casamento dos 65 casais do toldo atualmente só casados perante seu cacique, segundo costume do toldo. S. Excia. Revma. D. Antônio Reis, dd. bispo de Santa Maria, deseja estar presente à tocante solenidade, presidindo a inauguração da capela, para qual a s. excia. revma. doou uma bela imagem de Na. Sa. da Conceição, escolhida padroeira do toldo da Serrinha.

Os dois indios visitantes, o coronel e o cacique do toldo da Serrinha, vieram a Pôrto Alegre, com a dupla finalidade: Conhecer as grandiosas manifestações públicas de fé da nossa religião e conseguir do Govêrno, que é o Pai dos indios, um auxilio em roupas, para que possam apresentar-se convenientemente, no grande dia de festa de seu toldo, quando vai ser inaugurada sua primeira capela.

Na foto, o coronel e cacique do toldo da Serrinha, num trabalho fotográfico de nosso fotógrafo Raimundo Oliveira.

DECLINARAM DO BANQUETE

Conforme a imprensa local noticiou, deveria ter se realizado na noite de ontem, um gsande banquete em honra dos ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Clóvis Pestana, ora nesta capital. No entanto, por haverem declinado da referida homenagem, deixou a mesma de se realizar, acertando-se, porém, um grande banquete para recepcionar o presidente Dutra, que deverá visitar o Rio Grande do Sul, êste mês.

Maravilhosa coleção de selos e autógrafos

Tivemos ontem a oportunidade de conhecer alguns detalhes de uma coleção de selos e autógrafos verdadeiramente admirável, que está sendo organizada pelo sr. Alfredo Pujol Sobrinho, residente em São Paulo, á rua Basílio da Cunha, 377, Ap.º 4.

Destaca-se essa coleção pelo critério que a orienta, pois, em lugar de uma coletanea fria e inexpressiva de selos, esta coleção apresenta a particularidade rara de ser organizada sôbre cartões, encimados de gravuras antigas e contemporaneas de todos os recantos do Brasil: tôdas as gravuras são obliteradas pelo carimbo do dia da abertura do V Congresso Eucaristico Nacional e outro da III Semana Nacional de Ação Católica: além disso, todos os cartões levam os autógrafos da maioria dos altos dignitários civis, militares e eclesiásticos que participaram do grandioso certame de fé que acaba de ser realizado nesta capital.

Entre os cartões, sobressai como verdadeira jóia, um jogo de 14 cromos artisticos representando as 14 estações da via-sacra, estando todos os cartões autografados por s. emcia. o Cardeal Legado, D. Jaime de Barros Camara. Este conjunto leva os selos das grandes comemorações nacionais, estando também o jogo obliterado pelos carimbos das duas grandiosas convenções nacionais.

O sr. Alfredo Pujol Sobrinho, que nos deu o prazer de sua visita, durante a qual nos exibiu a maravilhosa coletanea, pretende expô-la, na cidade de São Paulo, por ocasião de mais um aniversário da fundação da capital paulista, em janeiro próximo.

A coleção, que pertence ao sobrinho do sr. Pujol, o estudante Adolfo Loretti Pujol, residente em Tatuí (S. Paulo), merece particular menção e aplausos, pois, além de atender ao aspecto artistico e cientifico, que é apanágio da filatelia, essa coleção se torna viva e duplamente valiosa, por estar orientada no sentido do conhecimento de nossa história e do nosso povo.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM PELO TEFONE 4856, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Turfe

Carreiras de São Paulo-Rio de Janeiro-La Plata e Buenos Aires

SABADO, EM CIDADE JARDIM

S. PAULO, 1.º (Asp.) — Nas carreiras realizadas sábado ultimo no hipódromo da Cidade Jardim, em São Paulo, deram os seguintes resultados:

1º páreo — 1.000 metros — Dancaripa (P. Vaz) e Artilheiro (O.

2º páreo — 1.800 metros — Ni. Reichel) — Tempo: 60" 3/10. queland (P. Vaz) e Biriba (A. Altram) — Tempo: 119".

3º páreo — 1.400 metros — Indomito (P. Vaz), Guayassú (M. Carvalho) e Ponteiro (A. Altran) — Tempo: 93" 4/10.

4º páreo — 1.300 metros — Timote (P. Vaz) e Percal (O. Reichel) — Tempo: 83".

5º páreo — 1.600 metros — Arrumado (A. Nobrega) e Barbaro (W. O. Silva) — Tempo: 105".

6º páreo — 1.000 metros — Amiantho (O. Rosa), Jacanã (R. Pacheco) e Bug-Hug (J. Nascimento)

7º páreo — 1.400 metros — Fugitivo (O. Rosa), Farragel (P. Vaz) — Tempo: 60" 2/10. e Lampeão (F. Sobreiro) — Tempo: 94" — Movimento geral, Cr$ 4.187.790,00.

SABADO, NA GAVEA

Hadam venceu facilmente o "Premio Alfredo Santos"

RIO, 1º (Asp) — Resultado das carreiras realizadas sábado, no Hipódromo da Gavea:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00;
1º — Pacaltno, 4 anos, por Sunderland em Paca-uba do Stud Frederico João Lundgren, 56 ks., D. Ferreira.
2º — Olympus, 65, L. Rigoni.
3º Caoré, 58, M. Medina.
Tempo: 88" 4/5.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00;
1º — Beatriz, 6 anos, por Mehemet Ali em Agenda, do Stud São José, 48 ks., J. Tinoco.
2º — Sunray, 56, L. Coelho.
3º — Casistauro, 52, N. Motta.
Tempo: 98" 1/1.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00;
1º — Jacomi, 5 anos, por Bambu em Mariana, da sra. Lourdes S. Bastos, 58 ks. L. Rigoni.
2º — Ariró, 58, D. Ferreira.
3º — Cambuci, 49 ks., R. La torre. Tempo: 95" 3/5.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00.
1º — Chesterfield, 5 anos, por Sir Arino em Chartreuse do sr. Helios Magni, 56 ks., D. Ferreira.
2º — Montese, 54, L. Rigoni.
3º — Hypnos, 55, R. Laterre. Tempo: 100" 4/5.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00.
1º — Cerro Claro, 6 anos, R. G. Sul, por Sandwich e Culebrina, do sr. Jorge Jabour, 52 ks., J. Maia.
2º — Miss Henriette, 51, P. Fernandes.
3º — Ital, 54, A. Ribas. Tempo: 102" 2/5.

6º páreo — Grande Prêmio Alfredo Santos — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00;
1º — Handam, 4 anos, São Paulo por Swenth Wonder em Carioca, do sr. José Buarque de Macedo, 58 ks., L. Rigoni.
2º — Jabuti, 51, J. Mesquita.
3º — Scaramouche, 5. F. Irigoyen. Tempo, 123" 2/5, na grama. Ganho por dois corpos.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
1º — Desconfiado, 4 anos, por Tapajós em Carena, de d. Sarah de Magalhães Boetcher, 54 ks., G. Costa.
2º — Birigui, 56, L. Rigoni.
3º — Hunter Prince, 56, F. Irigoyen. Tempo: 94" 2/5. Movimento geral das apostas: Cr$ .... 5.018.885,00.

SABADO, EM LA PLATA

LA PLATA, 31 (Asp) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem no Hipódromo de La Plata:

1º páreo — 1º — Hueteonbica (J. Caballero) 2º — Merodita (H. Palavecino).

2º páreo: 1º — Alcurnia (H. Sosa) 2º — Gay Volga F. Ortiz)

3º páreo: 1º — Sigfried (C. Herzog) 2º — Pangaré (H. Palavecino).

4º páreo: 1º — Danubio (F. R. Quinteros) 2º Tatacuá (L. Tade).

5º páreo — *Premio Jockey Club de La Provincia de Buenos Aires* — 2.200 metros.
1º — Negoya (H. Palavecino) 2º — Baradero (L. Canú), 3º — Almendovar (J. Sherna). Tempo: 2.15" 1/5 — Cuidador: L. A. Bolon.

6º páreo: 1º Cumulido (T. Almiron) 2º — Pigué (M. Pratola).

7º páreo: 1º — Chonita (J. Gularte) 2º — Juanyo (R. Rodriguez).

8º páreo: 1º — Ajenjo (H. Pentanelli) 2º — Capulet (H. Palavecino).

DOMINGO, EM SAN ISIDRO

BUENOS AIRES, 1º (Asp) — Nas carreiras realizadas ontem no Hipódromo de San Isidoro, deram os seguintes resultados:

1ª carreira: 1º — Mucho Más (J. Pantanalli) 2º Sextana (H. Blanchamano).

2ª carreira: 1º Professora (C. Sauro) 2º — Lina (J. P. Artigas).

3ª carreira: 1º Bonanza (E. Sauro) 2º Brujula (V. Lapelegrina).

4ª carreira: 1º Tarik (S. Di Tomaso) 2º Don Pascal (B. Fernandez).

5ª carreira: *Premio Principe de Gales* em 1.000 metros. 1º Anglofica (S. Di Tomaso) correu sòzinha.

6ª carreira: 1º High Born (J. Araya) 2º Buhonero (E. Sauro).

7ª carreira: 1º Parecido (J. Araya) 2º Robinson (C. Dominguez).

8ª carreira: 1º Scabieuse (S. Di Tomaso) 2º Amy (H. Rocavarren).

9ª carreira: 1º Zarauiz (C. Mettucci) 2º Don Ramiro (D. Dominguez).

REGRESSSAM HOJE OS PEREGRINOS CEARENSES E PERNAMBUCANOS

VISITA A "JORNAL DO DIA"



A peregrinação cearense e pernambucana, integrada de 106 peregrinos, foi talvez a mais numerosa que aqui aportou, para participar do V Congresso Eucaristico Nacional. Gente comunicativa e das mais arraigadas tradições de religiosidade, esses peregrinos do extremo norte brasileiro formaram entre nós um vasto e sólido circulo de ótimas relações, deixando entre a gente gaúcha uma excelente impressão, pelo seu entusiasmo, sua amabilidade e sua empolgante comunicabilidade. Hoje, pelo "Com. Ripper", regressará a distinta caravana, partindo do porto local ás 12 horas. Ontem, uma luzida embaixada da peregrinação cearense trouxe sua gentil visita. Assim, apresentando suas despedidas,e estiveram em visita a "JORNAL DO DIA" os seguintes componentes dessa luzida caravana: Astenio Azevedo, jornalista dos DD. AA. (Unitário); Pe. Angelo José Gurgel, vigário de Pereiro (Ceará); Pe. Inácio Américo Baezer, vigário de Mons. Tabosa (Ceará); srta. Alba Frota, diretora da Cidade da Criança, de Fortaleza e da Junta Diocesana da A. C. — Na foto, os visitantes nordestinos, em nossa redação.

Jockey Club do Rio Grande do Sul

Sábado, 6 de Novembro de 1948. — Prêmio "Joaquim Tiburcio de Azevedo". — 89.ª Reunião ás 13,00 horas

1.º páreo em 1.000 metros.

1	Stream	52—3
2	Stone	55—1
3	Barcarola	55—2
4	Gralhana	55—5
5	C. Prisca	55—4

2.º páreo em 1.500 metros.

1	Iruhy	53—1
2	Lenido	52—2
3	Relancina	50—5
4	Cotado	50—4
5	Aceguá	55—6
6	I	52—3

3.º páreo em 1.500 metros.

1	Lacon	54—2
"	Populino	50—4
"	M. Scevola	52—5
2	Alvôr	54—6
"	Eva ou Habanera (*)	52—3 / 50—3
4	Balancin	52—7
5	Moldura	52—1

4.º páreo em 1.500 metros.

1	Sacristan	56—8
"	Palogan	54—4
2	Bacilo	54—3
	Contrabanda	51—7
3	Mordaça	54—2
4	Alvitre	54—1
5	Clamor	56—6
6	Tek	54—5

5.º páreo em 1.700 metros.

1	Frachal	54—1
2	Morcego	54—5
3	Patek	53—6
4	J	53—8
5	Zaguy	52—3
"	Floeira	54—7
6	Sapucaya	55—1
7	Sinuelo	54—2

6.º páreo em 1.800 metros. — "PREMIO JOAQUIM TIBURCIO DE AZEVEDO". — Premios: Cr$ 20.000,00, ... 4.000,00 e 2.000,00.

1	Cravete	53—3
2	Marcello	53—1
3	Panico	53—2
4	Parobé	53—6
5	Bandoleiro	53—5
6	Morceguito	53—4
7	Montenegro	53—7

7.º páreo em 1.800 metros.

1	Leñero	56—3
"	Montecina	50—1
2	Bergante	53—8
"	Last Son	53—6
3	Madariaga	53—5
4	Prior	50—2
5	Perfidius	56—4
6	Extrarralco	53—7

8.º páreo em 1.500 metros.

1	Holly	53— 2
2	M	51— 1
3	Montera	51— 3
4	Alvacento	53— 4
5	Montebelo II	53— 5
6	Mirim	53— 7
7	Lone Star	51— 6
8	Buranhem	53— 8
9	Tisico	53— 9
10	Mesquita	51—10

9.º páreo em 1.200 metros.

1	Pelotão	53— 3
"	Panoplia	53— 5
2	Lexicon	53— 7
"	Destreza	55— 9
3	Bacachá	53— 1
4	Alva	53— 2
5	Mahon	53— 4
6	Panicula	53— 6
7	Orixá	53— 8
8	Ruivo	53—10

10.º práeo em 1.500 metros.

1	Impulsada	52— 2
2	Epolin	52— 1
3	Laia	56— 5
4	Coral III	50— 4
5	Safira	52— 6
6	Hidra	56— 7
7	Chico Dizuma	50— 3
8	Constituição	52— 8
9	Hollanda	52—10
10	Calandria	52— 9

NOTA: Os presentes programas são publicados a título informativo. As apostas devem ser feitas de acôrdo com o programa oficial.

(*) Só correrá havendo forfait.

CONCURSOS: de acôrdo com o programa oficial.

Os Estados Unidos elegerão, hoje, seu novo presidente

Sintese Nacional

◆ NOVA REVALTA NO MANICOMIO DE SÃO PAULO — SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Revelou-se que ocorreu novo motim no manicômio judiciário desta capital, sendo solicitados socorros urgentes da policia. Os criminosos amotinados chegaram a desalojar os guardas de dois pavimentos. Alguns detentos e guardas sofreram ferimentos na luta. Ignora-se se algum detento conseguiu escapar. Forte destacamento da policia paulistana monta guarda agora no interior do manicômio judiciário, a fim de impedir novos motins. Também ocorreu uma tentativa de revolta na Casa de Detenção, quando os presos indultados pelo presidente da Rpublica começaram a exigir sua imediata libertação no que não foram atendidos.

◆ VIOLENTO INCENDIO EM CAMPINAS, ESTADO DE S. PAULO — SÃO PAULO, 1 (Asp.) — Violento incendio destruiu esta noite o pavilhão das industrias "Votorantin", no bairro de Vila Nova, em Campinas. Os prejuizos são avaliados em 1 milhão e meio de cruzeiros. Atribui-se o fogo ás fagulhas de uma locomotiva.

◆ MEDIDAS RIGOROSAS DO POLICIAMENTO EM PERNAMBUCO — RECIF, 1 (Asp.) — A Secretaria de Segurança ordenou medidas rigorosas de policiamento em todos os municipios do interior. Também na capital pernambucana foi intensificado o policiamento, inclusive por patrulhas do exército, devido a um conflito entre marinheiros e um soldado da patrulha.

◆ ESTUDADA A CRIAÇÃO DE UM NOVO TERRITÓRIO — GOIANA, 1 (Asp.) — Revelou-se que estão sendo realizados estudos para a criação do território do Xingu', abrangendo terras do norte de Goiás e de Mato Grosso, compreendendo uma área de 300 mil quilometros quadrados. A capital do novo território seria Aragarças.

◆ PAVOROSO INCENDIO NO MARANHÃO — SÃO LUIZ, 1 (Asp.) — Irrompeu pavoroso incêndio na localidade de São Raimundo de Mangabeira, municipio de Loreto, sendo destruidas 26 residências.

◆ A VISITA DO GENERAL DUTRA — RIO, 1 (Agência Nacional) — Segundo noticias procedentes da capital baiana, chegaram áquela cidade os cônsules Hélio Cabral e Fernando Campos, membros da casa civil do Presidente da Republica. Os dois viajantes estão aproveitando os dias feriados para uma visita ao torrão natal. O senhor Hélio Cabral, secretário do general Eurico Gaspar Dutra, declarou que s. excia. estará em Salvador, provavelmente, entre 15 a 20 de novembro. Depois de visitar o Hospital de Clinicas, o Presidente da Republica percorrerá os serviços de exploração do petróleo no Recôncavo, sendo possivel, que estenda a sua excursão á zona do São Francisco, visitando ali as primeiras obras, já bastante adiantadas, do plano de aproveitamento da região. Na viagem para a Bahia, talvez o chefe da Nação tenha de interrompê-la no Espirito Santo, a fim de inaugurar a usina de fabricação de aços finos, no vale do Rio Doce.

◆ O AUMENTO DO FUNCIONALISMO — RIO, 1 (Agência Nacional) — Ao que se informa, o aumento dos vencimentos civis e militares, possivelmente, esta semana deverá ser enviado á sanção presidencial. O pagamento porém, não deverá verificar-se mais êste mês. O funcionalismo irá receber os vencimentos aumentados e as diferenças de agosto á dezembro, no dia 16 do mês próximo.

◆ MORREU DOM JOSE' TOMAZ — RIO, 1 (Agência Nacional) — Noticias de Aracajú informam a morte do Dom José Tomaz, primeiro bispo daquela diocese. Em sinal de pezar por tão infausto acontecimento, foram suspensas todas as solenidades religiosas. O enterro do prelado, realizar-se-á na capela do seminário diocesano.

◆ DESASTRE PROVOCADO POR UMA GRANADA — RIO, 1 (Asapres) — Um filho pequeno da viuva Alzair Ribeiro Miguel, residente á rua Venancio Ribeiro, 528, no Deodoro, onde estão aquarteladas diversas unidades do exército encontrou uma granada de mão descarregada, levando-a para a residencia e entregando-a á mãe. Esta começou a mexer no mecanismo da espoleta, explodindo esta, esmagando-lhe uma mão e tornando-a cega.

◆ SERVIÇO NACIONAL DA MALARIA — RIO, 1 (Agência Nacional) — Em declarações feita á Imprensa, o dr. Mário Pinotti, diretor dos Serviços Nacional da Malária, disse que no cumprimento do programa de detisação, foram protegidos em 1947 m. 200.000 prédios e que no exercicio corrente, o numero de domicilios trabalhados subirá a cerca de 1.500.000.

◆ NONAGESSIMO NONO ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DE RUI BARBOSA — RIO, 1 (A. N.) — Em comemoração ao nonagéssimo nono aniversário do nascimento de Rui Barbosa realiza-se no próximo dia 5 de novembro, na Casa de Rui Barbosa, uma sessão com a qual se iniciará as solenidades comemorativas do centenário do grande brasileiro.

ESPIRITO DE PORCO



ELETRICIDADE EM GERAL
INSTALAÇÕES EMBUTIDAS, EXTERNAS, FLUORESCENTE.
CONSERTOS.
APARICIO G. FONTOURA
RUA SÃO PEDRO N.º 890 — PORTO ALEGRE
FONE 2-28-92

Thomas S. Dewey, candidato dos republicanos, para quem, o Instituto Gallup predis a eleição.

NOVA YORK, 1 (United) — Henry Wallace pronunciou ontem vários discursos em Brooklyn, populoso Bairro de Nova York, tomando a paz mundial como tema principal.

O candidato progressista afirmou com insistencia que a maneira como os eleitores norte-americanos votarão determinará "se teremos paz ou guerra em 1949".

Todo o trajeto seguido pelo imenso cortejo de automóveis promovido pelos partidários de Wallace estava apinhado de multidão desejosa de ver o antigo vice-presidente e companheiro de Roosevelt e atual condidato progressista, acreditando-se que cerca de quatrocentas mil pessoas aplaudiram-no.

DISCURSO DE TRUMAN

NOVA YORK, 1 (United) — Truman pronunciou hoje á noite, ás vesperas das eleições presidenciais.

O discurso foi irradiado da sua residência, nos arredores da cidade Independence, em Missouri.

O discurso de Truman foi de grande importancia para o eleitorado, concitando-o a votar na chapa que o elegerá para primeiro mandatário da nação.

Pessoas chegadas ao presidente Truman asseguram que êste continua sinceramente convicto da sua vitória no pleit ode amanhã, apezar do resultado contrário de várias enquetes e previsões. Truman funda êsse otimismo na crença de que obterá maioria nos seis "Estados Vitais", os quais reunem cêrca de uma terça parte de todos os votos eleitorais do país. Esses estados são: Nova York, Illinois, Indiana Michigan, Ohio e Pennsylvania. E nele julga Truman contar com os votos dos operários, dos lavradores e dos negros.

DEWEY ENCERROU SUA CAMPANHA

NOVA YORK, 1 (United) — Thomas S. Dewey, em discurso final de sua campanha eleitoral, pediu aos eleitores norteamericanos acorrerem ás urnas em número extraordinário amanhã, terça-feira e pediu aos republicanos e democratas estreitarem filas, depois das eleições a fim de trabalharem pela unidade dos Estados Unidos.

Exortou os cidadãos norte-americanos a demonstrar ao mundo "sem nenhuma desfiguração possível da verdade para que os seres humanos possam ser livres numa nação unida.

A questão primordial acima de tôdas as demais é, se nesta hora solene, os Estados Unidos serão uma nação forte e coesa, uma nação que possa fazer frente a um mundo perigoso".

O discurso teve carater político. Finalisando Dewey disse: "Confio que todos e cada um de vós acorram ás urnas, votem em quem votem".

PROVAVEL A ELEIÇÃO DE TRUMAN

NOVA YORK, 1 (United) — Esta noite os observadores politicos neutros começaram a encarer a possibilidade de o presidente Truman ser eleito presidente dos Estados Unidos, nas eleições de amanhã, se comparecerem ás urnas um minimo de 60 milhões de votantes. Os cálculos previstos até agora indicam que 50 milhões de eleitores votarão amanhã, porém é possível que esse numero se eleve a 60 milhões ou mais.

PREVISÕES DO INSTITUTO GALLUP

NOVA YORK, 1 (United) — O Instituto Gallup em sua informação final sôbr a vasta enquete que realisou no país sôbre as eleições presidenciais de amanhã, revelou que o sr. Dewey provavelmente obterá 49,5 percento dos votos. Acrescenta que o sr. Truman terá 44,5 percento; o sr. Wallace 4 percento e o sr. J. Strom (democrata dissidente) apenas 2 percento. Os demais candidatos receberão, provavelmente, 1 percent oda votação. Acrescenta que Dewey terá maioria em 20 estados e Truman em 9. Em 15 estados nenhum sobrepujará o outro, provavelmente.



Henry Wallace, candidato do Partido Progressista que, segundo os observadores diplomáticos e politicos prognosticam a ultima colocação.



Truman, candidato do Partido Democrata que, nas ultimas horas de ontem, os observadores diplomáticos e politicos começaram a admitir sua elei ção á suprema magistratura dos Estados Unidos.

VISITA AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Sábado ultimo, 30, uma comissão da Diretoria da Associação Comercial de Pôrto Alegre avistou-se, em visita de cortesia, com o dr. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, ora em nosso Estado. Durante a entrevista, a comissão, composta dos srs. dr. Jair Braga Sgrillo, presidente, em exercicio, da ACPA, dr. João Pio de Almeida, Frederico Carlos Casner, André Santos, Antonio S. Moura e Afonso Paulo Feijó, teve oportunidade de trocar com s. excia. interessantes impressões sôbre assuntos do interesse público do nosso Estado e da nossa Capital. Segundo estamos informados, num dos próximos dias, o ministro Clóvis Pestana será recepcionado pela Federação das Associações Comerciais do Estado, ocasião em que serão ventilados aspectos do imediato interesse das classes econômicas e do governo do Estado, quanto a obras projetadas e em andamento entre nós, da alçada do seu Ministério.

ÚNICA
especializada no ramo
★ SORTIMENTO
★ PREÇO
★ SERVIÇO
★ ASSISTENCIA
★ ORGANIZAÇÃO
Canetas
RUA DR. FLORES, 257
CAIXA POSTAL, 389

Sintese Intenacional

★ SOFOULIS FORMARA NOVO GABINETE — ATENAS, 1.º (United) — A imprensa anuncia que o primeiro ministro Sofoulis será convidado a formar um novo gabinete até fins desta semana. Pelo que se prevê, os Ministerios da Guerra e Interior terão novos titulares.

★ MARKOS DESCEU DE PARAQUEDAS NO PELOPONESO — ATENAS, 1.º (United) — O jornal conservador «A palavra nova», de Patras, diz que o chefe dos guerrilheiros, general Markos desceu de paraquedas na area do monte Paronon, no Peloponeso Oriental.

★ AS HOSTILIDADES PODERAO ALASTRAR-SE PELO NORTE DA CHINA — PEIPING, 1.º (United) — O consuado norte-americano enviou circulares a 500 norte-americaado norte-americano enviou circulares a 500 norte-americanos, residentes no distrito consular, «sugerindo a conveniencia da evacuação, enquanto existem facilidades normais de transporte«. Embora não ordene a evacuação, a referida circular adverte que as hostilidades poderão alastrarse ao norte da China.

★ O FUTURO COMANDANTE DAS FORÇAS DOS SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO — WASHINGTON, 1.º (United) — Um general norte-americano tomaria o lugar do marechal Montgomery como comandante geral das forças dos estados signatarios do pacto do Atlantico Norte, quando os Estados Unidos e o Canadá assinarem a aliança militar com as cinco nações participantes do pacto de Bruxelas. Isso é, pelo menos o que deixam a entender certos circulos militares e diplomaticos, acrescentandose que o general Bradley continuará, provavelmente as funções de chefe do Estado Maior norte-americano. o comandante supremo das forças ocidentais seria escolhido entre os seguintes nomes: Gal. Marshall, Gal. Lawton Collin, Gal. Clark ou Gal. Bedell Smith.

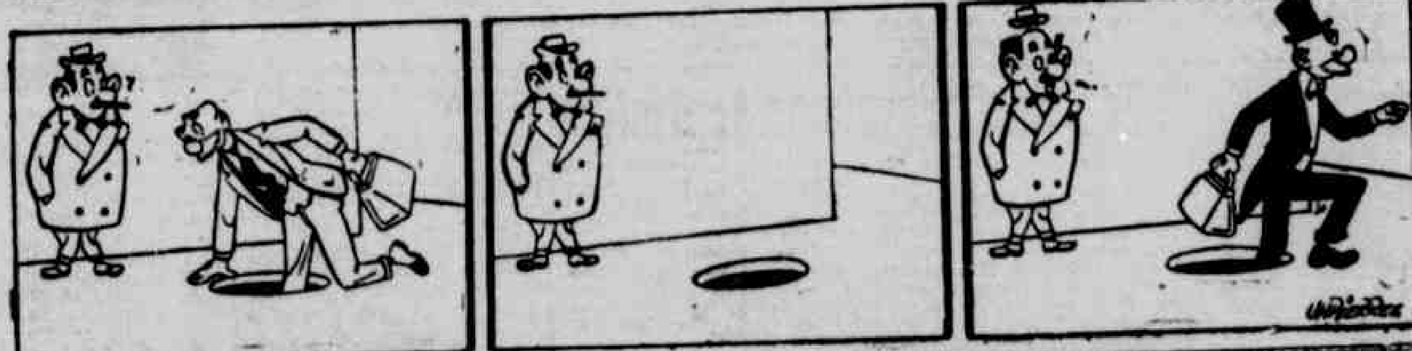
★ DETIDO O EX-PRESIDENTE DO CHILE CARLOS I. DEL CAMPO — SANTIAGO, 1.º — (United) — O ex-presidente da República Carlos Ibanez del Campo, foi preso ontem á noite, acreditando-se que a detenção tenha relações com a conspiração revolucionaria denunciada pelo presidente Videla. Informam, porem, que até agora não foram revelados os motivos precisos da prisão do ex-presidente, cuja residencia está sob vigilancia.

★ AS FORÇAS SOVIETICAS E A VIOLAÇAO DAS FRONTEIRAS DA PERSIA — TEERA, 1.º (United)—«Não há nenhum duvida de que se as forças sovieticas violarem as fronteiras com a Persia, uma nova guerra mundial será desfechada», tal é a opinião do jornal «Irã», comentando os recentes incidentes na fronteira, nos quais soldados persas foram mortos outros feridos. Toda a imprensa, exceto os jornais esquerdistas, pedem ao governo medidas para evitar a repetição dos incidentes. Nenhum comunicado foi publicado.

★ INCIDENTE ENTRE A POLICIA E OS ADORADORES DE KALI — CALCUTA, 1.º (United) — Sessenta e duas pessoas foram feridas, inclusive 25 policiais nas desordens ocorridas quando a policia tentou dissolver uma reunião de adores da deusa Kali, porque os mesmos usavam fogos de artificio, cujo uso está proibido. Os fanaticos reagiram ferozmente e a policia teve que usar gás lacrimogenio para os dispersar.

★ A CURA DA ENFERMIDADE ECONOMICA DA EUROPA — LONDRES, 1.º (United) — Falando ante os comuns, o ministro do tesouro, sir Stafford Cripps, declarou que a enfermidade economica da Europa está sendo dolorosamente curada. Contudo, acrescentou sir Stafford Cripps, a enfermidade continua sendo bastante grave, dando excelente oportunidade á sabotagem economica interna dos paises europeus, de acordo com as amplas bases traçadas pelo Kominform.

COM O WALDEMAR E' ASSIM...



UM POUCO DE PARIS EM NOSSA CAPITAL:
CASA RELDA
AVENIDA BORGES DE MEDEIROS N.º 1033
RENDAS - CRIVOS
LINGERIE - ENXOVAIS



Vista geral das bancadas, no Parq ue Farroupilha, durante a Missa Pontifical de domingo ultimo, estando as bancadas do parque ocupadas por uma multidão de aproximadamente 50.000 pessoas.

MAIS UMA VEZ OS CONGRESSISTAS

BRASILEIROS DEMONSTRARAM A PUJANÇA DE SUA FE' NA SOLENE MISSA PONTIFICAL DE ENCERRAMENTO DE DOMINGO

O dia de domingo marcou a culminancia das solenidades do V Congresso Eucarístico Nacional e foi a chave de ouro que encerrou os três dias gloriosos da grande parada de fé do povo brasileiro.

Um sol brilhante primaveril despontou desde cedo, coroando assim os esforços e sacrifícios de todos os católicos que temiam fôssem o encerramento do magno certame prejudicado pelo mau tempo.

Pela manhã realizou-se no Parque Farroupilha a comunhão das crianças que não se levara a efeito na data programada. Celebrou a Santa Missa o revmo. Pe. Lauro Hopermann.

As 8 horas foi iniciada a cerimônia, contando com a presença de cêrca de 20 mil crianças que fiéis ao chamamento de Cristo compareceram ao Parque, apesar de muitas já terem comungado sexta-feira última. Mais de 50 sacerdotes distribuiram àqueles coraçõezinhos juvenis Jesus Hóstia, oferecendo o ato um aspeto impressionante a assistência.

Durante a Missa foram entoados canticos pelos meninos e meninas presentes. Ao final da Missa prorromperam as crianças em vivas a Cristo-Rei, agitando bandeirinhas do Congresso. Antes de se retirarem receberam todos os menores uma merenda especialmente preparada.

Depois da comunhão das crianças milhares de fiéis acresceram ao já numeroso público que ocupava as bancadas do Parque Farroupilha para assistir a solene Missa Pontifical de encerramento que seria rezada por s. emcia. o Cardeal Legado, d. Jaime Camara.

Evocando a origem do catolicismo brasileiro que teve seus primórdios nas terras da Baía, dedicadas a N. S. do Bonfim, e onde foi celebrada a primeira missa do Brasil, o eminentíssimo sr. Cardeal Legado paramentou-se na Igreja N. S. do Bonfim, com os paramentos pontificais especialmente confeccionados para o V Congresso Eucarístico Nacional. Precedido pelos eminentíssimos senhores Cardeais, d. Antônio Caggiano e d. Carlos Motta, bem como de todos os arcebispos e bispos presentes à nossa capital, do clero regular e secular e cortes cardinalicias dirigiu-se processionalmente para o Altar Monumento. Tôda a massa popular vibrou de entusiasmos aplaudindo demoradamente o préstito quando subia os degraus do Altar.

Ao chegar ao Altar o grande coro polifônico de 500 cantores, sob a regência do revmo. cônego Leopoldo Hoff, saudou sua eminência com o "Ecce Sacerdos", de Thielen.

Nos genuflexórios colocados na primeira plataforma do Altar Monumento os excelentíssimos srs. arcebispos e bispos tomaram lugar para assistir á Missa Pontifical. Nos lugares reservados para as autoridades viam-se o sr. capitão Olavo Castagna, representante do Governador do Estado, drs. Adroaldo Mesquita da Costa ministro da Justiça e Negócios Interiores, dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, dep. Edgard Schneider, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, brigadeiro Alvaro Hekscher, comandante da 5.ª Zona Aérea, gal. Gil Castelo Branco, comandante da 3.ª Região Militar, cel. Peracello Barcelos, comandante da Brigada Militar, desemb. Hugo Candal, presidente do Tribunal de Apelação, senador Apolônio Sales, sr. Paulo Ramos, consul de Portugal, dr. Otacilio Morais, secretário do Interior, dr. Gaston Englert, secretário da Fazenda, dr. Ildo Meneghetti, Prefeito Municipal, e diversos deputados federais e estaduais.

Durante o ofício religioso o grande conjunto coral, de homens e meninos, dos Seminários Central de S. Leopoldo e Menor de Gravataí, das Escolas Apostólicas dos Padres Jesuitas e Franciscanos, dos Juvenistas dos Irmãos Maristas e Lassallistas, dos Irmãos Maristas do Instituto Champagnat, executou a célebre Missa.

"Pappe Marcelli", a 5 vozes, de Palestrina, dirigido

(Continua na 3ª pagina)

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 2—11—1948 — N.º 537



Dois aspectos do solenissimo Pontifical de domingo ultimo, ve ndo-se: embaixo, os pagens diante do altar, antes da chegada do do emmo. Cardeal Legado; ao alto, o momento supremo da Santa Missa, a Consagração, quando o celebrante, o emmo. Cardeal Legado levantava a Sagrada Hóstia.

Visita do Prefeito da Capital a S. Emcia. Revma. o Cardeal Antônio Caggiano



Ontem pela manhã, o dr. Ildo Meneghetti, prefeito desta capital, acompanhado de seu oficial de gabinete sr. Augusto Pestana, esteve no palacete da Familia Chaves Barcelos, á rua Duque de Caxias, onde se encontra hospedado Sua Eminência Sr. Cardeal Antônio Caggiano. Conduzido ao salão nobre do palacete da rua Duque de Caxias, pelo assistente militar de S. Eminência Reverendissima, o prefeito de Pôrto Alegre aí aguardou a presença do ilustre prelado da República Argentina, com o qual, após palestrou durante longo tempo. No decorrer desta, o Eminentissimo Cardeal Caggiano teve a oportunidade de reavivar suas impressões sôbre o 5.º Congresso Eucarístico Nacional, que culminou com a apoteose de domingo último: a Procissão de Encerramento. O eminente prelado teve ainda ocasião de se manifestar sôbre as teses apresentadas no decorrer do Congresso, teses estas que lhe despertaram viva impressão, quer pela forma como também os conceitos sôbre a Eucaristia.

Referindo-se com especialidade a Procissão de domingo último, O Cardeal Caggiano exaltou o espírito religioso da população de Pôrto Alegre, vivamente demonstrado na Procissão Triunfal de encerramento.

S. Eminência com simplicidade e carinho, traços marcantes de sua alta personalidade, abordou ainda outros assuntos, com o prefeito Ildo Meneghetti. A' saída, S. Emcia. Revma. agradeceu a visita do Edil de Pôrto Alegre renovando os seus sinceros agradecimentos pela acolhida que o povo do Brasil lhe tem dispensado.

O flagrante acima foi tirado quando da visita de ontem, estando o Cardeal Caggiano, ladeado pelo dr. Ildo Meneghetti, Tte. Tomaz Lomano, assistente militar, e pelo, sr. Augusto Pestana, oficial de gabinete do prefeito.

Caravanas da Bahia ao Congresso Eucarístico

Participou dos trabalhos do V Congresso Eucarístico e da IIIª Semana Nacional de Ação Católica, numerosa e brilhante caravana de peregrinos vindos da Bahia, terra e gente cheia das mais vivas tradições patrióticas e cristãs. A' frente dessa representação esteve a figura veneranda e querida do Arcebispo Primaz, D. Augusto Alvaro da Silva.

Os peregrinos baianos começaram já a regressar á sua terra. Dom Augusto e outros seguem esta manhã, por via aérea. A's 14 horas de hoje, partirá de regresso o vapor "José Marcelino", com numerosos peregrinos da "boa terra".

Os baianos não vão sem levar daqui alguma coisa, além da certeza da maior amizade entre eles e os gauchos: levam, tambem, a resolução do Episcopado Nacional, no sentido de se realizar, em 1949, na cidade de Salvador, o Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais e a IV Semana Nacional de Ação Católica.

A senhora Dahil Teixeira dos Reis, presidente das Senhoras de Ação Católica de Salvador, trouxe sua visita ao "JORNAL DO DIA", acompanhada das senhoras Georgina Carvalho e Laura Viana, das S. A. C. da Catedral.

A distinta visitante manifestou-se imensamente surpreendida por tudo quanto viu aqui, a cidade e o povo, que não esperava tão grande e tão acolhedor. Depois de dizer que os baianos estavam com inveja do JORNAL DO DIA, deixou suas impressões no livro de visitas deste órgão, nos seguintes termos:

"Verdadeiramente empolgada pelo magnifico certame de fé eucarística que nesta grande cidade reuniu todo o Brasil católico, deixo neste jornal a impressão que tive dêste grande povo: inteligente, trabalhador, disciplinador e sobretudo, extremamente delicado e atencioso".

VISITAS DOS PAULISTAS AO GOVERNADOR DO ESTADO

Os peregrinos paulistas visitaram domingo, ás 15 horas, em Palácio, o governador Walter Jobim, que se achava acompanhado de sua exma. esposa. Em nome da peregrinação paulista saudou s. excia. o jornalista Helio Damante, nosso colega d'"O Estado de S. Paulo", tendo o sr. governador agradecido. Foram erguidos vivas ao Rio Grande e a S. Paulo.

Uma página de raro valor documentário

+ Antonio Card. Caggiano, Bispo de [illegible]
+ Fr. Innocencio, ofm, Bispo da Campanha
+ J. H. G. Trindade, ofm, Bispo de Botucatu (S. Paulo)
+ José, Bispo de Barra do Piraí
+ Mário, Arcebispo de Belém do Pará
+ Attico, Arcebispo de Curitiba
+ [illegible], Bispo de [illegible]
+ Juvencio, Bispo de Garanhuns
+ Luiz, Bispo do Espírito Santo
+ Idílio, Bispo de Santos
+ José, Bispo de Bragança
José, eleito Bispo de [illegible]
+ Antonio, Arcebispo de Belo Horizonte
+ Plácido [illegible], Bispo [illegible]
+ Adalberto Sobral, arceb. de S. Luiz
+ Antonio Zattera, Bispo de Pelotas
+ José, Bispo de Oliveira - Minas
+ Daniel, Bispo de Lajes
+ Fernando, Bispo de Penedo
[illegible], Bispo eleito de Oeiras
+ João, Bispo de Niterói
+ Anselmo, Bispo Prelado de Santarém
+ Alberto, Bispo eleito do Amazonas
+ Orlando Chaves, Bispo de Corumbá
+ Florencio, Bispo de Amargosa
+ Francisco, Bispo do [illegible]
- Manoel da Silveira d'Elboux, Bispo de Ribeirão Preto
- Aureliano, Bispo de Limoeiro do Norte

Jaime Cardeal Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro
+ C. Card. Motta, Arceb. de S. Paulo
+ [illegible], Bispo de [illegible]
+ Vicente Scherer, Arc. Metrop. de P. Alegre
+ José [illegible], Bispo de Uruguaiana
+ Manoel [illegible], Bispo de Petrópolis
+ Francisco, Arc. de Cuiabá
+ Agustín Barrére, Obispo de Tucumán
+ Carlos Eduardo, Bispo-Prelado de Palmas
+ [illegible]
Mons. [illegible]
+ João Cavati, Bispo de Caratinga
+ Fr. Alano [illegible]
+ João [illegible], Bispo de Barra do [illegible]
+ Rodolfo, Bispo de Valença
+ Benedito, Bispo de Ilhéus
Dom Henrique Gelain, Bispo de Cafelândia
+ José [illegible], Bispo Prelado de [illegible]
+ Manoel [illegible]
+ Fr. [illegible], Bispo Prel. de [illegible]
+ José Francisco de Oliveira, bispo aux. do Rio
+ José Lázaro Neves, C.M., Bispo eleito de [illegible]
+ Avelar, Bispo de Petrolina
+ Carlos, Bispo de Nazaré
+ Alexandre, Bispo de Uberaba
+ Joaquim, Arceb. de Florianópolis
+ Antonio, Bispo de Ponta Grossa
+ Francisco, Bispo de Taubaté
+ [illegible], B. aux. de S. Paulo

ESPECIALMENTE PARA O "JORNAL DO DIA", POR UM ESFORÇO DE NOSSO REPORTER FOTOGRAFICO, SR. JORGE A. DE OLIVEIRA, APRESENTAMOS, ACIMA, AOS NOSSOS LEITORES, UM DOCUMENTO QUE FICARA' NA HISTÓRIA DO V CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DE PORTO ALEGRE, COMO UM DOS MAIS PRECIOSOS DESSE GRANDIOSO CERTAME DE FÉ. TRATA-SE DA ASSINATURA AUTOGRAFADA DOS EMINENTISSIMOS SENHORES CARDEAIS, EXCELENTISSIMOS SENHORES ARCEBISPOS E BISPOS QUE PARTICIPARAM DO PRIMEIRO RETIRO COLETIVO DO EPISCOPADO NACIONAL, REALIZADO NA VIZINHA CIDADE DE SÃO LEOPOLDO E PREGADO POR S. EMMCIA. REVMA. D. ANTONIO CAGGIANO, CARDEAL-BISPO DE ROSARIO DE SANTA FÉ, ARGENTINA

Cortinados - Docéis

Fábrica Nelly

Agora em seu novo edifício
ROSÁRIO esq. RIACHUELO

	Cr$
Mosquiteiros desde ..	90,00
Cortinados desde ..	250,00
Colchas de Seda ..	130,00
Cretone casal mt.º ..	21,00
Tecidos para CORTINAS lindo sortimento desde	7,00

FABRICA NELLY
Rosário esquina Riachuelo
FONE: 7407

O «Diário de Eva Braun» é uma falsificação

PARIS, outubro de 1948. — O tribunal de desnazificação de Munique, depois de ouvir numerosas testemunhas que forneceram provas irrefutáveis, acaba de provar cabalmente que o famoso DIÁRIO DE EVA BRAUN não passa de escandalosa falsificação.

Muitos foram os jornais que publicaram em folhetim êsse diário, na França, na Bélgica, no Brasil, na Alemanha, etc. Sòmente a imprensa norte-americana se recusou, unanimemente, a reconhecer a sua autenticidade, e a experiência lhe vem agora dar inteira razão.

Averiguou-se que o inventor da arapuca é o conhecido cineasta austríaco Luis Trenker, a quem se devem vários filmes, entre os quais CONDOTTIERI, e os cenários das películas de Lenie Riefenstahl. Quando a guerra tocava o fim, em 1944, êle se refugiava na Itália, e foi em Bolzano, na presença de um notário, que o envelope contendo as memórias secretas de Eva Braun revelou o seu conteúdo. Luis Trenker idearа o projeto de divulgar o romance amoroso de Hitler no mundo inteiro, através da grande imprensa cotidiana, a fim de realizar posteriormente um filme, que, graças à tamanha publicidade, alcançaria certamente um sucesso extraordinário.

Atualmente, desvendada a mentira, desconhece-se o paradeiro de Trenker, que fugiu de Bolzano com os milhões ganhos na venda do sensacional DIÁRIO.

Os depoimentos mais esmagadores ouvidos pelos juízes muniquenses foram os da própria irmã de Eva, Ilse Schucke, e os da empregada de Hitler, a sra. Gilbert. Seus testemunhos contradisseram quase a totalidade dos detalhes e das precisões fornecidos pelos PAPEIS SECRETOS.

Suspeitando-se plágio em certas passagens, apurou-se que Trenker copiara grande parte das memórias romanceadas da condessa Larisch-Wallersee, o MEU PASSADO, onde a autora conta, com

(Continua na 5ª página)

MAUÁ
Capitalização S/A

SORTEIO de Amortização Antecipada de Capital. Realizado em 30 de Outubro de 1948, às 11 horas. — Combinações sorteadas:

1.º J H G — 2.º D Q G
3.º X Y U — 4.º V M Q
5.º S D X — 6.º Q K U
7.º G K D — 8.º E B D

Pôrto Alegre, 30 de Outubro de 1948.

O NOSSO CONGRESSO EUCARISTICO

Dom João Becker

Quando, em 7 de setembro de 1942, o antigo Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre, Dom João Becker, que por motivos de saúde não pudera comparecer ao IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, recebeu a nova de que o V Congresso se deveria realizar nesta capital, suas atenções voltaram-se para as tarefas preparatórias dêsse grande certame de fé. A guerra impediu que o Congresso se efetuasse em 1945. Mas as almas e os corações deveriam ser preparados, pelo conhecimento da boa doutrina, pela piedade eucarística. E, em 13 de setembro de 1944, o grande antistete desaparecido publicou sua 32.ª Carta Pastoral, sôbre "A SAGRADA EUCARISTIA", em que desenvolvia completo estudo sob e o Sacramento do Amor. O último capítulo dessa Carta Pastoral, e que agora transcrevemos, era sôbre o nosso Congresso que, por vontade de Deus, o inesquecível e operosíssimo Pastor estará assistindo e abençoando lá do Céu.

—•—

Adoração em silêncio. — Necessidade de sair do silêncio do templo. — A procissão anual de Corpus Christi. — Significação de um congresso eucarístico. — Os assistentes aos congressos eucarísticos. — Motivo do comparecimento dos congressistas. — Motivo do nosso Congresso. — Último fim do nosso Congresso. — A quem vamos festejar. — A pompa dos congressos e a pobreza de Jesus. — Jesus não deve continuar a ser humilhado. — Jesus exaltado pelo próprio Deus sôbre tudo quanto existe. — O Quinto Congresso Eucarístico em Pôrto Alegre. — Procissão de encerramento do Congresso. — Graças que dimanam da Sagrada Eucaristia. — Abençoai-nos, Senhor.

O congresso eucarístico, seja êle diocesano, provincial, nacional ou internacional constitui uma grande solenidade religiosa.

Nós adoramos, principalmente, a Sagrada Eucaristia nos templos, onde lhe oferecemos as homenagens do nosso louvor e adoração. Esta adoração se faz em silêncio; os fiéis a fazem quando comungam e rezam diante dêsse Sacramento. A luz trêmula de uma pequena lâmpada, que parece o ritmo de um coração que pulsa, indica o caminho até Jesus-Hóstia que mora em nosso meio.

NECESSIDADE DOS CONGRESSOS E PROCISSÕES

Mas, algumas vêzes, nosso amor ardoroso não se contenta com essa silenciosa homenagem da oração. A Igreja sente, algumas vêzes, a necessidade de tomar nas suas mãos o precioso tesouro do altar e sair com êle do silêncio do templo, sair fora, no meio das ocupações diárias da vida, no meio do ruído das ruas.

Para que nossa fé no Santíssimo Sacramento se conserve sempre viva, é preciso renová-la com exercícios de uma confissão pública. Com êste fim, realizam as paróquias, anualmente, a procissão do Corpo de Deus, aclamando em marcha triunfal Cristo sacramentado.

Os congressos eucarísticos são grandiosas reuniões de católicos, bispos, sacerdotes e seculares.

Nestas reuniões, por meio de práticas religiosas, conferências e pregações, se consolida a fé na Sagrada Eucaristia, dando-lhe maiores proporções.

Mas, não é possível honrar, condignamente, a Sagrada Eucaristia, sem uma vida verdadeiramente cristã. Por isso, é preciso, primeiro, conhecê-la, depois amá-la, depois levar uma vida eucarística, e, finalmente, festejá-la, com solenidade.

Para conseguir essa finalidade, faz-se mistér que os fiéis se preparem, devidamente, alcançando uma sincera regeneração espiritual. Assim todos poderão alistar-se, com fé robustecida e com nobreza de alma, nas fileiras dos católicos que afluirão ao certame religioso.

QUE É UM CONGRESSO EUCARISTICO?

Que é um congresso eucarístico? Uma manifestação imponente da unidade perfeita da nossa fé e das proporções magníficas do catolicismo. As marchas triunfais mais celebres da história empalidecem, comparadas com êsses congressos. Pálida, na verdade, é a entrada triunfal de um Cesar ou de um Constantino, voltando vitoriosos do campo de batalha.

Que se vê nessas assembléias? Vemos os bispos e arcebispos que chegam de tôdas as partes do País, os sucessores dos apóstolos, homens encurvados sob o pêso da solicitude pelas almas a êles confiadas, ao passo que outros se apresentam com a fronte ainda úmida do crisma da sagração episcopal.

Vemos os tesouros amontoados da ciência e da santidade de vida, de teoria e prática, da cultura e sabedoria, que sòmente a fina espiritualidade do catolicismo já vinte vêzes secular, fêz florescer.

FIM PRINCIPAL DUM CONGRESSO EUCARISTICO

E o centro desta assembléia majestosa será o Mestre sob as espécies da branca Hóstia. Não será o interêsse nem o sentimentalismo, nem a política, nem outro motivo semelhante o que impulse a êsses homens a comparecer, vencendo grandes distâncias e suportando privações; não será outro o motivo sinão a fé inquebrantável na presença eucarística de Cristo.

Não será necessário afirmar que, em última análise, o objetivo do nosso Congresso será transformar a homenagem do País em regeneração e desagravo nacionais, volver novamente o rosto do povo brasileiro mediante o Filho de Deus ao Pai celestial.

Esse é o fim principal, o fim primário. Tudo o mais não é sinão, meio, auxílio para consegui-lo. Nos dias do Congresso, a Igreja Católica emprega tal pompa, que sòmente é possível com um passado de dois mil anos.

Mas, não é êste o fim próprio do Congresso. Comparecerão os fiéis vindos de todo o território nacional e talvez também do estrangeiro, sacerdotes e altos representantes da Igreja e da Nação; veremos desfiles e sessões brilhantes, porém isto não é o fim último do Congresso, não é mais que um meio para consegui-lo.

Qual é o último fim dêste certame? E' acender nas almas a fé e o amor a Jesus sacramentado, para que mediante o apreço mais consciente e o amor prestado à Sagrada Eucaristia se robusteça a fé da Nação em Deus, e que em consequência dessa fé robustecida possa a Nação gozar a alegria de uma vida mais harmônica, mais pacífica e feliz.

FINALIDADE DO V. CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

O que será ademais disto o nosso Congresso? Um protesto vibrante ainda que mundo. Uma resposta solene, imponente em seu próprio silêncio a todos aqueles que dizem que a Igreja Católica não tem mais fôrça, a todos aqueles que pretendem extirpar a fé dos corações humanos.

Será um protesto solene de adesão ao Santo Padre, o Papa, que em nome de Jesus Cristo dirige e governa a Igreja.

A quem vamos festejar, com tanto entusiasmo e homenagens de amor e adoração? Nossas homenagens se dirigirão à Sagrada Eucaristia, ao Santíssimo Sacramento. E quem sabe o que o Sacramento do Altar significa, não achará exageradas as maiores solenidades.

Pois, o Santíssimo Sacramento é Cristo que continua a viver entre nós. O Senhor viveu trinta e três anos na terra sob a figura humana. Depois, uma vez terminada sua carreira mortal, voltou ao Pai celestial; mas seu Coração amantíssimo não quis separar-se de nós para sempre.

"Não vos deixarei órfãos", disse aos seus discípulos na Última Ceia. "Eu estarei sempre convosco até à consumação dos séculos", disse no momento da despedida.

E êle cumpre a promessa no sentido literal mediante a Sagrada Eucaristia, mediante o Sacramento do Altar. Onde quer que haja no mundo um tabernáculo, contendo uma Hóstia sagrada, quer dizer, a Eucaristia, ali está Cristo presente, ali vive Cristo entre os homens, não seu símbolo não seu pensamento, sinão o mesmo Jesus Cristo vivo e vivificador, nosso divino Redentor.

O mesmo Cristo que um dia andava pelos caminhos da Palestina, passa agora no meio de nós, passa por nossas cidades e aldeias, por nosso País e prossegue sua vida bendita com tôda sua caridade, seu calor e graça.

O APARATO DOS CONGRESSOS E A POBREZA DE JESUS

Se ninguém se escandaliza da pompa com que recebe a visita do Chefe da Nação, muito menos deve estranhar o fausto e o aparato com que nos congressos saudamos a Sagrada Eucaristia. Porque nela, segundo a nossa fé inabalável, não homenageamos o primeiro Magistrado da Nação, mas a quem devemos nossa alma e nossa redenção: homenageamos a Jesus Cristo.

Não festejamos a chegada de um soberano terrestre, sinão a do Rei dos reis e Senhor dos senhores, sem o que não foi feito coisa alguma de quantas foram feitas.

Mas, êle foi pobre e ia descalço: pode ser do seu agrado, consentâneo com sua maneira de ser, tanta solenidade? Assim objetam alguns.

Êles não tem razão. Porque, se o Filho de Deus na sua vida terrestre aceitou espontâneamente por amor a nós, a humilhação e a pobreza, não se pode tirar daí a consequência de que êle tenha de continuar a ser humilhado e abandonado para sempre.

JESUS NÃO DEVE CONTINUAR A SER HUMILHADO

Cristo foi humilhado e foi pobre durante trinta e três anos; porém depois não mais. E na Sagrada Eucaristia não está presente sòmente o Cristo que foi pobre e se humilhou a si mesmo, sinão também o Cristo que triunfou da morte, o Cristo que subiu glorioso ao céu; o Cristo que está sentado à direita do Pai; o Cristo que virá julgar os vivos e os mortos.

E nós devemos prestar tributo de reverência também a êste Cristo que por amor a nós "se aniquilou a si mesmo, e se humilhou", e se fêz pobre. Lemos na Sagrada Escritura que Deus também o exaltou e lhe deu um nome que supera a todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, na terra e nos infernos, e tôda a língua confesse que o Senhor Jesus Cristo está na glória de Deus Pai.

Consequentemente, se Cristo está de fato no Santíssimo Sacramento, como na verdade está, é digno de ser o centro do nosso respeito, amor e adoração. Provamos esta verdade no decurso dêste trabalho em vários capítulos.

PROCISSÃO DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Assim como outrora em Israel se conduzia processionalmente a arca da aliança, da mesma maneira levaremos na procissão de encerramento do nosso Congresso, pelas ruas desta cidade, o Senhor e Deus oculto sob as espécies ou aparências do Santíssimo Sacramento.

Como nas vésperas de sua paixão e morte seguia a multidão o Salvador com palmas e ramos, cantando hosana, hosana, assim acompanharemos então a Sagrada Eucaristia pelas artérias desta Capital.

Ante o céu e a terra e ante os anjos e os homens, confessaremos a nossa fé viva e inabalável na Sagrada Eucaristia, como outrora os discípulos, sem embargo do desprêso e ódio dos inimigos de Jesus Cristo, o seguiam pelas ruas de Jerusalém.

De novo ressoarão hinos de triunfo entoados ao Santíssimo Sacramento. Romperemos o silêncio dos templos e com a maior solenidade prestaremos, pùblicamente, culto de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Na Sagrada Eucaristia, em que está o Filho de Deus feito Homem, verdadeira, real e substancialmente, o céu se abate até à terra, a terra se eleva até ao céu, o tempo e a eternidade se tocam de modo inefável. Milhões e milhões de espíritos celestes e de bem aventurados se inclinam diante da Sagrada Eucaristia, porque de Jesus Cristo, oculto sob as espécies de pão, dimana tôda a graça sôbre a criaturas, deslizam em arroios de luz a caridade e a justiça.

GRAÇAS QUE DIMANAM DA SAGRADA EUCARISTIA

A terra, o mar, as estrêlas, o mundo todo canta seus louvores. Do seu lado dimana o princípio da vida sobrenatural. Rei de todos os corações, êle é a base da vida sobrenatural, a fôrça que sustenta e mantém o universo. Levanta-se aí a mão que dirige os povos ao preenchimento dos seus destino, daí castiga e abençôa. Tudo quanto há de bom e agradável a Deus e que os espíritos praticam, foi lançado, em germe, por êste Sacramento, cresceu sob a sua proteção e nêle se cumpriu.

Jesus não assumiu a natureza angélica, mas sim a humana, e é-lhe agradável viver entre os homens na Sagrada Eucaristia. Não há uma só das inúmeras glórias que adornam os anjos, não há uma só das coroas resplandecentes que os adereçam, que a êle não sejam devidas.

Todos êles participaram da sua plenitude e a sua graça brilhava como o cunho de eleição sôbre a fronte dos serafins que assistiam em face do trono de Deus, antes que o sol pela primeira vez derramasse seus raios luminosos sôbre o paraíso.

A sua graça resplandece nas alvas vestes dos perfeitos, que assistem ante o trono do Cordeiro e entoam os hinos de júbilo que ainda se farão ouvir, quando já o sol se haja extinto e a forma atual da terra se tenha desfeito em pó.

ABENÇOAI-NOS SENHOR

Diremos então: Abençoai, Senhor, esta Cidade, abençoai os enfêrmos, abençoai o Govêrno do Estado e todo o Rio Grande. Abençoai o Presidente da República e todo o Brasil.

"Canta, ó língua, o mistério daquele corpo glorioso, e do sangue precioso, fruto do ventre sagrado, que derramou o Rei das gentes para redenção do mundo: Pange, lingua, gloriosi corporis mysterium, sanguinisque pretiosi, quem in mundi pretium, fructus ventris generosi, Rex effudit gentium".

Que o Quinto Congresso Eucarístico Nacional a realizar-se em Pôrto Alegre, por determinação do Exmo. Senhor Núncio Apostólico, possa dignamente, enfileirar-se aos precedentes, são os nossos sinceros votos.

A EUCARISTIA...

meça já neste mundo.

A rememoração da parábola do joio e do trigo, cabe á justa, neste passo.

Dormimos, enquanto o mau semeador lançava a semente da discórdia nos trigais que tantos séculos de doutrinação e vida cristã fizeram medrar nos corações e nas inteligências e testemunhamos agora o joio tentando sufocar o trigo. Mas ainda é tempo da aplicação do remédio apontado pelo Salvador. Não nos deixemos dominar pelo temor, clamando aos quatro ventos que tudo está perdido. Procedamos ao trabalho da colheita, das idéias más e das idéias boas, das doutrinas perversas e das doutrinas salvadoras, para realizarmos a seguir, a separação indispensavel da verdade, do erro e lançarmos o erro ao fogo, para que êste, ardendo, ilumine a verdade.

A liberdade está na verdade.

A ordem na economia moderna implica antes de mais nada a introdução da verdade nos postulados econômicos hoje dominantes.

[illegible]

"Procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça e tudo o mais vos será dado em acréscimo".

[illegible]

Enquanto o mundo estiver vasio de Deus, a humanidade viverá sob o signo da desordem.

A ordem economica, como a ordem em geral, é a resultante da submissão do plano material ao sobrenatural.

Sem o espírito de fé e sem o temor de Deus, as montanhas do erro não serão jamais removidas ou sobrepujadas. Mas não basta crer, é preciso praticar. Não basta apontar Deus no fim das atividades economicas para se conseguir a ordem social e estabelecer a justiça social que não é uma qualidade abstrata para ser realizada em algum lugar [illegible] dentro de algum projeto utópico, mas é a justiça de que um indivíduo que, em sua capacidade, tanto individual como social dá ao seu proximo o que lhe corresponde.

[illegible] individuo. O cristianismo [illegible] é um apelo ao individuo, porque [illegible] posta moral necessaria e o fermento do cristianismo é o que ha de fazer o levedo da civilização dos tempos. E' preciso integrar Deus nas leis economicas e realizar em Deus todas as atividades sociais.

O dilema é um só: Deus ou nada.

A ordem economica ou será conseguida, tendo-se em vista o destino que lhe assinalou a Divindade ou não haverá jamais nem ordem economica nem paz social.

A vida economica é sinonimo de vida social. E a vida economica do proprio homem. Ora, o homem é social e, antes de tudo, a vida criada à imagem e semelhança de Deus, n'Êle tem o seu principio e o seu fim. Tudo no homem que não levar a Deus, lhe é inutil ou prejudicial. Uma economia que desconheça a Providencia, já não é economia, é anarquia economica, desassossego politico, desastre social, intranquilidade internacional, numa palavra, a desordem geral.

Os mestres da economia moderna ou foram otimistas exagerados ou empedernidos pessimistas.

Os postulados de Adam Smith ou Stuart Mill desorientaram tanto o homo oeconomicus, como as diretrizes de Marx e Engels enlouqueceram os novos leviathans.

Só a doutrina da Igreja através da palavra serena, sublime e segura de Leão XIII e Pio XII estabeleceu a verdade para a pessoa humana.

[illegible] ao pensamento da Igreja e [illegible] que levará a civilização [illegible] os espíritos se não [illegible] para o sol da verdade que [illegible] aquece e vivifica as almas e as inteligencias: Nosso Senhor Jesus Cristo.

Só Êle nos dá a salvação, pois só Êle é o nosso Redentor.

Fundou uma igreja e deu-lhe um Chefe, para que nos guiasse e assistisse na trilha da vida em demanda da eternidade feliz.

Morreu. Ressuscitou. Subiu aos céus. Mas ficou presente na Eucaristia, para que lhe tivessemos a companhia, em todas as horas da existencia, a compartilhar das alegrias, nos dias de galas e de pompas e a enxugar as nossas lágrimas quando a dor bate á nossa porta, enrolada no luto e na desgraça.

Ficou ainda presente na pessoa de Pedro e na de seus legitimos sucessores na catedra de Roma, porque se a Eucaristia é Cristo em silencio, o Papa é o Cristo que fala, que manda e governa, que censura e perdôa, que liga e desliga, porque o Papa é o seu representante na terra, em virtude de sua sucessão legitima na Sé de São Pedro.

E está aqui presente, bem junto a nós, na pessoa do Cardial Legado que veio, qual novo Tomé, ver com os seus proprios olhos, que Porto Alegre hoje é a catedral do Brasil; que o Rio Grande, regado pelo sangue generoso de Roque Gonzales, colhe os frutos do reinado social de Jesus Cristo e que o Brasil a Terra de Santa Cruz continua fiel ao nome que lhe deu Cabral.

Senhores, sejam as minhas derradeiras palavras "venha a nós o vosso reino", ó Cristo Eucaristico, para que o vosso reinado social avassale, domine e inunde num oceano de graças a Nação Brasileira.

O DOGMA EUCARISTICO

Ainda a proposito do Quinto Congresso Eucaristico Nacional, queremos ao menos numa síntese geral, reunir os *pontos de fé*, constituindo fundamentos intangiveis da Sagrada Eucaristia, que todo católico deve conhecer e crêr, como sendo o ensino de Jesus Cristo e da sua Igreja imortal.

A ciência teológica distingue com precisão as certezas definitivas, e as separa das opiniões variáveis.

O Concilio de Trento, sobretudo, em vários lugares de seu admirável *Catecismo*, manifesta o desejo que se deixe as simples opiniões ás diferentes escolas, para ocupar-se dos dogmas propriamente ditos.

Reunimos êste pequeno estudo, resumindo os *pontos de fé* definidos no Concilio e incluidos em seus canones, como regra imutável da fé católica.

Estes pontos de fé podem reduzir-se aos dez seguintes:

I. A PRESENÇA REAL

A primeira verdade que todo cristão deve crêr é que a que a Eucaristia contém *verdadeira, real e substancialmente* o corpo e o sangue, ao mesmo tempo que a alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, e como consequencia: contém o *Cristo inteiro*.

Não se póde de modo nenhum, admitir interiormente, nem dizer, como fazem os protestantes, que a presença de Jesus Cristo na Eucaristia é sòmente uma presença *simbólica, figurada* ou *virtual*.

Sôbre êste ponto, como sôbre os que vamos indicar aqui em seguida, não póde existir a minima dúvida, nem qualquer equivoco.

O não aderir de toda a inteligencia e de toda a vontade a esta doutrina é cometer o gravissimo pecado de *heresia*.

II. A TRANSUBSTANCIAÇÃO

E' preciso saber distinguir também entre a *substância* do pão e do vinho, que é mudada inteiramente no corpo e sangue de Jesus Cristo por meio de uma *conversão misteriosa* e única, que a Igreja oportunamente chamou: *transubstanciação*, ou mudança de uma substância em outra.

$$abçü alguaqui.ç â h |h n ü é 1234567890$1234567890$123456

As propriedades sensiveis do pão e do vinho, que se chamam: *acidentes, espécies*, ou *aparências*, permanecem na Eucaristia, depois da consagração, de tal modo que os nossos sentidos não podem constatar qualquer mudança.

E' o que fez dizer a Santo Ambrosio: *Direis talvez: êste pão é todo comum. Sim, é pão comum antes da consagração, mas logo depois da consagração, êste pão torna-se a carne de Jesus Cristo»* (Lib. 4. De Sacr.)

Santo Hilario diz também: *«O corpo e o sangue do Senhor estão realmente na Eucaristia, embora exteriormente não se perceba sinão pão e vinho»* (De consecrat. dist. 2).

Não é pois permitido pensar ou dizer que a substância do pão e do vinho permanecem, ao mesmo tempo que o corpo e o sangue de Jesus Cristo.

Nem tão pouco é permitido negar a *conversão* de que esta substância é o objeto, nem rejeitar a transubstanciação, como se ela fosse apenas uma opinião escolástica. Ela é formal e explicitamente um *dogma de fé*.

III. CRISTO INTEIRO
EM CADA ESPECIE E EM CADA PARTE

Como complemento dos dois *dogmas* precedentes, o católico deve crêr que no adorável Sacramento da Eucaristia, Jesus Cristo está *inteiramente* sob cada uma das especies. Em outros termos, deve-se dizer que, de uma parte, na Hóstia Sagrada, e de outra parte no vinho consagrado, Jesus Cristo está inteiramente presente, quando estas duas espécies estão separadas; e ainda que Ele está inteiramente presente em cada parte da Hóstia e do precioso sangue.

Recebe-se Nosso Senhor, tão bem numa pequena Hóstia como numa grande, e num fragmento de Hóstia, desde que é visivel, como numa Hóstia inteira, e tão bem numa espécie do pão ou do vinho, como nas duas espécies juntas.

Para compreender bem esta verdade basta lembrar que Cristo não está na Eucaristia como *num lugar*.

A substância do pão é mudada na *substância* e não na quantidade, nem tamanho do corpo de Jesus Cristo.

Ora, uma substância póde ser incluida num espaço pequeno como num grande; como por exemplo, a substância *do ar* é tão perfeita numa pequena porção de ar, como numa grande, e a substancia da água está tão completa num copo de água como no mar inteiro.

Assim antes da consagração a substancia do pão está tão bem numa pequena particula como na Hóstia inteira; logo depois da consagração ou transubstanciação, o corpo de Jesus Cristo se encontra todo inteiro em cada particula da Hóstia inteira.

«Cada um recebe Jesus Cristo, escreve Sto. Agostinho, *e Jesus Cristo está todo inteiro na porção de cada um. Não é dividido entre todos, mas Ele se dá todo inteiro a todos.* (De consecrat. dist. 2).

As palavras da consagração produzem o que significam, de maneira que, em *virtude das palávras*, o corpo de Jesus Cristo deveria estar na Hóstia, e o seu sangue no calice, porém em virtude da *concomitancia* ou conexão, Jesus Cristo está na Hóstia com corpo e sangue, como Ele está no calice em sangue e corpo.

Sangue, alma e divindade são inseparáveis do corpo de Jesus Cristo, porque o *Cristo resuscitado não morre mais*, como diz o Apostolo. *Christus resurgens ex mortuis, jam non moritur.* (Rom. VI. 9)

IV. PERMANENCIA DA PRESENÇA REAL

E' de *fé* ainda que, depois da consagração o corpo e o sangue de Jesus Cristo permanecem na Eucaristia, no momento em que se recebe êste Sacramento pela sagrada Comunhão; e continuam presentes, fóra deste momento e deste âto, em todas as Hóstias ou particulas consagradas que são conservadas e ficam depois da Comunhão.

Nada ficou indicado nas decisões do Concilio, a respeito do momento em que cessa a presença real.

O bom senso, porém, nos indica que o ensino da Igreja redunda no seguinte:

Emquanto permanecem as espécies do pão e do vinho, constituindo o *sinal sacramental*, permanece também a presença real.

Esta presença real só cessa pela supressão do sacramento, isto é, pela destruição das espécies, ou melhor das *propriedades sensiveis* (acidentes) do pão e do vinho.

Quando razoavelmente não se póde mais dizer das santas espécies, que são aparências de pão e de vinho, então, mas sòmente então, cessa a presença real.

Quando alguém comunga, conserva em si o corpo e o sangue de Jesus Cristo, ou presença real, até as santas espécies serem destruidas pela ação dos sucos digestivos.

V. NECESSIDADE DO ESTADO DE GRAÇA, PARA A COMUNHÃO

Não se póde dizer, sob pena de heresia, que «o fruto principal da Sagrada Eucaristia *é a remissão dos pecados, e* que não produz outro efeito».

Quem o pretender é herético, pois coloca a Eucaristia no numero dos sacramentos dos *mortos*, isto é, entre os sacramentos que se póde receber em estado de pecado mortal, e cujo fim principal é destruir em nós o pecado, como o fazem o Batismo e a Confissão.

Para bem compreender êste quinto canon do Concilio de Trento, é bom aproximá-lo do XI, pelo qual é proibido, sob pena de anátema, dizer que a *fé* é uma preparação suficiente para receber a Sagrada Comunhão, e onde «o Concilio estabelece e declara: que todos aqueles que têm qualquer falta mortal na consciência e qualquer que seja o grau de contrição que julgam ter, devem fazer confissão sacramental, antes de comungar».

E' pois um *dogma de fé* o ser proibido aproximar-se da Mesa Sagrada, em estado de pecado mortal.

De outra sorte incorreria em uma *excomunhão especial*, quem ensinasse, sustentasse ou pregasse que a simples contrição, sem a confissão, é o bastante para poder comungar depois de ter cometido um pecado mortal.

Resulta disso que comete um sacrilégio, quem comungar sem estar em estado de graça, e que tal comunhão indigna, em vez de produzir na alma frutos de salvação, torna-se uma *causa de morte* e de condenação espiritual.

O Concilio estabelece entretanto esta reserva, que se impõe de si mesma: «a condição de se poder correr a um confessor».

Explicara antes o Concilio (cap. VII) que no caso de alguém ser obrigado a comungar, depois de ter dito simplesmente um ato de contrição perfeita, depois de um pecado mortal, *sem poder confessar-se* num caso de força maior, existe a obrigação de se confessar *quanto antes*, depois da comunhão.

Então, e sòmente então, se o ato de contrição fosse suficiente perante Deus, e se tivesse um pecado mortal, sido completa mas involuntariamente esquecido, o Sacramento de Eucaristia tornar-se-ia *acidentalmente*, um sacramento dos mortos, restituindo a graça santificante a quem a tivesse perdido.

VI. O CULTO EUCARISTICO

O sexto ponto de *fé* da doutrina eucaristica *é* o culto da latria, ou *adoração* devida á presença real de Jesus Cristo.

«Jesus Cristo está no SS. Sacramento, *verdadeiramente* e não em figura, *realmente* e não pela *fé* sòmente *substancialmente* e pela sua virtude, como disseram os protestantes sacramentários; Ele está pois presente ali com seu corpo, sangue, alma e divindade, isto é, *o Cristo inteiro*.

Ora, Jesus Cristo é Deus verdadeiro, tendo direito á suprema expressão do nosso culto, que é o culto da latria, ou adoração suprema.

Logo, o SS. Sacramento deve ser *adorado* com um culto de latria, interior e exteriormente.

E' a razão por que a Igreja instituiu uma festa especial (do Corpo de Deus) e estabelece procissões solenes, para expôr o SS. Sacramento as adorações do fiéis.

Tratar os adoradores da Eucaristia de idolatras é tornar-se culpado do pecado de *heresia*.

Este culto deve manifestar-se pela adoração, á veneração, a reparação e as súplicas.

VII. A SANTA RESERVA

Seria ainda *hereje* aquele que sustentasse que é proibido conservar a Sagrada Eucaristia no Tabernaculo, e que é exigido distribuil-a integralmente aos assistentes, depois da consagração, como fazem os protestantes; também que é proibido leval-a com honras aos enfermos».

Este item é uma consequencia natural e direta do quarto ponto, indicado acima.

VIII. A COMUNHÃO

Também não é licito dizer que: «o Cristo recebido na Eucaristia é comido apenas de modo espiritual, e não também de um modo *sacramental* e real».

Tal verdade surpreende á primeira vista, porém é fácil esclarece-la dando-lhe a fórma seguinte:

Os protestantes sustentavam que os incredulos, se comungassem, não receberiam o corpo de Cristo sacramental e realmente.

O Concilio distingue três especies de Comunhões:

1ª — Comunhão puramente *sacramental* e real, em outros têrmos: puramente *material*, o que constitue o *sacrilegio*.

2ª — Comunhão puramente *sacramental e real.aióóaçm*

2ª — Comunhão puramente *espiritual*, ou de desejo, sem receber o Sacramento.

3ª — A Comunhão *normal* e perfeita, que é, ao mesmo tempo, material e espiritual, na qual se recebe *fisicamente* a Hóstia santa em seu peito, e *espiritualmente*, Jesus Cristo na alma.

IX. A COMUNHÃO DO SACERDOTE

O Concilio definiu que é permitido ao sacerdote que celebra a santa Missa, dar a si mesmo a Comunhão.

E' o nono ponto de fé.

Este uso, diz o Concilio, remonta aos Apostolos, e deve ser observado rigorosamente, tanto mais que é fundado sobre o exemplo do próprio Jesus Cristo, que consagrou o seu corpo adorável e o apresentou com as suas próprias mãos, aos Apostolos.

X. COMUNHÃO PASCOAL

Emfim, o décimo *ponto de fé*, nesta matéria é «que todos os fiéis cristãos, de ambos os sexos, chegados a idade de discrição, são obrigados, cada ano, no tempo pascoal, a fazer a santa Comunhão, conforme o preceito da Igreja».

A êste ponto deve-se juntar a Comunhão das *crianças*, assim como a Comunhão *frequente* e diária, práticas que são fé, mas vivamente recomendadas pela Santa Sé, por serem necessárias nos tempos dificeis que atravessamos.

XI. CONCLUSÃO

Tais são os *pontos de fé* a destacar das decisões do santo Concilio de Trento, a respeito da Sagrada Eucaristia.

Não é um resumo completo da doutrina eucaristica, mas a exposição da verdade nos pontos de doutrina, atacados ou negados pelos herejes.

Convém que os católicos conheçam êstes pormenores, para poderem distinguir na Sagrada Eucaristia, o que *é de fé* e o que é de *conselho*.

Terminemos estas noções doutrinais com as belas e profundas palavras do Concilio, excitando os católicos a honrar e a receber o adorável Sacramento da Eucaristia:

«Entre os sinais misticos e sagrados, instituidos por Nosso Senhor Jesus Cristo para serem como os canais fiéis da sua graça, não há nenhum que se possa comparar ao augusto Sacramento da Eucaristia.

Mas também não há crime cujos castigos os fiéis devem recelar mais do que a falta de respeito e de piedade para com um Sacramento que inclue tanta santidade, ou antes, que contem o próprio Autor e o principio de toda santidade!»

Eis o que é belo, grande, harmonioso, e de uma gravidade em que, não só se advinha, mas se sente o sôpro de Deus, a magestade de Deus... e a misericórdia daquele de quem S. João disse tão bem que tendo amado aos seus, os amou até ao fim: *Cum dilexisset suos... in finem dilexit eos.* (Joan. XIII. 1)

CONGRESSOS EUCARISTICOS

A palavra «Congresso Eucaristico» é conhecida, porém a realidade escapa ainda a muitas pessôas, mesmo sinceramente religiosas.

Ao lerem a noticia que em tal cidade haverá um Congresso Eucaristico, ou Mariano, perguntam instintivamente: por que êstas manifestações? Por que tantas despezas? Porque tanta concurrência, tanto incomodo?

E tais perguntas recebem as vezes respostas completamente erradas:

E' fogo de palha, dizem uns.

E' aparato exterior, dizem outros.

E' materializar a religião, pensam certas almas devotas.

E' tempo perdido, pensam certos católicos de nome.

Convém responder a todos estas objeções, e mostrar claramente que os Congressos nada têm de tudo isso, mas são cousa toda diferente, sublime, necessária e adaptada as necessidades da nossa época, como as necessidades das almas amantes.

I. O CULTO EUCARISTICO

Para glorificar a Pessôa de Jesus Cristo, verdadeiramente presente na Eucaristia, não basta cantar as maravilhas, mas é preciso tornál-as como visiveis, palpáveis, pelo *esplendor* do culto eucaristico.

Deus não precisa de luxo para manifestar a sua grandeza, sem dúvida, porém nós precisamos formar-nos uma idéia desta grandeza, o que se faz pelo culto, que impressiona diretamente os nossos sentidos e penetra até em nosso espirito.

Santo Tomaz definindo a gloria diz que é: a *grandeza reconhecida*, afirmada, exaltada: *noticia cum laude*.

Temos a *fé*, a convicção da grandeza de Deus, porém é preciso manifestar ésta *fé*, impôl-a, por assim dizer, aos olhos dos homens.

Como poderemos fazel-o?

Primeiramente oferecendo a êste Deus que reside entre nós, *palácios* que não sejam indignos da sua magestade.

A glória, diz Santo Tomaz, para ser completa, exige que a morada esteja em relação com a dignidade daquele que a habita.

Depois dos palácios que são as nossas igrejas, vem o esplendor do culto: cantos, luzes, flôres, procissões, aclamações entusiásticas, etc.

Mas, tudo isso é pouco para glorificar e exaltar a presença de Deus entre nós. Dai a origem natural, espontanea, lógica, dos Congressos Eucaristicos.

NOÇÕES SOBRE OS CONGRESSOS

Que é pois um Congresso Eucaristico?

E' uma reunião de estudos e uma solene manifestação de fé, em honra de N. S. Jesus Cristo, presente no SS. Sacramento do Altar.

Que é que se faz nestas reuniões de estudos?

Sacerdotes e leigos eminentes, de acôrdo, examinam as obras eucaristicas e aplicação prática e social destas obras aos fiéis.

A questão social é hoje ponto central dos estudos, para reagir contra as idéias comunistas e sexualistas que pervertem o mundo.

Há pois estudos sôbre as obras eucaristicas, tais como: a adoração do SS., a Comunhão frequente, as Comunhões gerais nas paróquias, a instrução e primeira Comunhão das crianças, as organizações manrianas como fator poderoso de atração da mocidade aos pés de Jesus-Eucaristia, as obras operárias de caridade, de proteção, enfim, tudo o que tende a melhorar a vida espiritual e até temporal da sociedade, pois tudo isso se acha inteiramente ligado a Eucaristia.

Quais são as principais manifestações de fé nos Congressos?

Além das acções de estudos, há:

Exposição continua do SS. Sacramento e adoração pelos fiéis. Conferências e sermões doutrinais e morais sôbre êste augusto Sacramento, tanto da parte dos leigos instruidos e praticantes, como da parte de sacerdotes, prelados e dos melhores oradores sacros.

Nas reuniões gerais, das quais participam os fiéis, demonstra-se e proclama-se em público, os direitos de Jesus Cristo e os deveres dos católicos de recorrerem a Ele nas agitações que ora convulcionam a sociedade desorientada.

Os Congressos são encerrados por uma procissão solene, na qual os homens mais eminentes e até dirigentes dos govêrnos juntam-se aos sacerdotes e aos bispos para fazerem o cortejo de Jesus Cristo Sacramentado.

Qual é a mais alta significação destes Congressos

Os Congressos Eucaristicos são uma prova palpável da *unidade* e da *vitalidade* da Igreja Católica.

Provam esta *unidade*, pelo ajuntamento de milhares e milhares de católicos, vindos de todos os pontos do universo, unidos num mesmo sentimento de culto e de fé na presença de Jesus Cristo.

Estes milhares de pessôas proclamam a sua fé, de acôrdo com a dos 19 séculos que os precederam.

Qual é a seita protestante que póde pretender a uma tão maravilhosa e constante harmonia dos espiritos e dos corações?

Não existe! Que se reuna cem protestantes, haverá entre êles, pelos menos, dez credos diferentes, e até opostos: só estarão de acôrdo num único ponto: o odio ao Papa e a Igreja Católica.

A *vitalidade* da Igreja não é menos bem demonstrada pelos Congressos, pois, contra os impios que anunciam a sua decrepitude e próxima morte, ela manifesta em pleno dia, a expansão crescente da sua hierarquia, o desenvolvimento prodigioso das suas obras, e a sua fôrça de resistência ás perseguições.

III. VANTAGENS DOS CONGRESSOS

Os indiferentes e os inimigos da religião perguntam quais são as vantagens dêstes Congressos!

Os Congressos trazem imensas vantagens as pessôas em particular, á coletividade dos católicos e á vida social com os próprios inimigos da religião.

A primeira vantagem é de reanimar a *fé* em Jesus Cristo, em sua presença real, substancial, no meio de nós. Ato público de fé, formulado em nome de todos os povos, constitue uma réplica aos brados da impiedade internacional.

Esta *fé* eucaristica traduz-se, nos Congressos, pelas homenagens de uma adoração internacional, universal como a Igreja e como o proprio mundo.

Para cada um de nós como para uma paróquia inteira, a adoração perpétua é um âto de culto que impressiona e comove. Sente-se, e até o mais incréo o sente, que ali há mais que uma explosão de entusiasmo, há manifestação de fé, de amôr.

Um Congresso Eucaristico traz ao corpo inteiro da Igreja um impulso de vida cristã.

Ramos vivos e flores dêste imenso tronco que é a Igreja, precisamos unir-nos a ela o mais intimamente possivel, para que a seiva que circula no tronco, se expanda em nós, porque a inércia é indicio de resequimento e de morte.

x x x

Estes Congressos demonstram de modo sensivel a *unidade* da Igreja, pois milhares e milhares de católicos, vindo de todas as partes do mundo, reunidos numa mesma *fé*, se reconhecem e prostram diante do mesmo Jesus Sacramentado.

x x x

Os Congressos provam também a *vitalidade* da Igreja.

Não é uma manifestação passageira, isolada, é uma corrente, onde tudo se liga, se encadeia, e onde o entusiasmo parece transmitir-se de um Congresso a outro para tornar cada um dos seguintes mais esplendido do que o precedente.

Servem ainda para mostrar aos católicos a sua fôrça, a sua coesão, inspirado-lhes mais confiança nas lutas que a Igreja trava contra o mal e contra os inimigos da religião.

Pensamos, ás vezes, que os inimigos de Jesus Cristo são numerosos. Não o são, sinão pela sua união — e os católicos se sentem fracos e pusilanimes, porque não tem bastante deante dos olhos a visão de seu número, da sua fé, de sua união e da sua fôrça.

x x x

Os Congressos excitam o *entusiasmo*, tão necessário para estimular a prática de religião e o desenvolvimento das o-

Que estimulo admirável sente um espectador em ver milhares e milhares de homens da alta sociedade, do alto saber

(Continua na 11ª pagina)

MEU CANTINHO

Na Sinagoga de Cafarnaum, instado para que desse mais pão ao povo, Jesus Cristo respondeu:

— O PÃO QUE EU VOS DAREI E' A MINHA CARNE, PARA A VIDA DO MUNDO.

A essa resposta os judeus escandalizaram-se e entre si perguntaram:

— Como pode este HOMEM dar-nos a comer a sua carne?

Certamente pensaram que iriam comer a carne do proprio Cristo, e, de fato estavam acertados. Alcançaram o fundo do problema, porem não conseguiram atinar com o modo pelo qual Jesus iria realizar essa promessa. Apesar da perplexidade dos judeus e de seus discipulos, Cristo não modifica o tom, nem esclarece a curiosidade da assistência, pelo contrário prossegue no mesmo diapasão, categorico, insofismável: — Em verdade, em verdade vos digo:—se não comerdes a carne do Filho do Homem e se não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós.»

O que come a minha carne e bebe o meu sangue «tem a vida eterna e Eu o ressuscitarei no ultimo dia, porque a minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é verdadeiramente bebida.»

Muitos dos discipulos acharam dura a linguagem do Mestre Divino e seguiam os judeus que abandonavam o recinto. Jesus volta-se para os doze e os interroga: — Quereis também retirar-vos? Ao que Pedro responde:—Senhor, a quem haviamos de ir? Só Vós tendes palavras de vida eterna e nós cremos e reconhecemos que Vós sois o Cristo, Filho de Deus.»

Depois a promessa da Sinagoga de Cafarnaum foi convertida em realidade palpável na Ultima Ceia, no Cenáculo de Jerusalém.

Daí por diante, pois, ao terminar as palavras misteriosas da transubstanciação Cristo deu em mandato categorico aos discipulos e seus sucessores o poder de perpetuarem o milagre, dizendo:

— FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!

E o Cristo Eucaristico ficou entre os homens de boa vontade, feito Pão Espiritual, para ser o Caminho, a Verdade e a Vida.

E' na pequenina Hóstia Consagrada que reside toda a fôrça e todo o vigor da Igreja Católica.

Foi sempre em todo os tempos e o é ainda agora, nesta época tumultuosa e caótica da vida moderna, na Eucaristia, no Deus feito pão da vida, que o homem débil e fragil criatura encontrou e encontra força para enfrentar na borrasca da vida, ás investidas do mal, alento para santificar-se a si proprio e energia para trabalhar pela recristianização da sociedade e pela recuperação do homem.

Não há em parte alguma outro vinculo de solidariedade humana tão forte como no Cristo feito Pão da Vida, que os homens recebem em seus corações. E' como seu proprio nome o diz: — Sagrada Comunhão.

A Santissima Eucaristia é no momento atual de anarquia, de desordem moral, de panteismo pagão, de antropolatria, de materialismo grosseiro, o grande remédio, a terapêutica eficaz.

Fora dela não há salvação, porque só Ela tem poderes para matar o egoismo dentro de nós; aniquilar o orgulho; as ambições desordenadas; abafar os pruridos sensuais de nossa natureza pecaminosa. Só ela tem fôrças para restaurar o primado da inteligencia, porque o Cristo-Eucaristico age sôbre as profundezas da alma humana, transfigurando a natureza cruel, semi-animal e bárbara do homem.

Já dizia São Paulo o grande bandeirante do Evangelho, após haver comungado:

— Já não vivo eu, mas é Cristo que vive em mim!

ANTONIO BOTTINI.

"VOTRE BEAUTÉ"

Instituto de Estética da Pele — Direção: Francesa — Depilação do rosto e das pernas; massagens, maquilagens, moderno tratamento das rugas, das sardas e demais imperfeições da pele em geral. — Atende-se das 9 ás 12 e das 2 ás 6. — Rua MARECHAL FLORIANO 462.

R. BAPTISTA PINTO
IMOVEIS
CORRETOR

O INTERNACIONAL VENCEU MAIS UM COMPROMISSO PELO CAMPEONATO ESTADUAL

2 X 1, O ESCORE DA PRIMEIRA FINAL ENTRE O INTERNACIONAL E O GREMIO SANTANENSE — VILALBA, FIORELI E GHIZZONI, OS GOLEADORES — MONOTONO O JOGO DE ONTEM NO GRAMADO DO RENNER — HOMERO CARVALHO TEVE UMA FRACA ATUAÇÃO — MAIS UMA VEZ A F. R. G. F. FALTOU PARA COM A IMPRENSA

O Campeonato Estadual de Futeból Profissional chegou, ontem, em sua etapa final com a disputa da primeira final do magno certame que reuniu os conjuntos do Esporte Clube Internacional e o do Grêmio Santanense.

Um público bastante numeroso, apesar da maioria do nosso comércio ter trabalhado, afluiu ao local do certame saindo decepcionado pelo futeból apresentado pelas duas equipes e pela maneira apática como se desenvolveu o embate dos dois colorados. O campeão pôrto-alegrense colheu um merecido triunfo. 2 x 1 foi o escore que devia ser muito mais dilatado, pois seus dianteiros perderam magníficas oportunidades de marcarem tentos, Leonidas, Carlitos e Ghizzoni, principalmente, desperdiçaram verdadeiros "merengues"...

Dois homens, entretanto, devem ser citados Sales no golo, e, principalmente, Chico, o excelente zagueiro santanense. Foram êles verdadeiras barreiras ao Internacional e onde findavam sempre as tentativas dos rubros metropolitanos. No Internacional, mais uma vez Viana destacou-se. Embora inferior a exibição que apresentou frente o Floriano, o popular "Baixinho", foi o melhor homem de seu quadro seguido em méritos, por Vilalba, Roberto, Ghizzoni, Nena, Abigail e Leonidas.

Nos visitantes, além de Francisco e Sales podem ser citados Ari, Fioreli, Eli, Polaco e Rui.

OS QUADROS

Os quadros entraram no gramado assim constituidos: INTERNACIONAL — Ivo, Nena, Maravilha, Alfeu, Viana, Abigail, Leonidas, Ghizzoni, Vilalba, Roberto e Carlitos. GRÊMIO SANTANENSE — Sales, Rodrigues e Francisco; Eli, Podião e Polaco, Mandarino, (depois Ari), Rui, Fioreli, Cordeirinho Ari (depois Mandarino).

OS GOLOS

Os três contrastes foram conseguidos na primeira fase. Aos 19 m. Leonidas recebe de Viana corre celere sôbre o arco de Sales e quando todos esperavam que arremessasse êle desvia do arqueiro visitante cedendo para Vilalba que sem dificuldade consegue o primeiro golo para o Internacional.

Seis minutos após surge o empate. Alfeu escora de peito, deixando a bola ir para Cordeirinho que aproveitando-se estar Ari desmarcado cede ao "colored". Este sem perda de tempo atira sôbre a área e Fioreli, emenda forte no canto decretando o ponto de empate para o Santanense.

Aos 35 minutos, o árbitro cobrou com excessivo rigorismo um penalti de Francisco, em vista de falta cometida pelo vigoroso zagueiro em Carlitos. Este é destacado para cobrar e o faz com infelicidade chutando a um metro do poste lateral.

Aos 43 minutos Ghizzoni dá cifras definitivas ao marcador conseguindo o mais lindo golo da tarde. Roberto estende para a área. Ghizzoni de costas para o arco, sôbre o risco da grande área dá potente virada e coloca o couro no canto direito do arco de Sales, êste atira-se, todavia na pelota mas sem conseguir detê-la. Era o segundo ponto para o Internacional e o último da peleja.

Na fase final não houve alteração no marcador. Ambas as equipes jogaram os últimos 45 minutos com disposição mas sem qualquer entendimento. Foi a pior fase da peleja deixando os que afluiram ao gramado do Renner decepcionados.

O JUIZ

O Juiz da peleja foi o sr. Homero Carvalho. S. s. iniciou atuando bem. Entretanto para o final foi declinando na su aarbitragem que pode ser taxada como fraca.

PRELIMINAR

Preliminarmente jogaram as equipes do Banrisul e da Geral de Acessórios, findando empate por 2 x 2.

COM A F. R. G. F.

Mais uma vez deixamos de informar a renda. E' que a F. R. G. F. (como vem acontecendo durante o atual Campeonato Estadual) não distribuiu aos que mourejam na imprensa especializada a renda apurada ontem no campo do Renner.

E' lamentável o que vem ocorrendo atualmente com a F. R. G. F.. Os mandatários da entidade que dirige o nosso futeból num descaso para com os assistentes que afluem aos nossos campos, quase todos possuidores de péssimas instalações, em vez de procurar recompensá-los com medidas que visem melhores espetáculos obriga-os a assistir preliminares fraquíssimas como a de ontem; obriga-os a permanecer em bichas enormes, quando já os quadros se encontram no gramado como no jogo entre Brasil x Grêmio, quando o cotejo estava programado para as 13.30 e os portões foram abertos às 13.40; determina preços para os jogos e na bilheteria são cobrados mais do que os fixados e outras irregularidades mais que podiamos citar.

E' necessário dispensar um pouco mais de cuidado ao que interessa diretamente ao nosso futeból "association" e depois, então, cuidar da reeleição...

ENTUSIASMO EM URUGUAIANA PELA EXIBIÇÃO DO GRÊMIO

O CLUBE DE SATURNINO VANZELOTTI DEVERA' ESTREAR EM GRAMADOS FRONTEIRISTAS NO PROXIMO DIA 14, FRENTE O URUGUAIANA — O SEGUNDO COMPROMISSO DO GREMIO SERA' FRENTE O SA' VIANA



FOGUINHA, JULIO E PREGO — Três dos mais categorizados da equipe gremista, que o publico esportivo uruguaianense terá oportunidade de aplaudir.

Uruguaiana, 31 (Asapress) — Ao que apuramos, as démarches para a vinda a esta cidade do poderoso onze do Grêmio Futeból Pôrto Alegrense, campeão do "Torneio Extra" de 1948, chegaram a bom termo, devendo o onze tricolor da capital gaucha aqui se exibir frente o Sá Viana, um dos mais poderosos clubes da fronteira oeste, jogando também com o Uruguaiana, promotor da excursão.

Reina, desde já, na formosa cidade da ponte internacional desusado interesse por parte do mundo esportivo em torno da excursão do sr. Eurico Lara havendo, mesmo, perspectiva de que sejam batidos aqui todos os records de rendas, uma vez que a população uruguaianense é das mais entusiasticas do "esporte das multidões". Está, assim, fadada ao mais pleno sucesso a apresentação do categorizado onze metropolitano em gramados de Uruguaiana e que deverá se dar, segundo apuramos, dia 14 de novembro. O segundo encontro do onze de Julio será, ao que consta, dia 15.

Fala-se, aqui, que pelo menos um dos jogos, será arbitrado pelo conhecido árbitro platino Alyz, que reside nalfronteira cidade correntina de Paso de los Libres. Os jogos intermunicipais que se aproximam serão irradiados pela Rádio Charrua, na voz do conhecido locutor Mário Pinto, com comentários pelo jornalista Argeu Veiga.



JORNAL DO DIA Esportivo

ANO II — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 537

CONTRA O VASCO, ESTRE'IA O SAN LORENZO DE ALMAGRO, DEPOIS DE AMANHÃ

O ENCONTRO INTERNACIONAL REALIZAR-SE-A' EM SÃO JANUARIO — ASPIRANTES DO VASCO VERSUS FLUMINENSE, DE CAXAMBU', A PRELIMINAR

RIO, 1.º (Asapress) — No estádio do Vasco da Gama realizar-se-á depois de amanhã, á noite, por iniciativa do grêmio cruzmaltino, a partida internacional que êste clube resolveu promover em continuação do intercâmbio iniciado pela visita do Boca Juniors, para maior aproximação com o futeból argentino.

O Clube Atlético San Lorenzo de Almagro, dos melhores de Buenos Aires, virá para êsse fim ao Rio, onde os aficionados do futeból terão oportunidade de assistir á exibição, contra o Vasco da Gama, do seu categorizado quadro onde avultam figuras de jogadores internacionais como Pontoni, Martino, Farro, Baso e Peruca, além do hespanhol Zubieta e do guardião colombiano Sanchez.



BARBOSA, o seguro guardião cruzmaltino

O Vasco da Gama recepcionará a delegação do San Lorenzo com um programa digno das tradições de hospitalidade brasileira e instituiu para a grande partida amistosa do dia 3 a "Taça Fraternidade", rico objeto de arte e valor.

Na mesma noite uma novidade vai ser oferecida aos associados e ao público: a apresentação do quadro vascaino de aspirantes, lider do seu campeonato, que, jogando sòmente aos sábados, não tem tido a oportunidade de ser apreciado por todo o quadro social. Ficaremos conhecendo êsse "team" na preliminar que êle vai disputar com o Fluminense, de Caxambu, especialmente convidado para a grande noite esportiva de quarta-feira, em S. Januário.

ALFAIATARIA MOMO

Variado Sortimento de Tecidos Nacionais e Estrangeiros.

Rua Crist. Colombo, 1658 defronte Igreja S. Pedro

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Maiuscula vitória do Ginásio São José frente a Escola Técnica de Comércio

Lajeado, 28 (Do correspondente) — Em continuação ao programa litero-musical, em homenagem ao Revmo. Irmão Diretor, á tarde, no Estádio do Ginásio, devia realizar-se uma partida amistosa entre o categorizado esquadrão do Ginásio São José e a Escola Tecnica de Comércio, do mesmo nome. Porém não se realizou, devido a chuva abundante que desabou inesperadamente. Sòmente foi possivel jogarem as equipes preliminares: Internato e Externato. O cotejo foi bastante movimentado cabendo a vitória aos Internos, pela contagem no marcador, de 5 a 3. Dirigiu esta peleja, o sr. Rubem Bosse, que desempenhou atuação muito boa.

Sendo que no dia seguinte, domingo, fizesse tempo bom, o cotejo principal: Ginásio x Comércio, foi realizado no gramado do Esportivo Lajeadense, com assistência regular. As duas equipes estavam assim constituidas: GINASIO — Ernani, Erny e Felisberto; Mussa, Mario Pulita; Demétrio, Eurico, Danilo, José e Josiel. COMERCIO — Rubens, Luciano e Iran; Rodrigues, Biquinho e José; Pilito, Morôa, Osmar, Telmo e Nilo.

Arbitrou a peleja o Sr. Gastão Schwartz. S. s. não agradou aos ginasianos apesar de ter sido preciso nos impedimentos e ter controlado ativamente a partida e ter sido severo nas jogadas brutas e desleais. Foi um tanto duvidoso quando não puniu com penalidade maxima ao goleiro do Comércio quando agrediu a Erny e o segurou pela cintura, impossibilitando assim a jogada. A partida foi ardorosamente disputada, visto caber aos vencedores, um terno de medalhas. O "team" do Ginásio dominou em todo o transcorrer do jogo. Demonstrou de fato mais técnica e pela classe que entrára em campo com as honras de favorito. E a vitória sorriu aos ginasianos quando, no fim dos 90 minutos, o marcador acusava 7 a 1.

Os tentos foram consignados para os vencedores por Eurico 2, Danilo 3, Demetrio 1, José 1, Pulita, 1. Para os vencidos unico goleador foi Biquinho.

As melhores figuras destacadas foram dos comerciarios: Miquinho, Luciano, Iran, e Osmar. Na equipe do ginasio todos estiveram esforçados plano e atuaram satisfatoriamente. Porem Ernani, o popular "Alemão", demonstrou mais uma vez sua habilidade de arqueiro, intervindo nos momentos precisos. Erny e Felisberto foram os baluartes na defesa. Seja dito a bem da verdade que Erny Azevedo, provou mais uma vez e não deixou duvidas de ser o maior defesa encontrado em todo Alto Taquari, nos restantes se destacaram todos briosos e dignos de um futebol dos pampas.



Acima, numa foto de Raimundo Oliveira, vemos as equipes do Internacional, desta capital, e do Gremio Santanense, de Livramento, finalistas do Campeonato Estadual de Profissionais de 1185.

Tudo fará o Grêmio Santanense para levar para a fronteira o título de campeão de 1948

SO' UM TRIUNFO PODERA' POSSIBILITAR AO RUBRO DA FRONTEIRA O ALMEJADO GALARDÃO — O INTERNACIONAL E' ENTRETANTO O FAVORITO NA JORNADA DE AMANHÃ

Terá lugar, amanhã, a segunda da melhor de quatro pontos entre o Internacional e o Grêmio Santanense, em disputa do Campeonato Estadual de Futebol.

Tudo faz crêr que o onze local conseguirá mais uma vez deixar para a capital o titulo maximo do futebol no Estado. Possuidor de um onze de mais classe, integrado por jogadores que formam na primeira linha do associativo gaucho, como Alfeu, Viana, Abigail e Nena o onze preparado por Volante irá para o gramado com as honras de favorito. Mas todos êstes fatores não assustam os guapos representantes do Grêmio Santanense que não dispensarão esforços para a conquista do triunfo na última oportunidade que se apresenta para os rubros da fronteira no atual certame.

Individualmente os visitantes nos apresentaram valores positivos. Chico, o antigo defensor do glorioso Futebol Clube Pôrto Alegre, Sajes, Podião, Eli, Fioreli e Ari.

Assim, a disposição dos rubros da fronteira e a técnica do onze local asseguram sucesso absoluto para a Jornada de amanhã pelo campeonato Estadual que poderá apontar o titular de 1948, se fôr vencedor o onze do Internacional.

O LOCAL

Segundo consta o local escolhido para o jogo foi o campo do Renner, devendo o jogo ser realizado á tarde.

Treinam hoje os craques da «baixada»

Hoje, pela manhã, ás 9 horas haverá treino de conjunto do Grêmio Foot Ball Portoalegrense.

A direção técnica do Grêmio convoca todos os jogadores, profissionais e aspirantes, á comparecerem no campo da "baixada", impreterivelmente ás 9 horas.

O Terezopolis venceu o D. A. T. C.

Realizouse, domingo no campo do Esporte Clube D. A. T. C., no Cristal uma partida amistosa entre os quadros deste e do Terezópolis F. C. Saiu vencedor desse embate, nos segundos quadros, o DATC pelo escore de 3X2 e nos quadros principais levou a melhor o Terezopolis pela contagem de 2X1. O jogo foi bastante movimentado, com magnificos lances de ambas as partes, apesar das péssimas condições do gramado. Esse embate que vinha despertando grande interesse, foi assistido por regular numero de torcedores e transcorreu num ambiente de harmonia e camaradagem. O Sr. João Cristiani, presidente do D. A. T. C., bem como todos os membros das diretorias de ambos quadros cumularam de gentilezas a todos os que assistiram a referida partida.

O FLAMENGO NO PA'REO PARA CONQUISTAR JUVENAL

RIO, 1.º (Asp.) — Juvenal, zagueiro direito do Cruzeiro de Pôrto Alegre, cujo contrato se expirará em dezembro do corrente ano, deseja vir para o Rio de Janeiro. Ao que consta, o Flamengo é o mais sério candidato.

Greve simbolica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1.º (U. P.) — Em todos os gramados de Buenos Aires, os jogadores da primeira divisão profissional realizaram ontem uma greve simbolica de um minuto, antes de iniciar os jogos. Essa manifestação constituiu um protesto contra a demora na solução de alguns conflitos. Mas acontece que a Associação de Football Argentina havia advertido, com antecedencia, que suspenderia a continuação do torneio profissional se fosse realizada a greve. E agora reina grande expectativa sobre se cumprirá tal ameaça.

"SIC TRANSIT GLORIA MUNDI"...

BERLIM, 1.º (U. P.) — O veterano Max Schmeling chegou ontem ao final de sua carreira pugilistica, num embate de dez rounds contra Richard Vogt, de Hamburgo. Vinte mil pessoas assistiram a luta desigual, em que o jovem hamburguês demonstrou sua absoluta superioridade sobre o velho campeão mundial. Schmeling chegou ao fim do décimo round de joelho dobrado e procurando apenas defender-se dos golpes do adversário. Na opinião dos criticos, só a sua grande tenacidade evitou que fosse posto knot-out. Em seguida Schmeling anunciou que era seu primeiro combate depois da guerra era também o ultimo.